EB70-PP-11.002

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE INTENDÊNCIA

1ª Edição
2012

EB70-PP-11.002

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE INTENDÊNCIA

1ª Edição
2012

PORTARIA Nº 004-COTER, DE 16 DE MAIO DE 2012.
EB: 64322.001969/2012-90

Aprova o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado de Intendência EB70-PP-11.002, 1ª Edição, 2012.

O **COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES**, no uso da delegação de competência conferida pelo art. 44 das INSTRUÇÕES GERAIS PARA AS PUBLICAÇÕES PADRONIZADAS DO EXÉRCITO - EB10--IG-01.002, aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e de acordo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado de Intendência, EB70-PP-11.002, 1ª Edição, 2012, que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogar as modificações no Programa-Padrão de Instrução PPQ 10/2 - Qualificação do Cabo e do Soldado de Intendência, 3ª Edição, 2011, aprovadas pela Portaria nº 001-COTER, de 16 de maio de 2008.

Art. 4º Revogar o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Soldado de Intendência - PPQ-10/2, aprovado pela Portaria nº 86-EME, de 11 de dezembro de 1978.

Art. 5º Revogar o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo de Intendência - PPQ-10/2, aprovado pela Portaria nº 86-EME, de 11 de dezembro de 1978.

Gen Ex AMÉRICO SALVADOR DE OLIVEIRA
Comandante de Operações Terrestres

(Publicada no Boletim do Exército nº 21, de 25 de maio de 2012)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)

NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

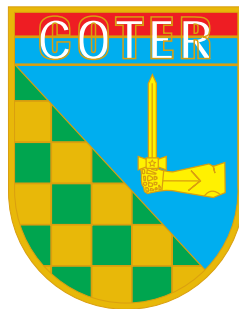
ÍNDICE DE ASSUNTOS

Pag

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE

QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE INTENDÊNCIA

1ª Edição - 2012

SEM OBJETIVOS BEM DEFINIDOS, SOMENTE POR ACASO, CHEGAREMOS A ALGUM LUGAR

FASE DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL DE QUALIFICAÇÃO (INSTRUÇÃO PECULIAR DE INTENDÊNCIA)

CAPACITAR O SOLDADO PARA SER EMPREGADO NA DEFESA EXTERNA

As páginas que se seguem contêm uma série de informações, cuja leitura é considerada indispensável aos usuários do presente Programa-Padrão de Instrução.

I. INTRODUÇÃO

I. INTRODUÇÃO

1. FINALIDADE

Este Programa-Padrão regula a Fase de Instrução Individual de Qualificação - Instrução Peculiar (FIIQ-IP) e define objetivos que permitam qualificar o Combatente, isto é, o Cabo e o Soldado de Intendência, aptos a ocupar cargos correspondentes às suas funções nas diversas Organizações Militares, passando-os à condição de Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

2. OBJETIVOS DA FASE

a. Objetivos Gerais

1) Qualificar o Combatente.

2) Formar o Cabo e o Soldado, habilitando-os a ocupar cargos previstos para uma determinada QMP de uma QMG na U/SU.

3) Formar o Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

4) Prosseguir no desenvolvimento do valor moral dos Cabos e Soldados.

5) Prosseguir no estabelecimento de vínculos de liderança entre comandantes (em todos os níveis) e comandados.

b. Objetivos Parciais

1) Completar a formação individual do Soldado e formar o Cabo.

2) Aprimorar a formação do caráter militar dos Cb e Sd.

3) Prosseguir na criação de hábitos adequados à vida militar.

4) Prosseguir na obtenção de padrões de procedimentos necessários à vida militar.

5) Continuar a aquisição de conhecimentos necessários à formação do militar e ao desempenho de funções e cargos específicos das QMG/QMP.

6) Aprimorar os reflexos necessários à execução de técnicas e táticas individuais de combate.

7) Desenvolver habilitações técnicas que correspondem aos conhecimentos e as habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e a operações de equipamentos militares.

8) Aprimorar os padrões de Ordem Unida obtidos na IIB.

9) Prosseguir no desenvolvimento da capacidade física do combatente.

10) Aprimorar reflexos na execução de Técnicas e Táticas Individuais de Combate.

c. Objetivo-Síntese

- Capacitar o soldado para ser empregado na **Defesa Externa.**

3. ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

a. Características

1) O programa de treinamento constante deste PP foi elaborado a partir de uma análise descritiva de todos os cargos a serem ocupados por Cabos e Soldados, nas diversas QMG/QMP. Portanto, as matérias, os assuntos e os objetivos propostos estão intimamente relacionados às peculiaridades dos diferentes cargos existentes.

2) A instrução do CFC e CFSd compreende:

a) matérias comuns a todas QMG/QMP;

b) matérias peculiares, destinadas a habilitar o Cb e Sd a ocupar determinados cargos e a desempenhar funções específicas, dentro de sua QMP; e

c) o desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias à formação do Cb e Sd para o desempenho de suas funções específicas.

3) As instruções comum e peculiar compreendem:

a) um conjunto de matérias;

b) um conjunto de assuntos integrantes de cada matéria;

c) um conjunto de sugestões para objetivos intermediários; e

d) um conjunto de objetivos terminais, chamados Objetivos Individuais de Instrução (OII), que podem ser relacionados a conhecimentos, habilidades e atitudes.

4) As matérias constituem as áreas de conhecimentos e de habilidades necessárias à Qualificação do Cabo e do Soldado.

5) Os assuntos relativos a cada matéria são apresentados de forma sequenciada. Tanto quanto possível, as matérias necessárias à formação do Cabo e do Soldado, para a ocupação de cargos afins, foram reunidas de modo a permitir que a instrução possa vir a ser planejada para grupamentos de militares que, posteriormente, serão designados para o exercício de funções correlatas.

6) A habilitação de pessoal para cargos exercidos no âmbito de uma guarnição, equipe ou grupo, exige um tipo de treinamento que se reveste de características especiais, uma vez que se deve atender aos seguintes pressupostos:

a) tornar o militar capaz de executar, individualmente, as atividades diretamente relacionadas às suas funções dentro da guarnição, equipe ou grupo;

b) tornar o militar capaz de integrar a guarnição, a equipe ou o grupo, capacitando-o a realizar as suas atividades funcionais em conjunto com os demais integrantes daquelas frações; e

c) possibilitar ao militar condições de substituir, temporariamente, quaisquer componentes da guarnição, da equipe ou do grupo.

Desses pressupostos, decorre que a instrução relacionada a cargos exercidos dentro de uma guarnição de peça, de carro de combate (ou CBTP), de equipamentos (ou materiais), dentro de um grupo de combate ou de um grupo de exploradores, está prevista, tanto quanto possível, para ser ministrada em conjunto, a todos os integrantes dessas frações.

7) As sugestões para objetivos intermediários são apresentadas como um elemento auxiliar para o trabalho do instrutor. A um assunto pode corresponder um ou vários objetivos intermediários. Outros objetivos intermediários poderão ser estabelecidos além daqueles constantes deste PP.

O Comandante da Subunidade é o orientador do instrutor da matéria, na determinação dos objetivos intermediários a serem atingidos.

8) Os Objetivos Individuais de Instrução (OII), relacionados aos conhecimentos e às habilidades, correspondem aos comportamentos que o militar deve evidenciar, como resultado do processo ensino-aprendizagem a que foi submetido no âmbito de determinada matéria. Uma mesma matéria compreende um ou vários OII. Um Objetivo Individual de Instrução, relacionado a conhecimentos ou habilidades, compreende:

a) a tarefa a ser executada, que é a indicação precisa do que o militar deve ser capaz de fazer ao término da respectiva instrução;

b) a(s) condição(ões) de execução que indica(m) as circunstâncias ou situações oferecidas ao militar, para que ele execute a tarefa proposta. Essa(s) condição(ões) deve(m) levar em consideração as diferenças regionais e as características do militar; e

c) o padrão mínimo a ser atingido, determina o critério da avaliação do desempenho individual.

9) Os Objetivos Individuais de Instrução (OII), relacionados à Área Afetiva, detalhados nos PPB/1 e PPB/2, correspondem aos atributos a serem evidenciados pelos militares, como resultado da ação educacional exercida pelos instrutores, independente das matérias ou assuntos ministrados. Os OII compreendem os seguintes elementos:

a) o nome do atributo a ser evidenciado, com a sua respectiva definição;

b) um conjunto de condições dentro das quais o atributo poderá ser observado; e

c) o padrão - evidência do atributo.

Os Comandantes de Subunidades e Instrutores continuarão

apreciando o comportamento do militar em relação aos atributos da Área Afetiva, considerados no PPB1/PPB2, ao longo da fase de Instrução.

b. Fundamentos da Instrução Individual

Consultar o PPB/1.

4. DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

a. Responsabilidades

1) O Comandante , Chefe ou Diretor de OM é o responsável pela Direção de Instrução de sua OM. Cabe-lhe, assessorado pelo S3, planejar, coordenar, controlar, orientar e fiscalizar as ações que permitam aos Comandantes de Subunidades e(ou) de Grupamento de Instrução elaborarem a programação semanal de atividades e a execução da instrução propriamente dita.

2) O Grupamento de Instrução do Curso de Formação de Cabos (CFC) deverá ser dirigido por um oficial, de preferência Capitão, que será o responsável pela condução das atividades de instrução do curso.

O Comandante, Chefe ou Diretor de OM poderá modificar ou estabelecer novos OII, tarefas, condições ou padrões mínimos , tendo em vista adequar as características dos militares e as peculiaridades da OM à consecução dos Objetivos da Fase.

b. Ação do S3

1) Realizar o planejamento da Fase de Instrução Individual de Qualificação, segundo o preconizado no PBIM e nas diretrizes e(ou) ordens dos escalões enquadrantes.

2) Coordenar e controlar a instrução do CFC e do CFSd, a fim de que os militares alcancem os OII de forma harmônica, equilibrada e consentânea com prazos e interesses conjunturais, complementando os critérios para os padrões mínimos, quando necessário.

3) Providenciar a confecção de testes, fichas, ordens de instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

4) Providenciar a organização dos locais e das instalações para a instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

5) Planejar a utilização de áreas e meios de instrução, de forma a garantir uma distribuição equitativa pelas Subunidades ou Grupamento de Instrução.

6) Organizar a instrução da OM, de modo a permitir a compatibilidade e a otimização da instrução do EV com a do NB (CTTEP).

c. Ação dos Comandantes de SU e(ou) de Grupamentos de Instrução

Os Comandantes de SU e(ou) de Grupamentos de Instrução deverão ser chefes de uma equipe de educadores a qual, por meio de ação contínua , exemplos constantes e devotamento à instrução, envidarão todos os esforços necessários à consecução, pelos instruendos, dos padrões mínimos exigidos nos OII previstos para a FIIQ.

d. Métodos e Processos de Instrução

1) Os elementos básicos que constituem o PP são as Matérias, os Assuntos, as Tarefas, e os Objetivos Intermediários.

2) Os métodos e processos de instrução, preconizados nos manuais C 21-5 e T 21-250 e demais documentos de instrução, deverão ser criteriosamente selecionados e combinados, a fim de que os OII relacionados a conhecimentos e habilidades, e definidos sob a forma de “tarefa”, “condições de execução” e “padrão mínimo”, sejam atingidos pelos instruendos.

3) Durante as sessões de instrução, o Soldado deve ser colocado, tanto quanto possível, em contato direto com situações semelhantes às que devam ocorrer no exercício dos cargos para os quais está sendo preparado. A instrução que não observar o princípio do realismo (T 21-250) corre o risco de tornar-se artificial e pouco orientada para os objetivos que os instruendos têm de alcançar. Os meios auxiliares e os exercícios de simulação devem dar uma visão bem próxima da reali-

dade, visualizando, sempre que possível, o desempenho das funções em situação de combate ou de apoio ao combate.

4) Em relação a cada uma das matérias da QMP, o instrutor deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) analisar os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários, procurando identificar a relação existente entre eles. Os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários são poderosos auxiliares da instrução. *Os objetivos intermediários fornecem uma orientação segura sobre como conduzir o militar para o domínio dos OII; são, portanto, pré-requisitos para esses OII; e*

b) analisar os OII em seu tríplice aspecto: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Estabelecer, para cada OII, aquele(s) que deverá(ão) ser executado(s) pelos militares, individualmente ou em equipe; analisar as condições de execução, de forma a poder torná-las realmente aplicáveis na fase de avaliação.

5) Todas as questões levantadas quanto à adequação das “condições de execução” e do “padrão mínimo” deverão ser levadas ao Comandante da Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre as modificações a serem introduzidas no planejamento inicial.

6) Os *OII relacionados à área afetiva* são desenvolvidos durante toda a fase e não estão necessariamente relacionados a um assunto ou matéria, mas *devem ser alcançados em consequência de situações criadas pelos instrutores no decorrer da instrução, bem como de todas as vivências do Soldado no ambiente militar.* O desenvolvimento de atitudes apoia-se, basicamente, nos exemplos de conduta apresentados pelos chefes e pares, no ambiente global em que ocorre a instrução.

5. TEMPO ESTIMADO

a. A carga horária estimada para o período é de 320 horas de atividades diurnas distribuídas da seguinte maneira:

1) 88 horas destinadas à Instrução Comum;

2) 168 horas destinadas à Instrução Peculiar; e

3) 64 horas destinadas aos Serviços de Escala.

b. O emprego das horas destinadas aos Serviços de Escala deverá ser otimizado no sentido de contemplar além das atividades de serviços de escala, propriamente ditas, as relativas a manutenção do aquartelamento, recuperação da instrução de Armamento, Munição e Tiro e outras atividades de natureza conjuntural imposta à OM.

c. A Direção de Instrução, condicionada pelas servidões impostas por alguns dos OII da FIIQ, deverá prever atividades noturnas com carga horária compatível com a consecução destes OII por parte dos instruendos.

d. Tendo em vista os recursos disponíveis na OM, as características e o nível de aprendizagem dos militares, bem como outros fatores que porventura possam interferir no desenvolvimento da instrução, poderá o Comandante, Chefe ou Diretor da OM alterar as previsões de carga horária discriminada no presente PP, mas mantendo sempre a prioridade para o CFC.

6. VALIDAÇÃO DO PPQ DO CB/SD DE INTENDÊNCIA

Conforme prescrito no PPB/1 e SIVALI/PP.

7. ESTRUTURA DO PPQ DO CB/SD DE INTENDÊNCIA

a. O PP está organizado de modo a reunir, tanto quanto possível, a instrução prevista para um cargo ou conjunto de cargos afins de uma mesma QMP. Esta instrução corresponde a uma ou mais matérias. Os conteúdos de cada matéria são assuntos que a compõem. Para cada assunto apresenta-se uma ou mais sugestão(ões) de objetivo(s) intermediário(s), que têm a finalidade de apenas orientar o instrutor. Aum conjunto de assuntos pode corresponder a um ou mais OII.

b. Os OII estão numerados, dentro da seguinte orientação:

Exemplo:

3 Q – 305

- O número **3** indica a matéria Comunicações.
- **Q** indica que o OII se refere à “Fase de Qualificação”.
- O primeiro número da centena indica o tipo:

300 - Instrução Comum da IIQ; e

400 - Instrução Peculiar da IIQ.

- A dezena **05** indica o número do OII dentro da matéria, no caso *“Transmitir uma mensagem por rádio”.*

Há, ainda, a indicação do objetivo parcial ao qual está vinculado o OII (FC, OP etc), conforme orientado no PPB/1.

8. NORMAS COMPLEMENTARES

a. Este Programa-Padrão regula a formação dos militares nas QMG/QMP de Intendência, relativas aos cargos previstos nas Normas Reguladoras da Qualificação, Habilitação, Condições de Acesso e Situações das Praças do Exército, em vigor.

b. Os cargos de Cb/Sd para os quais são exigidas habilitações específicas, definidos nas normas supramencionadas, deverão ser ocupados por militares qualificados e que tenham participado de um **Treinamento Específico (Trn Epcf).**

c. O Trn Epcf é determinado e estabelecido pelos Comandantes, Chefe e(ou) Diretores de OM, e constitui-se na prática, acompanhada e orientada, de uma atividade com a finalidade de habilitar as praças para o desempenho de cargos previstos nos QO ou no exercício de um trabalho específico, nas respectivas OM, que exijam esse tipo de Habilitação Especial.

d. Esse treinamento pode coincidir, no todo ou em parte, com as atividades da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP) e não possui, normalmente, Programa Padrão específico e tempo de duração definidos. O início e o término, bem como o resultado da atividade, julgando cada militar **“APTO”** ou **“INAPTO”** para o cargo, serão publicados no BI da OM.

e. No caso particular de T Epcf realizado por OM que possuem Contigente, visando a habilitar seus cabos e soldados a ocuparem cargos específicos, de interesse da OM e da Mobilização, será necessária a aprovação, pelo COTER, do respectivo PP, o qual será proposto pelas OM interessadas.

f. As normas fixadas neste PP serão complementadas pelo (as):

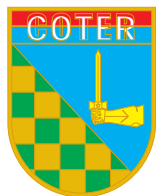
1) PBIM, expedido pelo COTER; e

2) Diretrizes, Planos e Programas de Instrução, elaborados pelos Grandes Comandos, Grandes Unidades e Unidades.

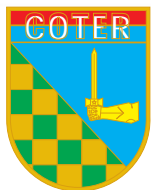
Você encontrará, nas páginas que se seguem, uma proposta para a distribuição de tempo para o desenvolvimento do Programa de Instrução que visa à Qualificação do Combatente.

O Comandante, Chefe ou Diretor da OM poderá, em função dos recursos disponíveis, das características dos instruendos e de outros fatores conjunturais, alterar a carga horária das matérias discriminadas na distribuição sugerida.

Os quadros apresentados indicam os números das matérias peculiares que deverão constar dos programas de treinamento de cada um dos grupamentos de instrução mencionados neste PP.

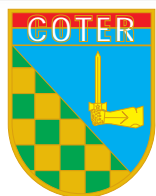
II. PROPOSTA PARA A DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO

1. QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	ATIVIDADES					
			INSTRUÇÃO			A Disp Cmt	Sv Escala	Total
			Comum	Peculiar	Noturna			
10	42	Auxiliar de Instalação Logística - Int	88	168	A critério da Direção de Instrução	Nenhuma	64	320
		Auxiliar de Munições e Explosivos - Int						
		Manipulador de Munições e Explosivos - Int						
		Operador de Guindaste - Int						
		Operador de Máquina de Armazém - Int						
	55	Ajudante de Motorista						
		Motorista (Vtr Auto)						
	61	Auxiliar de Rancho						
		Cozinheiro						
		Magarefe						
	63*	Copeiro, Cozinheiro e Despenseiro						
	64	Auxiliar de Banho e de Lavanderia						
		Aux de Mecânica de Máquinas e Equipamentos						
		Auxiliar de Sepultamento						
		Correeiro						
		Encarregado de Desinfecção						
	65	Auxiliar de Dobragem de Paraquedas						
		Aux de Manutenção de Material Aeroterrestre						
		Auxiliar de Preparação de Carga Aérea						

* Na Instr Peculiar, deverão ser acrecidas 16 horas, retiradas do Sv de Escala.

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	42	Pessoal de Suprimento Auxiliar de Instalação Logística Intendência	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			20	Suprimento - Classe II	20
			43	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Trabalhos Básicos	40
			44	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Epcf Aux Inst Log-Int	40
				SOMA	168
		Pessoal de Suprimento Auxiliar de Munições e Explosivos Intendência	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			21	Suprimento - Classe V	40
			43	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Trabalhos Básicos	40
			45	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Epcf Aux Mun Expl - Int	40
				SOMA	168
		Pessoal de Suprimento Manipulador de Munições e Explosivos Intendência	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			21	Suprimento - Classe V	40
			43	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Trabalhos Básicos	40
			46	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Epcf Mnp Mun Expl -Int	40
				SOMA	168

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	42	Pessoal de Suprimento Operador de Guindaste Intendência	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			20	Suprimento - Classe II	20
			43	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Trabalhos Básicos	40
			47	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Epcf Op Gdt - Int	40
				SOMA	168
		Pessoal de Suprimento Operador de Máquinas de Armazém Intendência	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			20	Suprimento - Classe II	20
			43	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Trabalhos Básicos	40
			48	Trabalhos do Pessoal de Suprimento - Epcf Op Maq Armz-Int	40
				SOMA	168
	55	Pessoal de Transporte Ajudante de Motorista Militar	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			20	Suprimento - Classe II	20
			21	Suprimento - Classe V	20
			31	Trabalhos do Ajudante de Motorista Militar	60
				SOMA	168

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	55	Pessoal de Transporte Motorista de Viaturas	8	Formação do Motorista - Cidadania e Proteção ao Meio-Ambiente	6
			9	Formação do Motorista - Condução de Viaturas Automóveis	32
			10	Formação do Motorista - Direção Defensiva	8
			11	Formação do Motorista - Legislação de Trânsito	12
			12	Formação do Motorista - Pré-Habilitação do Mot Mil	8
			13	Formação do Motorista - Primeiros-Socorros no Trânsito	6
			14	Formação do Motorista - Transporte Militar	48
			15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
				SOMA	168
	61	Pessoal de Aprovisionamento Auxiliar de Rancho	15	Manutenção do Material	32
			16	Segurança Alimentar	8
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			22	Técnicas de Alimentação e Nutrição	8
			23	Técnicas de Aprovisionamento	8
			25	Técnicas de Cozinha	24
			37	Trabalhos do Auxiliar de Rancho	52
				SOMA	168

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	61	Pessoal de Aprovisionamento Cozinheiro	15	Manutenção do Material	32
			16	Segurança Alimentar	8
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			22	Técnicas de Alimentação e Nutrição	8
			23	Técnicas de Aprovisionamento	8
			25	Técnicas de Cozinha	24
			40	Trabalhos do Cozinheiro Militar	52
				SOMA	168
		Pessoal de Aprovisionamento Magarefe	15	Manutenção do Material	32
			16	Segurança Alimentar	8
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			19	Suprimento - Classe I	20
			23	Técnicas de Aprovisionamento	8
			28	Técnicas de Magarefe	32
			42	Trabalhos do Magarefe	52
				SOMA	168
	63*	Copeiro Cozinheiro Despenseiro	16	Segurança Alimentar	8
			22	Técnicas de Alimentação e Nutrição	8
			23	Técnicas de Aprovisionamento	8
			25	Técnicas de Cozinha	24
			37	Trabalhos do Auxiliar do Rancho	52
			40	Trabalhos do Cozinheiro Militar	52
			26	Etiqueta e Boas Maneiras	32
				SOMA	184*
	64	Pessoal de Serviços Correeiro	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			24	Técnicas de Correaria	40
			39	Trabalhos do Correeiro	80
				SOMA	168

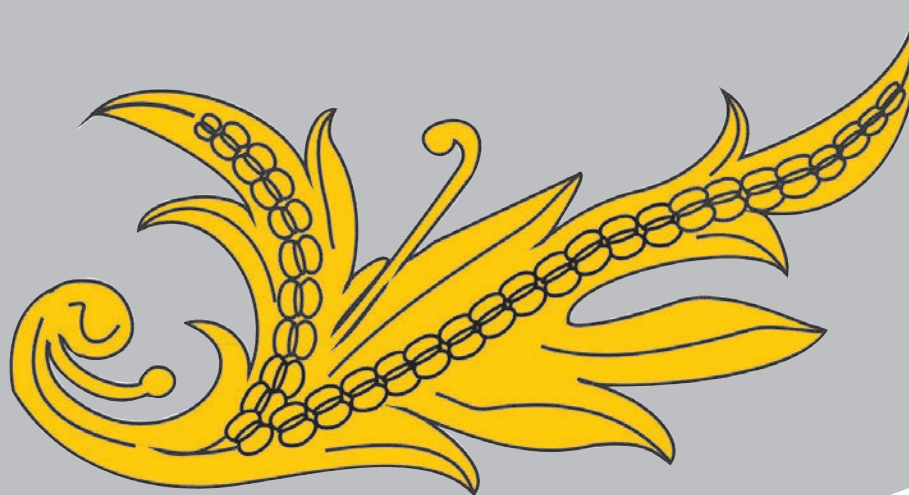
* Na Instr Peculiar, estão sendo acrescidas 16 horas, retiradas do Sv de Escala.

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	64	Pessoal de Serviços Auxiliar de Banho e Lavanderia	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	8
			18	Serviços em Campanha	12
			20	Suprimento - Classe II	20
			32	Trabalhos do Pessoal de Banho e de Lavanderia	100
				SOMA	168
		Pessoal de Serviços Auxiliar de Mecânica de Máquinas e Equipamentos	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			35	Trabalhos do Auxiliar de Mecânica de Máquinas e Equipamentos	120
				SOMA	168
		Pessoal de Serviços Auxiliar de Sepultamento	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			38	Trabalhos do Auxiliar de Sepultamento	120
				SOMA	168

2. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DESTINADO À INSTRUÇÃO PECULIAR POR GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO

QMG	QMP	GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	Nr	MATÉRIAS PECULIARES	Horas
10	64	Pessoal de Serviços Encarregado de Desinfecção	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			20	Suprimento - Classe II	20
			41	Trabalhos do Encarregado de Desinfecção	100
				SOMA	168
	65	Pessoal de Manutenção de Paraquedas Auxiliar de Dobragem de Paraquedas	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			27	Técnicas de Dobragem de Paraquedas	40
			33	Trabalhos do Auxiliar de Dobragem de Paraquedas	80
				SOMA	168
		Pessoal de Manutenção de Paraquedas Auxiliar de Preparação de Carga Aérea	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			30	Técnicas de Preparação de Carga Aérea	40
			36	Trabalhos do Auxiliar de Preparação de Carga Aérea	80
				SOMA	168
		Pessoal de Manutenção de Paraquedas Auxiliar de Manutenção de Material Aero-Terrestre	15	Manutenção do Material	32
			17	Segurança das Instalações Logísticas, Depósitos e Oficinas	4
			18	Serviços em Campanha	12
			29	Técnicas de Manutenção de Material Aeroterrestre	40
			34	Trabalhos do Auxiliar de Mnt do Material Aeroterrestre	80
				SOMA	168

A seguir são apresentadas, em ordem alfabética, as matérias peculiares das QMP de Intendência.

III. MATÉRIAS PECULIARES DAS QMP DE INTENDÊNCIA

8. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - CIDADANIA E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 6 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (CH)	Comportar-se, adequadamente, em situações dentro e fora do quartel, exercendo seus direitos e cumprindo os seus deveres de cidadão.	Em qualquer situação.	- O militar deverá demonstrar as atitudes e comportamentos adequados em qualquer situação. (O presente OII deve estar associado aos Atributos da Área Afetiva constantes do PPB/2.)	- Identificar os fundamentos da cidadania e proteção ao meio ambiente. - Identificar os direitos e deveres do cidadão. - Identificar os principais problemas decorrentes da poluição do ar. - Identificar os principais perigos para a saúde provocados pela poluição. - Conhecer as principais medidas necessárias à economia de combustível e à redução da poluição do meio ambiente. - Identificar as diferenças individuais. - Identificar as atitudes que demonstram solidariedade no trânsito.	1. Proteção ao meio ambiente e cidadania - Fundamentos 2. Meio ambiente, cidadania e trânsito a.Meio ambiente - A preservação ambiental b.Cidadania e o trânsito - Direito e deveres do cidadão 3. Poluição a. Poluição do ar atmosférico; e b. Principais problemas decorrentes da poluição do ar. 4. Os veículos e a poluição 5. Os Perigos para a saúde 6. A Poluição sonora a. Efeito da poluição sonora; e b. Recomedações que podem economizar combustível e reduzir a poluição do meio ambiente. 7. Relações humanas ou inter-pessoais a. O indivíduo, o grupo e a sociedade; e b. Objetivos das relações humanas. 8. Diferenças individuais a. Como se diferem os indivíduos; e b. Causas das diferenças individuais. 9. Atributos que constituem a personalidade 10. O indivíduo como cidadão no trânsito 11. Atitudes que demonstram solidariedade no trânsito
Q-402 (CH)	Tratar, corretamente, o público interno, externo e o meio ambiente.	Em qualquer situação.	- O militar deverá demonstrar as atitudes e comportamentos adequados em qualquer situação. (O presente OII deve estar associado aos Atributos da Área Afetiva constantes do PPB/2).		

9. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - CONDUÇÃO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar o motor e seus órgãos anexos, e providenciar a depanagem da Vtr Auto.	Apresentada, ao militar, uma viatura TNG ¼ ton, com as seguintes panes: - falta do rotor do distribuidor; - falta da correia do ventilador; e - falta de um cabo de vela desconectado. Fornecidas as peças faltosas, após a identificação das panes pelo instruendo, que receberá todas as ferramentas necessárias à depanagem.	O militar deverá identificar: - o motor e seus órgãos anexos; - todas as panes após a realização da tarefa. A viatura deverá estar em perfeita condições de funcionamento.	- Identificar os diversos tipos de viaturas e reboques em uso no Exército. - Identificar os diversos tipos de viaturas e reboques existentes na OM. - Identificar as principais partes componentes de uma viatura automóvel. - Explicar a finalidade das principais partes componentes de uma viatura. - Descrever a composição e o funcionamento sumário dos motores à gasolina e a óleo diesel. - Descrever a composição e funcionamento sumário dos sistemas. - Citar as panes mais comuns e etapas a seguir na depanagem. - Realizar a substituição de pneu. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Tipos de viaturas e reboques em uso no EB a. Viaturas administrativas e operacionais; b. Viaturas sobre rodas e sobre lagartas; c. Viaturas anfíbias; d. CC e VBTP; e. Viatura TP, TE e TNE; e f. Reboques especializados e não especializados. 2. Apresentação dos diversos tipos de viaturas e reboques existentes na OM. Número de registro de viaturas militares. 3. Organização sumária de viatura automóvel. 4. Motor e órgãos anexos. 5. Sistemas a. Alimentação; b. Distribuição; c. Inflamação; d. Lubrificação; e. Arrefecimento; f. Transmissão; e g. Elétrico.

9. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - CONDUÇÃO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-402 (HT)	Dirigir a viatura Auto no trânsito.	Apresentada, ao militar, uma viatura com o acompanhamento de um monitor.	O militar deverá: - trocar as marchas no momento em que seja necessário; - conduzir o veículo obedecendo à sinalização existente e se deslocando dentro de sua faixa de rolamento; - conhecer a sinalização necessária ao movimento dentro da corrente de trânsito; - realizar paradas e partidas em subidas de ladeiras, com e sem uso do freio de mão, sem que a viatura desça a ladeira; - estacionar em vaga pré-determinada. Todos os movimentos deverão ser corretos.	- Identificar os instrumentos de painel, órgãos de comando e acessórios. - Manejar os instrumentos de painel, órgãos de comando e acessórios. - Praticar as operações necessárias para por em movimento, conduzir e parar a viatura, explorando as possibilidades da mesma. - Praticar a condução e manobra de Vtr Auto. - Conduzir viatura auto nas diversas condições de trânsito. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Panes mais comuns a. Depanagem e reparos de emergência a cargo do motorista; e b. Substituição de pneu. 7. Cabine do motorista a. Instrumentos de painel; e b. Órgãos de comando e acessórios. 8. Viatura sobre cavalete a. Partida; b. Aquecimento; c. Troca de marchas; d. Ligar e desligar a tração dianteira e o redutor; e. Frenagem; e f. Desligar o motor. 9. Vtr sobre o solo a. Partida; b. Deslocamento com passagem de todas as marchas à frente e à ré; c. Realização de curvas; d. Realização de manobra de estacionamento; e e. Parada e partida em ladeira, com e sem uso do freio de mão, em estradas de fácil circulação. 10. Prática de direção de Vtr e, estradas de trânsito de intensidade crescente de zona urbana.

9. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - CONDUÇÃO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (HT)	Colocar a viatura, de ré, em uma garagem.	Apresentada, ao militar, uma viatura com reboque atrelado: o instrutor, de acordo com as circunstâncias, estipulará um tempo máximo para a realização da tarefa.	O militar deverá: - demonstrar perfeita segurança na execução das manobras; - estacionar a viatura e o reboque de modo que fiquem no mesmo eixo vertical; e - realizar a tarefa dentro do tempo estipulado.	- Conduzir viatura nas diversas condições de terreno. - Dirigir a viatura tracionando reboque. - Dirigir viaturas especializada e tonelagem compatível com a habilitação. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Direção de Vtr em terreno variado, com transposição de obstáculos no plano, em aclive e declives. 12. Direção de Vtr tracionando reboques Marchas à frente e à ré. Curvas e manobras fundamentais. 13. Direção em Vtr especializadas.
Q-404 (HT)	Dirigir a(s) viatura(s) no itinerário determinado, através campo.	Apresentados, ao militar, uma viatura e um itinerário a ser percorrido através campo.	O militar deverá: - dirigir a viatura, atendendo às condições particulares de segurança; e - operá-la de forma a fazê-la cumprir o fim a que se destina.		
Q-405 (HT)	Operar o guincho da viatura.	Apresentadas, ao militar, duas viaturas de 2 ½ ton, uma delas equipada com guincho.	O militar deverá: - atar com segurança o cabo nos ganchos ou cavilhas; - acionar, corretamente, o mecanismo de funcionamento; e - enrolar o cabo no tambor por camadas.	- Empregar o guincho. - Usar meios disponíveis e de fortuna para manobras de força. - Citar as medidas de prevenção. - Usar os meios de combate a incêndios. - Identificar os comandos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Emprego do guincho. 15. Manobras de força a. Retirada de viatura atolada; b. Tombadas, caídas em valas; e c. Meios disponíveis e de fortuna. 16. Prevenção e extinção de incêndios em Vtr. 17. Comandos de motorista em comboio ou isolado, à voz, acústicos e por gestos.

9. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - CONDUÇÃO DE VIATURAS AUTOMÓVEIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (OP)	Participar, em comboio, de marcha motorizada.	Apresentada, ao militar, uma viatura e dadas as instruções para o deslocamento motorizado, em variadas formações, luminosidades, estradas e trânsito.	O militar deverá manter a disciplina de marcha, segundo as regras apropriadas à situação em comboio.	- Descrever a conduta do motorista nas diversas situações. - Citar as regras de disciplina de marcha. - Realizar marcha motorizada diurna em comboio. - Realizar marcha motorizada noturna em comboio, com ou sem luzes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Conduta do motorista a. No embarque e desembarque de tropa; b. No transporte de autoridades; c. Em comboio ou isolados; d. Nos altos em marcha e estacionamentos; e e. Disciplina de marcha. 19. Marcha motorizada diurna em comboio. 20. Marcha motorizada noturna em comboio, com e sem luzes.

10. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - DIREÇÃO DEFENSIVA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (CH)	Conduzir uma Vtr Auto, em situações dentro e fora do quartel, cumprindo os fundamentos e procedimentos da direção defensiva.	Em qualquer situação.	- O militar deverá demonstrar as atitudes e comportamentos adequados em qualquer situação.	- Identificar os fundamentos da direção defensiva. - Identificar os elementos da direção defensiva. - Conhecer as condições adversas para dirigir uma Vtr Auto. - Conhecer o método básico de prevenção de acidentes. - Identificar os procedimentos corretos para evitar colisões e atropelamentos. - Identificar as atitudes que demonstram solidariedade no trânsito.	1. Conceituação 2. Elementos de direção defensiva 3. Condições Adversas de Direção Defensiva a. Condições adversas de luz; b. Condições adversas de tempo; c. Condições adversas de via; d. Condições adversas do trânsito; e. Condições adversas do veículo; e f. Condições adversas do motorista. 4. Acidente evitável e não evitável 5. Método básico de prevenção de acidentes 6. Colisões e atropelamentos a. Com o veículo da frente; b. Com o veículo de trás; c. Frontal; d. Com motocicletas; e e. Com ciclistas. 7. Travessia de pedestres e animais

11. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h

<table>
<tr><th></th><th colspan="3">OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)</th><th colspan="2">ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO</th></tr>
<tr><th></th><th>TAREFA</th><th>CONDIÇÃO</th><th>PADRÃO MÍNIMO</th><th>SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS</th><th>ASSUNTOS</th></tr>
<tr><td>Q-401
(AC)</td><td>Conhecer o Código Nacional de Trânsito (CNT).</td><td>Apresentado, ao militar, o Código Nacional de Trânsito (CNT) e solicitado que responda sobre os aspectos mais importantes, constantes do CNT.</td><td>- O militar deverá manusear e responder questionamentos do instrutor sobre os aspectos mais importantes, constantes do CNT.</td><td rowspan="2">- Identificar os órgãos e entidades, com as respectivas competências, que compõem o Sistema Nacional de Trânsito.
- Identificar as vias públicas.
- Conhecer a ordem de prevalência da sinalização de trânsito.
- Identificar as sinalizações de trânsito.
- Identificar os dispositivos de sinalização auxiliares.
- Identificar os gestos do agente de trânsito e do condutor.
- Conhecer a classificação geral dos veículos.
- Identificar os equipamentos obrigatórios, registros e licenciamento dos veículos.
- Aplicar as normas gerais de circulação e conduta no trânsito.
- Identificar as infrações e penalidades de trânsito.
- Conhecer as medidas administrativas que poderão ser aplicadas pela autoridade do trânsito e seus agentes.
- Identificar os crimes de trânsito.</td><td rowspan="2">Código Nacional de Trânsito
1. Conceituação
2. Trânsito
- Conceito.
3. Sistema Nacional de Trânsito
a. Composição; e
b. Competência.
4. Vias públicas
- Classificação.
5. Sinalização de trânsito
a. Sinalização vertical;
b. Sinalização horizontal;
c. Dispositivo e sinalização auxiliares;
d. Sinalização semafórica;
e. Sinalização sonora; e
f. Gestos de agente de trânsito e do condutor.
6. Veículos
a. Classificação geral; e
b. Equipamentos obrigatórios.
7. Registros e licenciamento de veículos
8. Habilitação
a. Categoria;
b. Formação;
c. Documentos de Habilitação; e
d. Renovação dos exames.
9. Normas gerais de circulação
10. Conduta no Trânsito
11. Infrações
a. Classificação;
b. Penalidade; e
c. Medidas administrativas.
12. Crimes de trânsito
- Crimes em espécie</td></tr>
<tr><td>Q-402
(AC)</td><td>Interpretar a sinalização de trânsito.</td><td>Apresentadas, ao militar, dez gravuras com a representação da sinalização de trânsito.</td><td>- O militar deverá interpretar com 90% de acertos.</td></tr>
</table>

12. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - PRÉ-HABILITAÇÃO DO MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (HT)	Realizar os testes de aptidão.	De acordo com as medidas adotadas pelo CONTRAN, DENATRAN e DETRAN	De acordo com a legislação em vigor.	- Demonstrar acuidade visual, capacidade de identificação de cores, campo visual, cegueira pela fulguração, percepção de profundidade, reflexos e estabilidade. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constante dos OII, relativas à formação do motorista.	1. Teste de aptidão para motorista.
Q-402 (OP)	Realizar exame de vista.	De acordo com medidas adotadas pelo CONTRAN, DENATRAN E DETRAN.	De acordo com a legislação em vigor.	- Demonstrar condições de visão para conduzir Vtr Auto. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constante dos OII, relativas à formação do motorista.	2. Exame de vista.
Q-403 (OP)	Realizar exame psicotécnico.	De acordo com medidas adotadas pelo CONTRAN, DENATRAN E DETRAN.	De acordo com a legislação em vigor.	- Demonstrar compatibilidade psicológica para conduzir Vtr Auto. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constante dos OII, relativas à formação do motorista.	3. Exame psicotécnico.

13. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - PRIMEIROS SOCORROS NO TRÂNSITO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 6 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			**ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO**	
	TAREFA	**CONDIÇÃO**	**PADRÃO MÍNIMO**	**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS**	**ASSUNTOS**
Q-401 (HT)	Realizar a análise primária de vítima de acidente no trânsito, aplicando técnicas de primeiros socorros adequados a: - respiração artificial; - reanimação cardiopulmonar; - hemorragias; - fraturas; - queimaduras; e - transporte de acidentados.	Deverão ser simuladas, realisticamente, situações que exijam a aplicação dessas técnicas.	O militar deverá demonstrar desempenho aceitável na prestação dos primeiros socorros. (O presente OII deve ser associado aos assuntos da matéria Primeiros Socorros constante do PPB/2).	- Identificar os procedimentos iniciais a serem adotados em caso de acidente de trânsito. - Conhecer as técnicas de primeiros socorros adequadas à respiração artificial, reanimação cardiopulmonar, hemorragias, fraturas, queimaduras,ao transporte de feridos e à prevenção do choque. - Demonstrar a utilização do curativo individual e do Kit de primeiros socorros. - Compreender a importância de buscar se auxílio médico imediato.	Primeiros-Socorros 1. Conceituação. 2. Definição. 3. Procedimentos iniciais. 4. Respiração artificial. 5. Conduta a seguir em caso de asfixia. 6. Técnica de respiração artificial. 7. Técnica de massagem cardíaca. 8. Reanimação cardiopulmonar. 9. Hemorragia. 10. Hemorragia interna. 11. Fraturas. 12. Transporte de acidentados. 13. Queimaduras.
Q-402 (CH)	Socorrer vítimas de acidente no trânsito.	Deverão ser simuladas, realisticamente, situações que exijam a aplicação de técnicas de primeiro socorros.	O militar deverá demonstrar desempenho aceitável na prestação dos primeiros socorros.		

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar as ferramentas de 1º Escalão empregadas na manutenção da Vtr Auto.	Apresentadas, ao militar, 10 ferramentas para manutenção de 1º Escalão.	O militar deverá identificar, com acerto, todas as ferramentas apresentadas.	- Identificar o ferramental de 1º Escalão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Ferramental de 1º Escalão e equipamento das viaturas.
Q-402 (CH)	Realizar a inspeção da viatura antes da partida.	Apresentadas, ao militar, uma viatura e sua Ficha de Serviço.	O militar deverá realizar, com acerto, todas as tarefas recomendadas no verso da Ficha de Serviço da Vtr Auto.	- Descrever o processamento de manutenção no EB e a sua organização na Unidade. - Realizar a inspeção da viatura e na manutenção de 1º Escalão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Inspeção de Viatura

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Preencher a Ficha de Serviço da Viatura.	Apresentada, ao militar, uma ficha de serviço de viatura e simulada uma missão a cumprir.	O militar deverá: - preencher todos os campos da ficha que lhe são afetos; - identificar os agentes responsáveis pelas diversas assinaturas; e - fazer as inspeções recomendadas no verso da Ficha.	- Descrever os deveres e as responsabilidades do motorista militar e de seu ajudante. - Citar os aspectos essenciais dos diferentes tipos e meios de transporte, particularmente, quanto ao emprego do transporte motorizado. - Cumprir as prescrições do CNT. - Identificar os documentos de porte obrigatório pelo motorista. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Deveres e responsabilidades do motorista militar e de seu ajudante. 4. Transporte militar a. Conceitos básicos; b. Tipos e meios de transporte: 1) diferenças essenciais; e 2) peculiaridades importantes. c. Emprego do transporte motorizado. 5. Código Nacional de Trânsito. 6. Documentação do motorista e da Viatura. a. Carteira Nacional de Habilitação; b. Certificado de Habilitação Militar; c. Carteira de Identidade; d. Fichas de Acidente e de Serviço; e. Talão de Despacho; e f. Livro Registro da Viatura.
Q-404 (AC)	Preencher a Ficha de Acidente correspondente à ocorrência.	Apresentados, ao militar, um texto que inclua uma ocorrência e um esquema de acidente de trânsito.	O militar deverá preencher a ficha, corretamente, lançando todos os dados nos locais adequados e de acordo com o discriminado no texto.		

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (AC)	Identificar os diversos tipos de estradas e pontes.	Apresentada, ao militar, uma carta de circulação com símbolos de informações simples sobre estradas e pontes.	Será tolerada uma margem de erro de até 20%.	- Identificar os sinais de trânsito. - Citar a classificação das estradas. - Interpretar os símbolos de informações sobre estradas e pontes. - Identificar os sinais de trânsito. - Citar a classificação das estradas. - Interpretar os símbolos de informações sobre estradas e pontes. - Citar os tipos e formações de marcha. - Descrever a conduta nos altos, em marcha e nos estacionamentos. - Citar as atribuições do destacamento precursor. - Citar os aspectos a observar num reconhecimento de itinerários. - Citar as finalidades do guarda de trânsito, dos guias e dos balizadores. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	7. Controle e circulação de trânsito a. Regras e sinais de trânsito; b. Classificação e características das estradas quanto à natureza e ao controle; e c. Convenções cartográficas. 8. Técnica de marcha a. Tipos e formações de marcha. Organização de comboios; b. Coluna, grupamento e unidade de marcha; e c. Prescrições referentes à marcha motorizada 9. Destacamento Precursor a. Atribuições; b. Reconhecimento de itinerário; c. Processos de balizamento; e d. Funções dos guardas de trânsito, dos guias e dos balizadores.
Q-406 (AC)	Identificar os símbolos dos diversos tipos de estradas, pontes e normas de circulação e controle de trânsito.	Apresentada, ao militar, uma carta de circulação contendo símbolos de diversos tipos de estradas, pontes, símbolos de circulação e de controle de trânsito.	Pelo menos 80% dos símbolos, indicados na carta devem ser identificados pelo militar.		

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (OP)	Preparar a viatura para transporte de tropa.	Apresentada, ao militar, uma viatura para que seja simulado o tranporte de uma fração.	O militar deverá: - fixar os pontos de apoio dos assentos nos locais certos; e - prender, corretamente, os dispositivos de fixação da tampa da carroceria quando fechada.	- Descrever a conduta do motorista nos altos, em marcha e nos estacionamentos. - Citar as atribuições do destacamento precursor. - Citar os aspectos a observar num reconhecimento de itinerário. - Citar as finalidades do guarda de trânsito, guias e dos balizadores. - Descrever as medidas de proteção e de defesa dos comboios em todas as situações. - Descrever as medidas ativas e passivas contra ações do inimigo aéreo, forças blindadas, paraquedistas e de guerrilheiros e de fogo de artilharia. - Descrever as medidas de proteção contra agentes QBN. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Transporte de Tropa a. Arrumação; b. Carga máxima; c. Medidas de segurança; e d. Normas de embarque e desebarque de Vtr. 11. Manuseio e transporte de carga a. Marcação; b. Embalagem; c. Arrumação; d. Carga máxima; e. Carga e descarga; e f. Distribuição de carga. 12. Embarque e desembarque de viaturas em meios ferroviário, aéreo e aquático.
Q-408 (AC)	Marcar a carga a ser transportada e orientar a distribuição na viatura.	Apresentados, ao militar, uma viatura, uma carga a ser transportada, os meios de marcação e amarração da carga.	A marcação da carga deverá ser legível.	- Citar as medidas de segurança a serem observadas nas operações de transporte, carga e descarga de explosivos e inflamáveis. - Descrever os procedimentos a serem realizados para embarcar viaturas em meios de transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e aquático. - Descrever as técnicas de fixação das viaturas a bordo. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-409 (AC)	Escolher a viatura mais adequada ao transporte de carga.	Apresentados, ao militar, uma carga a ser transportada, os meios para a marcação e amarração da mesma, e estando disponíveis viaturas de diversos tipos.	O militar deve escolher a viatura compatível com a espécie de carga a ser transportada. A escolha de viaturas deve apresentar um resultado de economia de meios de transporte. A distribuição dos pesos dentro da viatura deve ser correta. A capacidade de carga da(s) viatura(s) não pode ser ultrapassada.	- Citar os aspectos a serem observados na arrumação de cargas volumosas dentro da viatura. - Descrever os processos para retirar cargas de valas e de atoleiros. - Citar os principais aspectos a serem observados na fixação dos diversos tipos de cargas na viatura. - Descrever os procedimentos empregados na utilização de toldos e cortinas de proteção da carga na viatura. - Citar as medidas de segurança que devem ser observadas ao manipular munições, explosivos e inflamáveis. - Citar as medidas de segurança, no transporte de munições, explosivos e inflamáveis. - Identificar os tipos de marcação a serem feitos. - Realizar a marcação de uma carga. - Identificar os tipos de embalagem. - Descrever os preceitos a serem obedecidos na arrumação da carga de viatura. - Orientar a arrumação de carga em uma viatura. - Descrever os principais aspectos a serem observados na arrumação de carga de uma viatura. - Fazer a amarração de cargas. - Citar as medidas de segurança a serem observadas nas operações de transporte, carga e descarga de explosivos e inflamáveis. - Descrever os procedimentos a serem realizados para embarcar viaturas em meios de transporte rodoviário, aéreo e aquático. - Descrever as técnicas de fixação das viaturas a bordo. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Arrumação de cargas volumosas. 14. Retirar cargas de valas e de atoleiros, visando ao meios de fortuna e de expediente de campanha. 15. Fixação de carga na viatura. 16. Proteção de carga na viatura.

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-410 (AC)	Amarrar a carga na viatura.	Apresentados, ao militar, uma carga a ser transportada e os meios de amarração.	O militar deverá escolher viatura compatível com a espécie de carga a ser transportada. A escolha de viaturas deve apresentar um resultado de economia de meios de transporte. A distribuição dos pesos dentro da viatura deve ser correta. A capacidade de carga da(s) viatura(s) não pode ser utrapassada.	- Descrever as medidas de proteção e defesa dos comboios. - Descrever as medidas ativas e passivas contra ações do inimigo aéreo, forças blindadas, paraquedistas e de guerrilheiros e fogos de artilharia. - Descrever as medidas de proteção contra agentes QBN. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Destacamento de segurança a. Proteção e defesa dos comboios nos altos, em marcha e nos estacionamentos; e b. Medidas ativas e passivas contra ataques aéreos, de paraquedistas, de blindados, de artilharia e de guerrilheiros. 18. Proteção contra agentes químicos, bacteriológicos e nucleares.
Q-411 (AC)	Camuflar a viatura.	Apresentada, ao militar, uma viatura a ser camuflada das vista do inimigo terrestre e aéreo, num terreno que possua vegetação, utilizando os meios disponíveis no local.	A camuflagem realizada pelo militar deve dissimular os contornos da viatura e encobrir as partes que possam refletir a luz (espelhos, vidros, partes cromadas).	- Conhecer os processos de camuflagem de viatura. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Camuflagem de Viaturas.
Q-412 (AC)	Lubrificar a viatura segundo a Carta-guia de Lubrificação	Apresentadas, ao militar, uma viatura e sua Carta-guia de Lubrificação.	Deverá ser realizada a lubrificação prevista na Carta-guia de Lubrificação da viatura. As partes externas da viatura não poderão ficar sujas de óleo ou de graxa.	- Identificar, na viatura, com auxílio da Carta-guia, os pontos de lubrificação. - Descrever as precauções a serem observadas na realização dos trabalhos em condições climáticas extremas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Sistema de manutenção do Exército. Organização da manutenção na unidade. 21. Lubrificação da viatura a cargo do motorista. Carta-guia de Lubrificação. 22. Precauções para o trabalho em condições climáticas extremas.
Q-413 (AC)	Realizar o rodízio das rodas.	Apresentados, ao militar, uma viatura e seu ferramental de 1º Escalão.	As porcas dos parafusos devem ficar perfeitamente ajustadas.	- Descrever os procedimentos a serem realizados quanto ao rodízio e verificação das rodas. - Fazer o rodízio de rodas. - Identificar a pressão de pneus. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	23. Rodízio e pressão de pneus, substituição de rodas em uso.

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-414 (OP)	Realizar ações de prevenção e combate a incêndio em viatura.	Apresentado, ao militar, um tonel onde irrompe o fogo, tendo disponíveis os meios necessários de combate a incêndio.	O militar deverá demonstrar pronta ação e utilizar os meios adequados para extinção do fogo.	- Descrever as medidas de segurança de primeiros socorros; - Descrever as medidas de prevenção e combate a princípio de incêndio em viatura. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	24. Medidas de segurança na manipulação de munições, explosivos e inflamáveis. 25. Transporte de munições, explosivos e inflamáveis. 26. Segurança no trabalho a. Normas e medidas de segurança no trabalho; b. Primeiros socorros; c. Prevenção e combate a incêndios; e d. Emprego de material de combate a incêndio.

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-415 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a condução e manobra de viaturas militares de transporte de material ou pessoal de qualquer natureza, respeitadas as restrições referentes às condições de habilitação como motorista.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo do Motorista de Viatura.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Estacionar a viatura para o embarque ou desembarque de pessoal, ou então, carregar ou descarregar material. - Controlar a subida ou descida de pessoal nas viaturas de transporte de pessoal. - Examinar a documentação referente ao material a transportar, para apresentá-la em postos de fiscalização do itinerário ou no seu destino final. - Carregar ou descarregar o material a transportar, conferindo-o segundo a documentação de embarque. - Arrumar o material carregado, amarrando-o quando necessário. - Obedecer, durante o deslocamento da viatura, aos sinais de aviso e tabuletas colocadas ao longo da estrada, especialmente à noite, ou quando a visibilidade for escassa. - Testar o funcionamento do guincho da viatura para possível emprego no tracionamento da própria viatura ou de outras que necessitem de tracionamento por terem sido acidentadas ou estarem presas em atoleiros. - Testar os sistemas hidráulico e elétrico da viatura para engate e tração de reboques. - Inspecionar os pneus da viatura antes do seu deslocamento e durante as paradas que forem feitas no decorrer do seu itinerário. - Trocar ou fazer rodízio das rodas, anotando esses procedimentos na ficha controle da viatura. - Instalar correntes ou meios auxiliares de tração, para a operação de viaturas. - Camuflar a viatura nas operações de combate ou nos exercícios de	27. Atribuições Gerais do Motorista de Viatura.

14. FORMAÇÃO DO MOTORISTA - TRANSPORTE MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 48 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-415 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a condução e manobra de viaturas militares de transporte de material ou pessoal de qualquer natureza, respeitadas as restrições referentes às condições de habilitação como motorista.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo do Motorista de Viatura.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	campanha. - Controlar o equipamento de incêndio da viatura, verificando sua data de recarga na ficha controle da viatura. - Limpar a cabine da viatura e a parte interna da carroceria, antes do seu recolhimento à garagem. - Lavar a viatura e cuidar de sua lubrificação quando não houver lavador/lubrificador credenciado para esse serviço na garagem. - Recolher a viatura ao final do trabalho, comunicando ao responsável pela garagem qualquer anormalidade ou particularidade observada no funcionamento da mesma. - Fazer a manutenção preventiva da viatura, medindo a quantidade de óleo do cárter e do freio, completando a água do radiador e o abastecimento da viatura, antes da sua saída para itinerários longos. - Comunicar e solicitar reparos na viatura para assegurar o perfeito funcionamento da mesma. - Preencher a ficha de acidentes de viaturas e atualizar o livro registro da viatura; - Inspecionar o ferramental previsto nas viaturas, verificando se o mesmo está completo. - Controlar o equipamento de incêndio da viatura, verificando sua data de recarga na ficha controle da viatura. - Seguir as normas de segurança impostas no programa básico de instrução militar. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Motoristas na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	27. Atribuições Gerais do Motorista de Viatura.

15. MANUTENÇÃO DO MATERIAL				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 401 (CH)	- Realizar a Manutenção de 1º Escalão de máquinas e equipamentos.	- Realizar a Manutenção de 1º Escalão de máquinas de equipamentos.	- O militar deverá executar, corretamente, manutenção de 1º Escalão de máquinas e equipamentos.	- Entender a importância da manutenção do material. - Descrever os principais procedimentos e frequência, a serem adotados na manutenção de material. - Realizar a desmontagem e montagem de 1º Escalão do material. - Realizar a manutenção de 1º Escalão do Material, utilizando as respectivas tabelas de manutenção.	1. Manutenção de 1º Escalão a. Objetivo; b. Procedimentos; c. Responsabilidade; d. Frequência; e. Desmontagem de 1º Escalão; f. Montagem de 1º Escalão; e g. Ferramental e material empregado na manutenção de 1º Escalão.

15. MANUTENÇÃO DO MATERIAL				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 402 (CH)	- Realizar a Manutenção de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos empregados nas intalações logísticas, depósitos e(ou) oficinas.	- Apresentados, ao militar, os equipamentos e instrumentos, empregados nas instalações logísticas, depósitos e oficinas, a serem manutenidos e o material necessário à manutenção de 1º Escalão.	- O militar deverá executar, corretamente, a manutenção de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos que utilizará no cumprimento de suas atribuições.	- Entender a importância da manutenção dos equipamentos e instrumentos para o cumprimento de suas atribuições. - Descrever os principais procedimentos e freqüência, a serem adotadas na manutenção de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos. - Realizar a desmontagem e montagem de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos - Realizar a manutenção de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos, utilizando as respectivas tabelas de manutenção.	2. Manutenção de 1º Escalão a. Objetivo; b. Procedimentos; c. Responsabilidade; d. Freqüência; e. Desmontagem de 1º Escalão ; f. montagem de 1º Escalão ; e g. ferramental e material empregado na manutenção de 1º Escalão.
Q – 403 (CH)	- Executar a lubrificação do máquinas e equipamentos utilizando a Carta-guia de Lubrificação.	- Apresentados, ao militar, maquina (Eqp) a ser lubrificada, lubrificantes adequados e a Carta-guia de Lubrificação.	- O militar deverá executar, corretamente, a lubrificação do material.	- Lubrificar o Material utilizando a Carta-guia de Lubrificação. - Citar a finalidade da Carta guia de Lubrificação. - Interpretar a Carta guia de Lubrificação.	3. Carta guia de Lubrificação a. finalidade; e b. identificação da Carta guia com as peças e utilização dos lubrificantes.
Q – 404 (CH)	- Realizar a limpeza e lubrificação de componentes (peças e acessórios) de máquinas e equipamentos.	- Apresentados, ao militar, os componentes do Material a ser limpo e lubrificado.	- O militar deverá executar, corretamente, a limpeza e lubrificação dos componentes do material.	- Entender a importância da limpeza dos componentes do material. - Citar as atribuições de cada militar na limpeza dos componentes.	4. Limpeza e lubrificação dos componentes (peças e acessórios) do material a. Finalidade; b. Carta guia de lubrificação;e c. Utilização das tabelas de manutenção do material.

15. MANUTENÇÃO DO MATERIAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 405 (CH)	- Auxiliar na Manutenção de 2º Escalão de máquinas e equipamentos.	- Por ocasião da manutenção de 2º Escalão do Material.	- O militar deverá auxiliar de modo adequado a manutenção de 2º Escalão do Material.		5. Manutenção de 2º Escalão a. Objetivo; b. Procedimentos; c. Responsabilidade; d. Freqüência; e. Desmontagem de 2º Escalão; f. Montagem de 2º Escalão; e g. Ferramental e material empregado na manutenção de 2º Escalão.
Q – 406 (CH)	- Preencher o livro e registro do Material, (máquinas, equipamentos e instrumentos).	- Apresentados, ao militar, um livro registro do material e os dados necessários ao seu preenchimento.	- O militar deverá preencher o livro, colocando os dados apresentados nos campos apropriados.	- Citar a finalidade do livro registro do material . - Preencher o livro registro do material .	6. Livro registro de máquinas, equipamentos e instrumentos a. Finalidade; b. Informações necessárias; e c. Oportunidades de registro.

15. MANUTENÇÃO DO MATERIAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 407 (CH)	- Realizar a descontami-nação de máquinas, equipamentos e instrumentos empregados em campanha.	- Apresentados, ao militar, o material e o suprimento necessários para a utilização no processo úmido de descontaminação à água.	- O militar deverá realizar a tarefa, observando todos os procedimentos preconizados no processo a ser utilizado.	- Relacionar os processos de descontaminação ao tipo de agente.	7. Descontaminação do material, equipamentos e instrumentos empregados em campanha a. Finalidade; b. Processos; e c. Relação processos/agentes.
Q – 408 (CH)	- Conhecer os processos e oportunidades para destruição de máquinas equipamentos e instrumentos empregados em campanha.	- Apresentados, ao militar, uma situação em que caracterize a necessidade de destruição de máquinas, equipamentos e instrumentos.	- O militar deverá descrever os procedimentos preconizados nos processos de destruição do material.	- Relacionar os processos de destrição do material. - Identificar as diferentes situações e oportunidades em que o material deva ser destruído. - Citar as principais características dos processos de destruição do material.	8. Destruição de máquinas, equipamentos e instrumentos empregados em campanha a. Situações em que o material poderá ser destruído; e b. Processos de destruição.
Q-409 (HT)	- Reparar suprimento.	- Apresentados, ao militar, dez itens diferentes de suprimento que se encontram avariados. - Esta tarefa será cumprida aproveitando os suprimentos avariados recebidos pela OM e que necessitem trabalhos de recuperação.	- Os reparos deverão ser executados, corretamente, de forma a deixar os itens de suprimento recuperados ou em condições de serem devolvidos à OM detentora do material.	- Definir reparação. - Identificar os diferentes tipos de reparação executados no material de suprimento. - Identificar o ferramental reparador. - Realizar reparos em suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Reparação a. Definição; b. Tipos de reparos executados no suprimento; e c. Ferramental utilizado.

16. SEGURANÇA ALIMENTAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 401 (AC)	Conhecer os riscos da contaminação alimentar para a saúde da tropa.	Apresentados, ao militar, uma relação contendo ações de prevenção e combate às fontes de contaminação alimentar, e procedimentos de segurança alimentar.	O militar deverá ordenar, corretamente, as ações e procedimentos.	- Citar a finalidade da segurança alimentar. - Enunciar as medidas ativas e passivas de segurança alimentar. - Identificar a responsabilidade pela segurança alimentar. - Enunciar os procedimentos de prevenção e combate às fontes de contaminação alimentar. - Identificar os tipos de roupas necessárias para manter os níveis de higienização necessários ao manuseio de alimentos.	1. Segurança Alimentar a. Conceito; b. Responsabilidades; e c. Medidas passivas e ativas.
Q – 402 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene pessoal.	Em qualquer situação.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene pessoal em qualquer situação, particularmente por ocasião do manuseio de alimentos e materiais de cozinha.	- Descrever os cuidados a serem observados em relação à higiene pessoal; dos utensílios de cozinha; máquinas e equipamentos; ambiente de trabalho; nas operações de recebimento, armazenamento, transporte e manuseio de alimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Asseio Corporal a. Importância para a manutenção da saúde e para o convívio social; b. Banho, corte de unhas e cabelo; e c. Uso de uniformes e roupas de cozinha limpos.

16. SEGURANÇA ALIMENTAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higienização dos utensílios de cozinha.	Antes, durante e após o preparo das refeições da tropa.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higienização dos utensílios de cozinha em qualquer situação, particularmente por ocasião do preparo das refeições da tropa.
Q-404 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higienização das máquinas e equipamentos de cozinha.	Antes, durante e após o preparo das refeições da tropa.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higienização das máquinas e equipamentos de cozinha, particularmente por ocasião do preparo das refeições da tropa.
Q-405 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higienização do ambiente de trabalho.	Antes, durante e após o preparo das refeições da tropa.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higienização do ambiente de trabalho, particularmente por ocasião do preparo das refeições da tropa.
Q-406 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de recebimento de alimentos.	Durante o recebimento de alimento de qualquer natureza.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de recebimento de alimentos.
Q-407 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de armazenamento de alimentos.	Durante o armazenamento de alimento de qualquer natureza.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de armazenamento de alimentos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Descrever os cuidados a serem observados em relação à higiene pessoal; dos utensílios de cozinha; máquinas e equipamentos; ambiente de trabalho; nas operações de recebimento, armazenamento, transporte e manuseio de alimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	3. Limpeza e higiene das áreas e instalações coletivas a. Faxina diária; b. Importância e necessidade de limpeza; e c. Responsabilidades individuais e do pessoal de serviço. 4. Contaminações alimentares a. Conceitos; b. Bactérias mais comuns; - staphylococus aureus; - salmonella; - listeria monocytogenes; - escherichia coli; e - demais bactérias regionais. b. Doenças transmitidas. Prevenção e combate 5. Limpeza e higienização a. Conceitos; b. Pessoal; c. Utensílios; d. Máquinas e Equipamentos; e e. Ambiente de Trabalho.

16. SEGURANÇA ALIMENTAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-408 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de manipulação de alimentos.	Durante o manuseio de alimento de qualquer natureza.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de manipulação de alimentos.	a. Descrever os cuidados a serem observados em relação aos cuidados com a higiene pessoal; dos utensílios de cozinha; máquinas e equipamentos; ambiente de trabalho; nas operações de recebimento, armazenamento, transporte e manuseio de alimentos. - Citar as principais regras de segurança alimentar. - Citar as principais medidas de controle e redução de danos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	6. Boas práticas de manipulação de alimentos a. Recebimento; b. Armazenamento; c. Manipulação; d. Cozimento; e. Distribuição; e f. Transporte.
Q-409 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de cozimento de alimentos.	Durante as operações de cozimento de alimentos.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de cozimento de alimentos.		
Q-410 (AC)	Exteriorizar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de distribuição de alimentos.	Durante as operações de distribuição alimentos.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de distribuição.		
Q-411 (AC)	Exteriorizar nas operações de transporte de alimentos.	Durante as operações de transporte de alimentos.	O militar deverá demonstrar cuidados com a higiene, por ocasião das operações de transporte de alimentos.		
Q-412 (AC)	Participar das ações de controle e combate às pragas.	Durante as atividades no quartel e em campanha.	O militar deverá participar das ações de controle e combate às pragas.	- Descrever as medidas de controle e combate às pragas. - Citar as pragas existentes na região que poderão danificar os alimentos.	7. Controle de Pragas.
Q-413 (AC)	Conhecer e aplicar as Normas de Segurança Alimentar (NSA).	Durante as atividades no quartel e em campanha.	O militar deverá demonstrar conhecimento das normas de segurança alimentar da OM.	- Citar os principais procedimentos preconizados nas NSA/OM.	8. Normas de Segurança Alimentar (NSA).

16. SEGURANÇA ALIMENTAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-414 (AC)	Distribuir os encargos e fiscalizar a execução da limpeza das instalações, máquinas e equipamentos de cozinha.	Apresentados, ao militar, uma equipe de rancho, o material de limpeza e indicada a limpeza de uma máquina de moer carne e ainda outros equipamentos a serem limpos.	O militar deverá fazer uma distribuição proporcional dos encargos: - distribuir o material adequado a cada limpeza; - fiscalizar o uso do equipamento; e - indicar a roupa adequada à tarefa de cada homem, visando a rendimento do serviço, conservação e apresentação do uniforme necessário as outras atividades.	- Justificar a importância da higiene individual. - Avaliar a necessidade de se verificar constantemente o estado sanitário do pessoal de rancho. - Avaliar a necessidade de se manter limpos os utensílios, máquinas e instalações do rancho, além das vestes e calçados do pessoal de rancho. - Identificar e controlar a utilização do material de limpeza e higiene. - Descrever os meios de prevenção e combate a insetos, animais nocivos e intempéries. - Citar o sistema de coleta e explicar o destino a ser dado aos resíduos de rancho. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Importância do asseio corporal. 10. Estado de saúde do pessoal de Rancho. 11. Limpeza de vestuários, utensílios, máquinas e instalações de Rancho. 12. Apresentação e utilização do material de higiene e limpeza. 13. Prevenção e combate a insetos, animais nocivos e intempéries. 14. Coleta e destino dos resíduos de Rancho.

17. SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS, DEPÓSITOS E OFICINAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	- Identificar as medidas de segurança na(s) instalação(ões) logística(s), depósito(s) ou oficina(s).	- Em uma instalação logística, depósito ou oficina da OM, identificar os procedimentos adequados de segurança.	- Após a identificação das medidas de segurança, demonstrar os procedimentos adequados em cada situação.	- Citar as principais regras de segurança das instalações constantes das NGA da Unidade. - Citar as principais medidas de controle e redução de danos. - Citar as regras de segurança na utilização de ferramentas e equipamentos. - Identificar as NGA sobre a segurança das oficinas na OM. - Identificar as proteções do militar durante os trabalhos. - Utilizar proteções individuais na instalação logística, depósitos e oficinas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante dos OII.	1. Normas Gerais de Segurança das Instalações, Depósitos e Oficinas da Unidade. - Medidas de controle e redução de danos. 2. Regras de segurança na utilização de máquinas, ferramentas e equipamentos. 3. Proteções indispensáveis ao militar durante os trabalhos nas instalações logísticas e oficinas.

17. SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS, DEPÓSITOS E OFICINAS				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-402 (OP)	- Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndios.	- O militar será conduzido à instalação logística, depósito ou oficina na OM onde encontrará vários extintores fora do lugar previsto, material inflamável exposto (diluídores, tintas) e estopas sujas e usadas sobre bancadas.	- Ao término da realização das medidas: - os extintores deverão estar nos lugares determinados; - os reservatórios, contendo material inflamável que não estejam sendo usado, deverão estar tampadas e guardados nos locais apropriados; e - os panos usados, recolhidos em recipiente e locais adequado.	- Descrever as medidas de prevenção e combate a incêndios. - Identificar os tipos de extintores existentes na instalação. - Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndios. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Prevenção e combate a incêndios a. Classes de incêndios; b. Tipos e utilização de extintores; c. Medidas de prevenção e combate a incêndios; e d. Plano de prevenção a combate a incêndio da OM.

18. SERVIÇOS EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q – 401 (AC)	Identificar as missões do Serviço de Intendência em campanha.	Apresentada, ao militar, a estrutura do Serviço de Intendência.	O militar deverá identificar a estrutura do Serviço de Intendência em campanha e conhecer a sua missão.	- Enumerar os princípios gerais do emprego do Serviço de Intendência em campanha. - Citar as funções do Serviço de Intendência em campanha. - Descrever as responsabilidades do Serviço de Intendência em campanha. - Citar os escalões do Serviço de Intendência no TO. - Descrever a organização e o funcionamento da Cia Int e nas Unidades Apoio. - Descrever o processo de suprimento. - Descrever o desdobramento dos P Distr Classe I e Classe II. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Serviço de Intendência em campanha a. Princípios gerais; b. Funções; c. Responsabilidades; e d. Escalões funcionais. 2. Companhia de Intendência do Batalhão Logístico.
Q - 402 (AC)	Descrever a cadeia de suprimento, citando os meios disponíveis.	Apresentados, ao militar, um modelo que represente instalações de Intendência e os meios disponíveis.	O militar deverá identificar as instalações de Intendência e descrever o funcionamento da cadeia de suprimento.	- Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Cadeia de suprimento.

18. SERVIÇOS EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q - 403 (AC)	Identificar os dados a serem lançados na ficha de controle de suprimento e providenciar o seu preenchimento.	Apresentada, ao militar, uma ficha de controle de suprimento, com um caso fictício, para o preenchimento do documento.	O militar deverá identificar e colocar os dados corretos nos lugares adequados, na ficha de controle de suprimento.	- Identificar a ficha de controle de suprimento. - Descrever o preenchimento da ficha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Documentos de controle de suprimento em campanha.
Q – 404 (AC)	Identificar a estrutura de suprimento de material de Intendência (Cl I e Cl II).	Apresentada, ao militar, a estrutura de suprimento.	O militar deverá identificar, dentro da estrutura de suprimento, o fluxo a ser seguido pelo material.	- Descrever o funcionamento da cadeia de suprimento Classe I e Classe II. - Descrever o processo de troca de material Classe II. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Suprimento de Intendência em campanha a. Funcionamento; b. Instalações; e c. Procedimentos.
Q - 405 (OP)	Armar e desarmar barraca de cozinha.	Apresentada, ao militar, uma barraca de cozinha desarmada.	A montagem deverá ser feita observando-se a seguinte ordem de execução: - a lona deverá ficar perfeitamente esticada; - os esteios deverão estar colocados nos locais adequados; - as estacas deverão ser colocadas nos locais adequados; e - a barraca deverá estar circundada por valetas. A desmontagem deverá ser feita, observando-se a seguinte ordem de execução: - limpeza do material antes da dobragem; - dobragem da lona corretamente; - colocação das cordas de sustentação no interior da lona; e - embalagem do material corretamente.	- Identificar os elementos da barraca. - Armar e desarmar a barraca. - Realizar os trabalhos de organização do terreno (OT) necessários à proteção contra intempéries. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Barraca de cozinha e gêneros. a. Apresentação; b. Nomenclatura; c. Técnica de armar e desarmar; d. Proteção contra chuvas (valetas); e e. Segurança da instalação.

18. SERVIÇOS EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (HT / CH)	- Participar dos trabalhos de desdobramento no terreno de uma instalação logística.	- Este OII será cumprido de forma conjunta por todos os integrantes do grupamento de instrução. - Os militares contarão com os materiais de estacionamento e de engenharia necessários aos trabalhos.	- O militar deverá participar dos trabalhos de desdobramento no terreno de uma instalação logística, de acordo com as atribuições que lhe compete correspondente à(ao): - preparação do material de estacionamento; - escolha, segundo os fatores previstos em manuais de campanha, do local de desdobramento da instalação logística; - desdobramento da instalação logística; - realização dos trabalhos de OT necessários; - identificação da instalação; - manipulação e armazenagem dos suprimentos no interior da instalação logística; - estabelecimento do plano de circulação, manutenção e segurança da instalação; e - estabelecimento da rotina de trabalho do pessoal da instalação.	- Realizar o aprestamento do material de estacionamento da instalação logística. - Embarcar e arrumar o material de estacionamento nas viaturas. - Conhecer os requisitos para desdobramento da instalação logística em campanha. - Desdobrar a instalação logística. - Realizar as tarefas previstas na NGA de Campanha e no Plano de Defesa do Estacionamento.	7. Material de Estacionamento a. Nomeclatura; b. Aprestamento; c. Carregameto; d. Deslocamento; e. Montagem; f. Manutenção g. Plano de Carregamento; e h. Requisitos para desdobramento da instalação logística em campanha. 8. NGA de Campanha. 9. Plano de Defesa do Estacionamento. 10. Plano de Circulação na área de desdobramento.
Q-407 (HT / CH)	- Participar dos trabalhos de camuflagem de uma instalação logística.	- Este OII será cumprido de forma conjunta por todos os integrantes do grupamento de instrução. - Os militares contarão com meios naturais e artificiais necessários à realização da camuflagem.	- O militar deverá participar dos trabalhos de camuflagem de uma instalação logística, de acordo com as atribuições que lhe compete como: - preparação, meios naturais e artificiais necessários à realização da camuflagem; e - camuflagem da instalação logística.	- Armar a rede de camuflagem. - Camuflar uma instalação logística empregando meios naturais e(ou) artificiais. - Citar os cuidados a serem observados no emprego dos meios naturais para camuflagem de instalações logísticas e dos acessos. - Preparar uma simulação de instalação logística.	11. Camuflagem de Instalação Logística a. Utilização dos meios naturais e artificiais; b. Emprego das redes de camuflagem; e c. Manutenção do material artificial de camuflagem.

18. SERVIÇOS EM CAMPANHA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-408 (HT / CH)	- Participar dos trabalho de operação, no terreno, de uma instalação logística.	- Este OII será cumprido de forma conjunta por todos os integrantes do grupamento de instrução. - Os militares contarão com os materiais necessários aos trabalhos.	- O militar deverá participar, de acordo com as atribuições que lhe compete, dos trabalhos de operação, no terreno, de uma instalação logística.	- Realizar as tarefas relativas ao funcionamento da instalação logística em campanha. - Auxiliar nas operações da instalação logística em Campanha. - Manipular e armazenar suprimentos no interior da instalação logística. - Mudar de posição a instalação logística.	12. Operação de Instalação Logística em Campanha. a. Caracterização das tarefas; b. Rotina operacional; c. NGA de Campanha; e d. Plano de Defesa.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	**CONDIÇÃO**	**PADRÃO MÍNIMO**	**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS**	**ASSUNTOS**
Q-401 (AC)	Identificar os suprimentos de acordo com suas classificações.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações.	O militar deverá realizar a identificação de forma correta de todos os suprimentos.	- Identificar os termos empregados na atividade de suprimento. - Citar as principais missões do pessoal de suprimento. - Citar as principais instalações de suprimento em tempo de paz e em campanha. - Enumerar as operações de suprimento. - Enumerar os escalões de suprimento. - Enumerar os responsáveis pelos escalões de suprimento. - Definir material permanente comum. - Definir material permanente especializado. - Definir material de aplicação. - Definir material de transformação. - Definir material de consumo. - Definir suprimento de 1ª Classe. - Definir suprimento de 2ª Classe. - Definir suprimento de 3ª Classe. - Definir suprimento de 4ª Classe. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Noções gerais de suprimento. 2. Missões principais a. Suprimento; e b. Serviço. 3. Principais instalações de suprimento. 4. Operações de suprimento a. Determinação das necessidades; b. Obtenção; c. Armazenamento; e d. Distribuição. 5. Escalões de suprimento a. Primeiro escalão - Operador; b. Segundo escalão - Elemento especializado; c. Terceiro escalão - Unidade de apoio de 3º Escalão; d. Quarto escalão - Unidade de apoio de 4º Escalão; e e. Quinto escalão - Parques e Fábricas. 6. Classificação dos suprimentos a. Quanto ao controle: 1) material permanente comum; 2) material permanente especializado; 3) material de aplicação; 4) material de transformação; e 5) material de consumo. b. Quanto ao estado de conservação: 1) suprimento de 1ª Classe; 2) suprimento de 2ª Classe; 3) suprimento de 3ª Classe; e 4) suprimento de 4ª Classe.
Q-402 (OP)	Separar os suprimentos de acordo com suas classificações, quanto ao controle e o estado de conservação.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações.	O militar deverá fazer a separação de todos os suprimentos.		

19. SUPRIMENTO - CLASSE I				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Separar os suprimentos por classes.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de classes diferentes.	O militar deverá fazer, corretamente, a separação de todos os suprimentos.	- Enumerar as classes de suprimentos. - Identificar os suprimentos das diversas classes. - Enumerar os suprimentos específicos das classes. - Descrever as principais características do Suprimento de Intendência. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Classes de Suprimento a. Noções gerais; e b. Especificação das classes de suprimento: 1) Classe I; 2) Classe II; 3) Classe III; 4) Classe IV; 5) Classe V; 6) Classe VI; 7) Classe VII; 8) Classe VIII; 9) Classe IX; e 10) Classe X.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (AC)	Identificar a classe de suprimento correspondente a cada instalação, descrevendo, sumariamente, as principais operações desenvolvidas.	Apresentadas, ao militar, instalações simuladas, que sejam adequadas a cada uma das classes de Suprimento de Intendência.	Todas as instalações devem ser identificadas corretamente. As descrições feitas pelo militar devem conter as principais atividades desenvolvidas em cada instalação.	- Descrever as principais características das instalações de Suprimento de Intendência. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Instalações de Suprimento de Intendência a. Na OM; e b. Em campanha.
Q-405 (OP)	Descrever os principais cuidados a serem observados no manuseio dos diferentes artigos de suprimento.	Apresentados, ao militar, vários artigos de suprimentos de Intendência de diferentes classes.	O militar deverá descrever, pelo menos, dois cuidados por artigo apresentado.	- Manusear os diferentes artigos de acordo com o tipo de Suprimento. - Citar as medidas de segurança de acordo com o tipo de Suprimento. - Citar as medidas de prevenção e combate a incêndio de acordo com o tipo de Suprimento. - Descrever os métodos de embalagem dos diferentes tipo de Suprimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Manuseio do Suprimento de Intendência.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (AC)	Empilhar os suprimentos Classe I.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos Classe I.	O militar deverá empilhar os suprimentos de modo que: - não sejam danificados; e - o empilhamento seja adequado ao tipo de suprimento.	- Identificar os diversos tipos de materiais empregados em embalagem. - Avaliar a resistência de cada tipo de embalagem. - Identificar os diversos formatos das embalagens de suprimentos. - Citar os diversos tipos de empilhamento de suprimentos. - Descrever o mecanismo de travar pilhas de cargas superpostas. - Descrever como se operam equipamentos considerando a resistência das embalagens. - Descrever como se operam equipamentos considerando a fragilidade dos suprimentos. - Citar os cuidados para se manter a carga na posição recomendada. - Descrever como se operam com segurança, os explosivos, munições e combustíveis. - Identificar locais de armazenamento. - Avaliar a adequação de cada espécie de armazenagem. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Embalagem de suprimentos - Tipos de embalagem quanto ao material e ao formato. 11. Empilhamento de suprimentos. a. Técnicas de empilhamento; e b. Travamento das pilhas.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-407 (AC)	Identificar as instalações em função da natureza do produto estocado e do grau de refrigeração requerido.	Num frigorífico, serão apresentadas diversas instalações destinadas ao armazenamento de carnes.	O militar deverá identificar com absoluta segurança as instalações apropriadas ao armazenamento de cada tipo de carne.
Q-408 (AC)	Descrever os processos de frigorificação industrial e de salga de carnes.	Na câmara de resfriamento, no túnel de congelação e nos tanques de salmoura, serão apresentados o equipamento e os produtos para conservação.	O militar deverá selecionar, corretamente, as instalações adequadas a cada tipo de carne, em função da qualidade do produto e da temperatura exigida, acomodando a partida segundo as técnicas de armazenagem.
Q-409 (HT)	Estocar o suprimento nas condições adequadas.	Nas câmaras frigoríficas, serão colocadas à disposição pequenas partidas de suprimento conservadas segundo técnicas distintas.	O militar deverá selecionar, corretamente, as instalações adequadas a cada tipo de carne, em função da qualidade do produto e da temperatura exigida, acomodando a partida segundo as técnicas de armazenagem.
Q-410 (AC)	Executar as operações de carga e de descarga de carnes.	Apresentados, ao militar, simultaneamente, os diversos tipos de veículos utilizadas no transporte de carnes. Uma partida de cada tipo de carne será colocada à disposição do militar.	O militar deverá: - identificar, corretamente, o tipo de veículo, em função da qualidade do produto a ser transportado e da temperatura exigida; - executar as operações de carga e descarga, segundo as normas do Serviço de Inspeção Federal SIF; e - atender às exigências sanitárias do SIF e cumprir as normas de segurança para transporte de produtos de origem animal.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as instalações de suprimento adequadas ao armazenamento de carnes e derivados. - Descrever, suscintamente, os processo de conservação de carnes e derivados. - Armazenar o suprimento, segundo os processos de conservação descritos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	12. Armazenamento a. Instalações para armazenamento do suprimento Classe I; b. Conservação de carnes e derivados: 1) resfriamento; 2) congelamento; e 3) salga. c. Conservação de mais itens; d. Arrumação do estoque; e e. Higienização dos locais de armazenamento de carnes e derivados.
- Identificar os veículos apropriados ao transporte dos diversos tipos de carne. - Descrever as operações de transporte dos diversos tipos de carne. - Realizar as operações de transporte. - Cumprir as medidas legais de higiene e de segurança durante as operações de transporte. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Transporte a. Animais vivos: 1) veículos; 2) técnica; e 3) cuidados higiênicos. b. Carne congelada e resfriada: 1) veículos; 2) temperatura; 3) higienização dos veículos; 4) locais de carga e descarga; 5) lacre do SIF; 6) certificado sanitário do SIF; e 7) descarga no destino.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (AC)	Calcular as necessidades de carne.	Apresentados, ao militar, os dados sobre o efetivo, a natureza e a missão da tropa apoiada.	O militar deverá apresentar a quantidade aproximada de carne necessária à distribuição.
Q-412 (HT)	Executar a distribuição.	Colocadas, à disposição do militar, as quantidades de carne levantadas.	O militar deverá distribuir o suprimento segundo as técnicas e os processos padronizados.
Q-413 (AC)	Registrar as operações de suprimento.	Apresentados, ao militar, as fichas de escrituração e demais impressos para registro e controle dos suprimentos.	O militar deverá preencher, corretamente, os formulários apresentados, segundo as normas de escrituração.
Q-414 (AC)	Auxiliar no controle dos estoques.	Durante um período determinado, serão atribuídas a cada militar as tarefas de receber, distribuir e controlar o estoque em câmara frigorífica.	O militar deverá controlar o movimento de entrada e saída de suprimento e inventariar o estoque de mercadorias.
Q-415 (AC)	Identificar os níveis de suprimento.	Apresentados, ao militar, os dados sobre o efetivo apoiado e quantidade total de suprimento a receber em determinado período.	O militar deverá elaborar uma proposta do cronograma de recebimento de carne de forma que os níveis de suprimento sejam mantidos.
Q-416 (AC)	Executar o planejamento, ajustando-o em decorrência das alterações verificadas nos efetivos alimentados.	Durante um período determinado, será atribuída a cada militar a responsabilidade de suprir de carne à tropa apoiada.	O militar deverá alimentar o sistema com informações necessárias à manutenção dos níveis de suprimento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Efetuar o levantamento das necessidades de suprimento. - Distribuir os suprimentos com base nas necessidades levantadas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	14. Distribuição a. Levantamento das necessidades; e b. Distribuição dos suprimentos.
- Identificar, corretamente, as normas de escrituração para registro das operações e controle dos suprimentos. - Fazer a escrituração segundo as normas vigentes. - Exercer efetivo controle sobre os estoques existentes. - Identificar os níveis de suprimento compatíveis com as necessidades da tropa e a capacidade de armazenagem das instalações. - Manter os níveis de suprimento estabelecidos pelo escalão superior. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	15. Controle a. Escrituração; b. Controle de estoques; e c. Níveis de suprimento.

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-417 (AC)	Providenciar os itens de suprimentos necessários à fabricação de pão e determinar a quantidade de pão a ser fabricado em função do efetivo a ser alimentado.	Apresentados, ao militar, os efetivos a alimentar em determinado período.	O militar deverá: - determinar a quantidade de pão a ser fabricado, em função do efetivo a ser alimentado, da quantidade tabelar vendida e da natureza da missão da tropa apoiada; - calcular as quantidades de ingredientes necessários à sua fabricação e elaborar os pedidos correspondentes; - receber os suprimentos pedidos; e - as faltas serão registradas no ato do recebimento para reposição imediata.	- Determinar as quantidades de pão a ser fabricado. - Determinar as quantidades dos itens de suprimentos necessários à fabricação de pão. - Elaborar os pedidos de suprimentos. - Receber os suprimentos necessários a fabricação de pão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	16. Obtenção do suprimento a. Cálculo das necessidades; b. Elaboração dos pedidos; e c. Recebimento dos suprimentos.
Q-418 (AC)	Estocar, convenientemente, os ingredientes necessários à fabricação de pão.	Numa panificadora industrial serão apresentados os suprimentos necessários à fabricação de pão e as dependências destinadas ao seu armazenamento.	O militar deverá: - identificar, corretamente, os locais adequados ao armazenamento dos ingredientes do pão, indicando as condições de higiene, ventilação e iluminação indispensáveis; - descrever os processos de empilhamento da sacaria e os cuidados especiais para manter o depósito livre de insetos e roedores. - descrever os processos de conservação dos demais ingredientes, especialmente os de natureza o perecível.	- Identificar as instalações adequadas ao armazenamento dos suprimento destinados à fabricação de pão. - Descrever os processos de conservação dos suprimentos destinados à fabricação de pão. - Estocar os suprimentos destinados à fabricação de pão. - Identificar os níveis de estoque adequados a cada ingrediente do pão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Fabricação de pão a. Cálculo das necessidades; b. Elaboração dos pedidos; c. Recebimento dos suprimentos; d. Técnicas de fabricação de pão; e. Processos de conservação do suprimentos; f. Técnicas de estocagem de massas e pães; e g. Medidas de regime a serem adotadas na fabricação e manipulação de pães e massas.
Q-419 (AC)	Conservar massas preparadas e pães cozidos e semi-cozidos.	Apresentados, ao militar, vários tipos de massas preparadas e pães.	O militar deverá: - descrever os processos de refrigeração e congelamento de massas e de pães; - citar os tipos de pães e massas conserváveis pelo frio, a temperatura e o grau de umidade requeridos para cada tipo; e - as operações de fornecimento posteriores ao processo de resfriamento.	- Citar as finalidades e vantagens do resfriamento e indicar a oportunidade de seu emprego. - Descrever os processos de conservação de massas e de pães. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

19. SUPRIMENTO - CLASSE I

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-420 (AC)	Controlar o estoque disponível.	No depósito será colocado, à disposição do militar, o estoque de mercadorias necessário à fabricação de pão durante um determinado período.	O militar deverá conhecer os níveis de estoque de cada produto em função do consumo médio, do tempo de duração em boas condições de conservação e das possibilidades das instalações destinadas ao armazenamento, em condições absolutamente seguras. Deverá observar, rigorosamente, a rotatividade dos produtos estocados, fazendo consumir sempre os artigos armazenados há mais tempo. Deverá observar, atentamente, os níveis mínimos de cada produto de forma a assegurar, permanentemente, o suprimento dos ingredientes necessários à fabricação de pão.	- Controlar os estoques de ingredientes necessários à fabricação de pão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Controle de estoques a. Técnicas de controle de estoque; e b. Cuidados com o estoque.
Q-421 (AC)	Manter a escrituração em ordem e em dia.	Durante um determinado período, será atribuída a cada militar a responsabilidade de manter, em ordem e em dia, a escrituração das operações de suprimento relativas a uma panificação industrial.	O militar deverá: - identificar, corretamente, as fichas, mapas e demais formulários necessários ao registro das operações de suprimento; e - preencher, corretamente os formulários, observando as normas gerais de escrituração e as orientações particulares da chefia do setor. A escrituração deverá ser mantida, em ordem e em dia, e descrever a real situação dos estoques, evidenciando os níveis críticos de suprimento, de forma a permitir providências imediatas relativas à manutenção dos níveis adequados de estoque de cada artigo.	- Identificar os formulários adequados ao registro das operações de suprimento. - Fazer a escrituração das operações de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Registro das operações.

20. SUPRIMENTO - CLASSE II

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar os suprimentos, de acordo com sua classificação.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações.	O militar deverá realizar, corretamente, a identificação de todos os suprimentos.	- Identificar os termos empregados na atividade do suprimento. - Citar as principais missões do pessoal de suprimento. - Citar as principais instalações de suprimento em tempo de paz e em campanha. - Enumerar as operações de suprimento. - Enumerar os escalões de pessoal de suprimento. - Enumerar os responsáveis pelos escalões de suprimento. - Definir material permanente comum. - Definir material permanente especializado. - Definir material de aplicação. - Definir material de transformação. - Definir material de consumo. - Definir suprimento de 1ª Classe. - Definir suprimento de 2ª Classe. - Definir suprimento de 3ª Classe. - Definir suprimento de 4ª Classe. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes do OII.	1. Noções gerais de suprimento. 2. Missões principais a. Suprimento; e b. Serviço. 3. Principais instalações de suprimento. 4. Operações de suprimento a. Determinação das necessidades; b. Obtenção; c. Armazenamento; e d. Distribuição. 5. Escalões de suprimento a. Primeiro escalão - Operador b. Segundo escalão - Elemento especializado; c. Terceiro escalão - Unidade de apoio de 3º Escalão; d. Quarto escalão - Unidade de apoio de 4º Escalão; e e. Quinto escalão - Parques e Fábricas. 6. Classificação dos suprimentos a. Quanto ao controle: 1) material permanente comum; 2) material permanente especializado; 3) material de aplicação; 4) material de transformação; e 5) material de consumo. b. Quanto ao estado de conservação: 1) suprimento de 1ª Classe 2) suprimento de 2ª Classe; 3) suprimento de 3ª Classe; e 4) suprimento de 4ª Classe.
Q-402 (OP)	Separar os suprimentos, de acordo com suas classificações, quanto ao controle e o estado de conservação.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações.	O militar deverá fazer, corretamente, a separação de todos os suprimentos.		

20. SUPRIMENTO - CLASSE II				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Separar os suprimentos por classes.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos de classes diferentes.	O militar deverá fazer, corretamente, a separação de todos os suprimentos.	- Enumerar as classes de suprimentos. - Identificar os suprimentos das diversas classes. - Enumerar os suprimentos específicos das classes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Classes de Suprimento a. Noções gerais; e b. Especificação das classes de suprimento: 1) Classe I; 2) Classe II; 3) Classe III; 4) Classe IV; 5) Classe V; 6) Classe VI; 7) Classe VII; 8) Classe VIII; 9) Classe IX; e 10) Classe X.

20. SUPRIMENTO - CLASSE II

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (AC)	Separar os suprimentos de Intendência de acordo com sua classe.	Apresentados, ao militar, vários itens de suprimento de Intendência.	O militar deverá fazer a separação com 100% de acerto.	- Identificar os suprimentos de acordo com a classe. - Descrever as principais características do Suprimento de Intendência. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Suprimento de Intendência a. Classe I; e b. Classe II.
Q-405 (AC)	Identificar a classe de suprimento correspondente a cada instalação e descrever, sumariamente, as principais operações desenvolvidas.	Apresentadas, ao militar, instalações simuladas, que sejam adequadas a cada uma das classes de suprimento de Intendência.	Todas as instalações deverão ser identificadas corretamente. As descrições feitas pelo militar devem conter as principais atividades desenvolvidas em cada instalação.	- Descrever as principais características das instalações de Suprimento de Intendência. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Instalações de Suprimento de Intendência a. Na OM; e b. Em Campanha.
Q-406 (OP)	Descrever os principais cuidados a serem observados no manuseio dos diferentes artigos de suprimento.	Apresentados, ao militar, vários artigos de suprimentos de Intendência de diferentes classes.	O militar deverá descrever, pelo menos, dois cuidados por artigo apresentado.	- Manusear os diferentes artigos de acordo com o tipo de suprimento. - Citar as medidas de segurança de acordo com o tipo de suprimento. - Citar as medidas de prevenção combate a incêndio de acordo com o tipo de suprimento. - Descrever os métodos de embalagem dos diferentes tipo de suprimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Manuseio do material. 11. Medidas de segurança. 12. Prevenção e combate a incêndio.

20. SUPRIMENTO - CLASSE II				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (AC)	Empilhar os suprimentos Classe II.	Apresentados, ao militar, vários suprimentos Classe II.	O militar deverá empilhar os suprimentos de modo que: - não sejam danificados; e - o empilhamento seja adequado ao tipo de suprimento.	- Identificar os diversos tipos de materiais empregados em embalagem. - Avaliar a resistência de cada tipo de embalagem. - Identificar os diversos formatos das embalagens de suprimentos. - Citar os diversos tipos de empilhamento de suprimentos. - Descrever o mecanismo de travar pilhas de cargas superpostas. - Descrever como se operam equipamentos considerando a resistência das embalagens. - Descrever como se operam equipamentos considerando a fragilidade dos suprimentos. - Citar os cuidados para se manter a carga na posição recomendada. - Descrever como se operam com segurança, os explosivos, munições e combustíveis. - Identificar locais de armazenamento. - Avaliar a adequação de cada espécie de armazenagem. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Embalagem de suprimentos - Tipos de embalagem quanto ao material e ao formato. 14. Empilhamento de suprimentos a. Técnicas de empilhamento; e b. Travamento das pilhas.

20. SUPRIMENTO - CLASSE II				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-408 (AC)	Controlar o estoque disponível.	No depósito, será colocado à disposição do militar o estoque de Classe II.	O militar deverá conhecer os níveis de estoque de cada item de suprimento em função do consumo, do tempo de conservação e das possibilidades das instalações destinadas ao armazenamento, em condições absolutamente seguras. Deverá observar, rigorosamente, a rotatividade dos produtos estocados, fazendo consumir sempre os artigos armazenados há mais tempo. Deverá observar, atentamente, os níveis mínimos de cada produto de forma a assegurar permanentemente o suprimento.	- Controlar os estoques de Classe II. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Controle de estoques a. Escrituração; b. Técnicas de controle de estoques; e c. Cuidados com o estoque.
Q-409 (AC)	Manter a escrituração em ordem e em dia.	Durante um determinado período, será atribuída a cada militar a responsabilidade de manter, em ordem e em dia, a escrituração das operações de suprimento relativas a depósito de suprimento Classe II.	O militar deverá identificar, corretamente, as fichas, mapas e demais formulários necessários ao registro das operações de suprimento. - Deverá preencher, corretamente, os formulários, observando as normas gerais de escrituração e as orientações particulares da chefia do setor. A escrituração deverá ser mantida, em ordem e em dia, e descrever a real situação dos estoques, evidenciando os níveis críticos de suprimento, de forma a permitir providências imediatas relativas à manutenção dos níveis adequados de estoque de cada artigo.	- Identificar os formulários adequados ao registro das operações de suprimento. - Fazer a escrituração das operações de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Registro das operações.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC/OP)	- Identificar suprimentos de acordo com a classificação.	- Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações.	- O militar deverá realizar a identificação de forma correta.	- Identificar os termos empregados na atividade do suprimento. - Citar as principais missões do pessoal de suprimento. - Citar as principais instalações de suprimento em tempo de paz e em campanha. - Descrever a cadeia de suprimento de Classe V. - Enumerar as operações de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Suprimento a. Noções gerais de suprimento; b. Missões principais: 1) suprimento; e 2) serviço. c. Principais instalações de suprimento d. Cadeia de suprimento; e. Estrutura (fluxograma): 1) componentes; e 2) artigos de suprimento corrente: a) Descrição; e b) Noções sobre o funcionamento. f. Operações de suprimento: 1) determinação das necessidades; 2) obtenção; 3) armazenamento; e 4) distribuição.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-402 (AC/OP)	- Separar suprimentos de acordo com a classificação quanto ao controle e estado de conservação.	- Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classificações quanto ao estado de conservação.	- O militar deverá realizar a separação de forma correta.	Conceituar: - material permanente comum. - material permanente especializado. - material de aplicação. - material de transformação. - material de consumo. - suprimento de 1ª Classe. - suprimento de 2ª Classe. - suprimento de 3ª Classe. - suprimento de 4ª Classe. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Classificação dos suprimentos a. Quanto ao controle: 1) material permanente comum; 2) material permanente especializado; e 3) material de aplicação. b. Quanto ao estado de conservação.
Q-403 (AC)	- Identificar as classes de suprimento.	- Apresentados, ao militar, materiais de diversas classes.	- Identificar, corretamente, a classe de suprimento de cada material apresentado.	- Enumerar as classes de suprimento. - Identificar os suprimentos das diversas classes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Classes de suprimento a. Noções gerais; e b. Especificações das classes de suprimento.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (AC / OP)	- Separar e preparar munições e explosivos para o transporte.	- O instrutor apresentará um pedido de munição e determinará ao militar que prepare a munição e explosivos solicitado para um transporte motorizado. - Fornecidos todo o material necessário à embalagem da munição e explosivos, de acordo com as normas de segurança.	- O militar deverá executar a tarefa de modo que: - a munição e os explosivos separados coincidam com as especificações e quantidades pedidas; - a munição e os explosivos sejam embalados e preparados para o transporte, de acordo com as normas de segurança; e - as espoletas e os detonadores sejam embaladas separadamente dos explosivos.	- Descrever os tipos de munição existentes. - Interpretar as inscrições da munição e dos explosivos da embalagem. - Descrever os componentes dos diversos tipos de munição. - Identificar os diversos tipos de cunhetes. - Citar as normas de empaiolamento. - Citar as medidas de segurança no transporte de munição e explosivos. - Citar os cuidados na conservação e no manuseio da munição e explosivos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Suprimento Cl V a. Munição: 1) tipos; 2) inscrições; 3) componentes; 4) encunhetamento; 5) empaiolamento; 6) transporte; e 7) cuidados de conservação e manuseio. b. Explosivos: 1) tipos; 2) inscrições; 3) componentes; 4) encunhetamento; 5) empaiolamento; 6) transporte; e 7) cuidados da conservação e manuseio.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP)	- Preencher documentos de controle de Sup Cl V.	- Apresentados, ao militar, os documentos de controle de Sup Cl V e os dados necessários aos respectivos preenchimentos.	- Escriturar os documentos de controle lançando, corretamente, nos campos apropriados, os dados fornecidos pelo Instrutor.	- Identificação dos termos empregados na atividade de suprimento. - Citar as principais tarefas do pessoal de suprimento. - Citar as principais instalações de suprimento Classe V, em tempo de paz e em campanha. - Descrever a cadeia de suprimento Classe V. - Enumerar as operações de suprimento. - Identificar a documentação de controle do suprimento Classe V. - Preencher a documentação de controle do suprimento Classe V. - Fornecer dados para confecção de mapas e relatórios. - Etiquetar e fichar cunhetes de munição. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	c. Missões principais: 1) suprimento Classe V; e 2) serviço. d. Principais instalações de Classe V: 1) D C Mun; 2) B Sup; 3) D Sup; e 4) paióis de Unidade. e. Cadeia de Suprimento: 1) determinação das Necessidades; 2) obtenção; 3) armazenamento; e 4) distribuição. f. Documentação de controle: 1) Ficha controle de estoque; 2) Guia de remessa; 3) Pedido de material; 4) Guia de recolhimento; 5) Mapas e Relatórios; 6) Arquivos e fichários; e 7) Etiquetas e fichas de identificação.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (AC/OP)	- Separar os suprimentos Classe V.	- Apresentados, ao militar, vários suprimentos de diferentes classes.	- A separação deve ser feita com acerto.
Q-407 (AC)	- Conferir a locação do suprimento.	- No interior das instalações de suprimento da Unidade, serão apresentados, ao militar, cinco itens de suprimento e suas respectivas fichas de controle de estoque.	- O militar deverá conferir a locação real do suprimento com os dados de locação constantes nas fichas de controle de estoque de cada item.
Q-408 (AC)	- Localizar os itens de suprimento.	- Apresentadas, ao militar, uma lista com dez itens de suprimento e suas respectivas fichas controle de estoque.	- O militar deverá localizar, corretamente, todos os itens da lista.
Q-409 (OP)	- Etiquetar e fichar os cunhetes de munição.	- Apresentados, ao militar, cunhetes de munição e o material necessário para fichar e etiquetar.	- O militar deverá etiquetar e fichar os cunhetes de munição, de acordo com os dados apresentados.
Q-410 (OP)	- Preencher a guia de remessa, o pedido de material e a guia de recolhimento.	- Apresentados, ao militar, uma relação de suprimentos Classe V, uma guia de remessa, um formulário de pedido de material e uma guia de recolhimento, em branco.	- O militar deverá preencher as fichas, lançando, nos campos apropriados, os dados apresentados pelo instrutor.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Enumerar as classes de suprimento. - Identificar, pela classe, itens de suprimento de Classe V. - Identificar os suprimentos das diversas classes e salvados. - Identificar os catálogos existentes na OM. - Manusear os catálogos. - Identificar itens de suprimento. - Identificar o suprimento Classe V. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	5. Documentação de controle de Suprimento a. Ficha de controle de estoque; b. Guia de remessa; c. Pedido de material; d. Guia de recolhimento; e. Mapas e relatórios; f. Arquivos e fichários; g. Etiquetas e fichas de identificação; e h. Empenhos. 6. Recebimento do material a. Recebimento primário; b. Recebimento definitivo e exame; e c. Termo de recebimento e exame do material.
- Identificar a documentação de controle de suprimentos. - Anotar as saídas e entradas do material na ficha controle de estoque. - Preencher a documentação de controle de suprimento. - Lançar na etiqueta e fichas, a identificação do material. - Preencher os documentos de controle. - Conferir o empenho e a guia de remessa. - Fornecer dados para a confecção de mapas e relatórios. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	

21. SUPRIMENTO - CLASSE V

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-411 (OP)	- Anotar as saídas e entradas de material.	- Apresentados, ao militar, cinco fichas de controle de estoque e uma relação de saída e entrada de cinco itens de suprimento de Classe V.	- O militar deverá preencher as fichas lançando, nos campos apropriados, os dados constantes da relação apresentada.	- Descrever o recebimento do material e a documentação que a envolve. - Realizar o recebimento dos suprimentos. - Preencher a documentação de controle sob a responsabilidade do despachante. - Conferir marcações de embalagens. - Despachar volumes a serem entregues. - Controlar o fornecimento, dentro do nível mínimo estabelecido para cada item de suprimento. - Identificar, na ficha controle de estoque, o lançamento da estatística de consumo. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas contantes dos OII.	7. Despacho de Suprimento Classe V a. Conferência; b. Entrega de volumes; c. Operações de carregamento; e d. Inclusão em carga e(ou) relacionamento de material de suprimento. 8. Noções sobre níveis de estoque a. Estoque mínimo; e b. Estoque base ou operacional. 9. Noções sobre estatística de consumo a. Definição; e b. Consumo periódico do item do suprimento.
Q-412 (OP)	- Despachar volumes de suprimento Classe V.	- Apresentados, ao militar, cinco volumes e a guia de remessa respectiva.	O militar deverá: - conferir os volumes com a guia de remessa; - verificar e separar as vias da guia de remessa que irão com os volumes e aquelas que serão quitadas e ficarão no depósito; - entregar os volumes ao destinatário; - verificar as condições de segurança dos volumes; e - preencher a documentação de transporte.		
Q-413 (OP)	- Receber itens de suprimento de Classe V.	- Apresentados, ao militar, vários itens de suprimento Classe V e a Guia de Remessa correspondente.	- O militar deverá executar o recebimento, de acordo com as ordens em vigor.		
Q-414 (AC / OP)	- Manipular e transportar itens de suprimento Classe V.	- Apresentados, ao militar, cinco itens de suprimento para serem entregues ao expedidor.	- O militar deverá transportar os itens de suprimento, com segurança, acompanhados da documentação referente.	- Manipular e transportar os itens de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Manipulação e transporte dos suprimentos no interior das instalações a. Técnicas; e b. Normas de segurança.

21. SUPRIMENTO - CLASSE V

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-415 (AC)	- Descrever os procedimentos para a realização de balanços ou inventários.	- Apresentados, ao militar, os itens de suprimento existentes em estoque e suas respectivas fichas de estoque.	- Descrever, corretamente, os procedimentos a serem adotados para a realização de balanços ou inventários dos estoques existentes nos depósitos.	- Listar itens existentes nos depósitos quando na execução de balanços. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Balanços ou inventários a. Definições; e b. Normas para realização.
Q-416 (AC)	- Citar, por espécie, a finalidade de cada paiol.	- Apresentados, ao militar, várias categorias de paióis.	- Os militares deverão citar, corretamente, a finalidade de cada paiol apresentado.	- Definir armazenagem. - Enumerar os recursos para a armazenagem. - Citar os tipos de paiol. - Citar os fatores determinantes do planejamento da área de armazenagem. - Descrever o processamento do recebimento de material e suprimento. - Descrever os processos de locação de suprimento no depósito. - Enumerar as operações de preservação de estoque. - Definir agentes corrosivos. Embalagem. - Identificar os métodos e sub métodos de embalagem. - Citar normas utilizadas na marcação das embalagens. - Especificar o tamanho das inscrições utilizadas na identificação das embalagens. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	12. Empaiolamento a. Empaiolamento; b. Recursos básicos para armazenagem; c. Categorias de paióis d. Planejamento da área de paiol; e. Operações de empaiolamento 1) Recebimento de material de suprimento: a) recebimento primário; b) recebimento definitivo e exame; c) Termo de recebimento e exame de material de suprimento; d) Inclusão em carga e(ou) relacionamento de material de suprimento; e e) Ficha de controle de Estoque. 2) Locação do material no paiol; 3) Organização do paiol; e 4) Preservação do estoque: a) noções gerais; b) agentes corrosivos; e c) processamentos dos suprimentos no paiol.
Q-417 (OP)	- Realizar o recebimento dos suprimentos.	- Apresentados, ao militar, vários suprimentos diferentes e a guia de remessa correspondente.	- O militar deverá realizar o recebimento, de acordo com as normas.		
Q-418 (OP)	- Locar o item de suprimento no paiol.	- Apresentados, ao militar, cinco itens de suprimento diferentes.	- Todos os itens devem ser locados corretamente.		
Q-419 (OP)	- Marcar a embalagem.	- Apresentados, ao militar, uma determinada embalagem e o material necessário para marcação.	- O militar deverá marcar a embalagem, de acordo com as normas para marcação em vigor na Unidade.		

21. SUPRIMENTO - CLASSE V				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20/40 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-420 (AC / OP)	Expedir suprimentos.	- Apresentados, ao militar, dez suprimentos diferentes e a guia de remessa correspondente.	O militar deverá: - pesar os volumes no caso de transporte; - embalar, enfardar ou encaixotar os suprimentos; - marcar os volumes; - conferir os volumes com a guia de remessa; e - entregar o material ao despachante.	- Identificar os tipos de balanças existentes na Unidade. - Operar com balanças. - Embalar, enfardar e encaixar os suprimentos para o transporte. - Marcar embalagens. - Expedir suprimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Pesagem de Volumes a. Balanças: 1) apresentação dos tipos existentes na Unidade; e 2) funcionamento. b. Operações de pesagem. 14. Embalagem a. Noções gerais; b. Métodos e submétodos de embalagem; e c. Marcação das embalagens. 15. Expedição de suprimentos.
Q-421 (AC / HT)	Protocolar e arquivar documentos de controle.	- Apresentados, ao militar, dez documentos de controle.	- O militar deverá: - ler com atenção a documentação; - apor carimbo de protocolo da seção ou do pelotão; - registrar no livro de protocolo; - encaminhar a documentação para despacho; e - arquivar, por ordem de entrada a documentação processada.	- Protocolar e arquivar documentos de controle externos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Protocolos de documentos. 17. Escrituração.

22. TÉCNICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar em cada alimento o valor nutritivo de maior realce.	Apresentados, ao militar, alguns alimentos de uso rotineiro.	O militar deverá identificar os alimentos mais ricos nos diversos tipos de vitaminas e sais minerais.	- Explicar a importância das vitaminas e sais minerais para o perfeito desenvolvimento e funcionamento do corpo humano. - Citar as deficiências orgânicas resultantes da carência de vitaminas e sais minerais. - Explicar a importância dos açúcares e gorduras como fonte de energia para o corpo humano. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Valor dos alimentos, vitaminas e sais minerais. 2. Valor calórico dos alimentos. 3. Dieta alimentar da tropa. 4. Alimentos e ingredientes.
Q-402 (AC)	Identificar os alimentos que compõem a dieta alimentar da tropa.	Apresentados, ao militar, alguns alimentos.	O militar deverá identificar os alimentos que, normalmente, são utilizados na dieta alimentar da tropa.	- Identificar as quantidades de alimentos tabelados pelo Exército para consumo diário do combatente. - Justificar a necessidade de variação do cardápio. - Utilizar diversos tipos de alimentos. - Evitar monotonia alimentar. - Atender aos hábitos alimentares regionais. - Justificar a importância das dietas para a recuperação do melhor estado de saúde do indivíduo. - Citar os diversos tipos de rações em uso nas Forças Armadas e o emprego de cada uma. - Mencionar a existência de alimentos concentrados e desidratados. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	5. Quantidade Tabelar. 6. Cardápios. 7. Dietas. 8. Tipos de ração.
Q-403 (AC)	Propor um cardápio semanal.	Apresentada, ao militar, uma informação sobre os gêneros disponíveis na OM.	O cardápio proposto deverá prever a utilização dos gêneros sob as diversas formas compatíveis com os recursos disponíveis na unidade.		
Q-404 (AC)	Calcular as quantidades necessárias de gêneros para a preparação das refeições do dia.	Apresentados, ao militar, um cardápio, a quantidade tabelar e um efetivo suposto a alimentar em um determinado dia.	O militar deverá demonstrar conhecer o mecanismo para cálculo das quantidades.		

22. TÉCNICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (AC)	Auxiliar na organização de cardápios e dietas.	Apresentadas, ao militar, uma lista de alimentos de uso rotineiro, a tabela de valor calórico dos alimentos e as características físicas, sanitárias e profissionais de um grupo a ser alimentado.	O militar deverá: - identificar os princípios alimentares dos nutrientes citando suas características principais e funções no organismo; - distinguir os alimentos plásticos, energéticos e reguladores; - citar as doenças mais comuns decorrentes de carência alimentar; - descrever as funções mais importantes da água no metabolismo; - determinar o valor calórico dos alimentos em função de sua composição à vista da tabela de valor calórico; - calcular o VCT adequado a um indivíduo em função do sexo, peso, estatura, biotipo e atividade física; - auxiliar na organização de um cardápio básico em função da lista de alimentos disponíveis do VCT dos elementos do grupo; - auxiliar na organização de dietas especiais segundo necessidades ou restrições individuais do grupo.	- Identificar os princípios alimentares. - Citar as funções de cada princípio alimentar. - Citar alimentos mais ricos em cada princípio alimentar. - Citar as principais funções da água no metabolismo. - Determinar o valor calórico total (VCT). - Organizar cardápios e dietas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Princípios alimentares a. Glicídios; b. Lipídios; c. Protídeos; d. Vitaminas; e e. Minerais; 10. Valor calórico dos alimentos. 11. Valor calórico total (VTC). 12. Cardápios e dietas. 13. Água na dieta alimentar do individuo.

23. TÉCNICAS DE APROVISIONAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Orientar a equipe na arrumação dos gêneros em depósito.	Apresentados, ao militar, uma equipe e gêneros a serem armazenados em um depósito.	O militar deverá orientar, corretamente, a equipe exigindo o uso de estrados, distribuição proporcional dos pesos nas prateleiras e a guarda adequada dos gêneros refrigerados.	- Descrever a organização e o funcionamento dos serviço de aprovisionamento da Unidade. - Orientar o recebimento de gêneros, quer nos Estabelecimentos de Subsistência, quer dos fornecedores civis. - Orientar o depósito dos gêneros recebidos. - Auxiliar na consolidação dos vales diários recebidos das SU. - Dirigir a separação e entrega à cozinha dos gêneros destinados ao consumo diário. - Auxiliar na atualização das fichas controle de estoque e na escrituração de documentos de rancho. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidade, organização e funcionamento do serviço de aprovisionamento da Unidade. 2. Recebimento de gêneros nos estabelecimentos de subsistência. 3. Recebimento de gêneros dos fornecedores civis. 4. Arrumação em depósito dos gêneros recebidos. 5. Consolidação dos vales diários recebidos das SU. 6. Separação e entrega à cozinha dos gêneros destinados ao consumo diário. 7. Atualização das fichas de controle e escrituração de documentos de rancho.
Q-402 (AC)	Orientar o trabalho da equipe na arrumação do refeitório para uma refeição.	Apresentada, ao militar, uma equipe e criada uma situação de preparação de um refeitório para uma refeição.	O militar deverá orientar a equipe quanto às condições de higiene dos pratos, talheres, copos etc. As louças e talheres deverão ser dispostas sobre a mesa conforme as regras de etiqueta.	- Arrumar mesas para refeições. - Dirigir a arrumação do refeitório. - Assistir à distribuição das refeições. - Providenciar o recolhimento dos resíduos. - Fiscalizar a limpeza das panelas e talheres. - Fiscalizar a limpeza do refeitório, depósitos de víveres, dependências diversas e área externa do rancho. - Orientar os soldados auxiliares de rancho na manutenção do equipamento de cozinha e na preparação de gêneros para confecção da ração. - Orientar quanto ao uso, guarda e conservação dos utensílios de copa. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Arrumação das mesas para refeições. 9. Distribuição da refeição. 10. Recolhimento dos resíduos. 11. Limpeza das panelas, bandejas e talheres. 12. Limpeza do refeitório, depósito de víveres, dependências diversas e área externa do rancho. 13. Funcionamento de fogões, fornos, panelas de pressão, balcões frigoríficos, geladeiras, congeladores e máquinas de cozinha. 14. Utensílios de copa.

24. TÉCNICAS DE CORREARIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar o ferramental de correaria e descrever o emprego específico de cada ferramenta.	Apresentado, ao militar, o ferramental de emprego em correaria e descrição do emprego da ferramenta.	O militar deve ter 100% de acerto na identificação.	- Identificar ferramental de correaria. - Descrever o emprego específico de cada ferramenta. - Descrever o funcionamento sumário das máquinas e equipamentos. - Fazer a conservação do ferramental e a manutenção de 1º Escalão destes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Ferramental de correaria. 2. “Conjunto tipo” de ferramentas. 3. Emprego específico das ferramentas. 4. Máquinas de corte. 5. Máquinas de costura. 6. Máquinas de colocação de ilhoses e ferragens. 7. Conservação e manutenção de máquinas e equipamentos de correaria.
Q-402 (AC)	Conhecer as técnicas de costura (à mão) de couros, lonas, vinil, tecido e cadarços.	Apresentados, ao militar, um material de couro, lona, vinil, tecido ou cadarços e o material necessário para costura à mão.	O militar deve demonstrar conhecimento da técnica.		
Q-403 (AC)	Adquirir as técnicas de costura (à máquina) de couro, lonas, vinil, tecidos e cadarços.	Apresentados, ao militar, um material de couro, lona, vinil, tecido ou cadarços e o material necessário para costura à máquina.	O militar deve demonstrar conhecimento da técnica.		
Q-404 (AC)	Conhecer as técnicas de combinação de couro, lonas, vinil, tecidos e cadarços.	Apresentados, ao militar, um material de couro, lona, vinil, tecido ou cadarços e o material necessário para serem combinados.	O militar deve demonstrar conhecimento da técnica.		
Q-405 (AC)	Conhecer as técnicas de conserto e(ou) a reforma de capota, bancos, material de estacionamento, equipamentos individuais, bolsas, cintos, entre outros artigos de couro, lonas, vinil, tecidos e lonas de emprego militar.	Apresentados, ao militar, uma capota ou material de estacionamento para ser consertado.	O militar deve demonstrar conhecimento da técnica.		

25. TÉCNICAS DE COZINHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Preparar pratos com carnes vermelhas.	Apresentados, ao militar, um fogão, utensílios, carnes vermelhas e os ingredientes necessários.	O militar deverá preparar os pratos segundo prescrito no cardápio.
Q-402 (AC)	Preparar pratos com carne de frango.	Apresentados, ao militar, um fogão, utensílios e os ingredientes necessários.	O militar deverá preparar os pratos segundo prescrito no cardápio.
Q-403 (AC)	Preparar pratos com pescados.	Apresentados, ao militar, um fogão, utensílios, um pescado e os ingredientes necessários.	O militar deverá preparar os pratos segundo prescrito no cardápio.
Q-404 (AC)	Preparar pratos empregando o QS e QR.	Apresentados, ao militar, um fogão, utensílios, itens do QS e QR e os ingredientes necessários.	

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar os diversos tipos de máquinas, equipamentos e utensílios. - Descrever o funcionamento dos diversos tipos de máquinas, congeladores, geladeiras, balcões térmicos e frigoríficos, panelas de pressão, fornos e fogões existentes. - Utilizar os diversos tipo de máquinas, equipamentos e utensílios. - Distinguir os gêneros perecíveis. - Citar os métodos de armazenamento e conservação de víveres. - Usar adequadamente, os utensílios de cozinha, copa e refeitório. - Fazer a conservação dos utensílios de cozinha, copa e refeitório. - Citar os aspectos principais a serem observados na inspeção da cada tipo de alimento. - Citar a atividade diária que precede à confecção dos alimentos. - Dividir e classificar carnes. - Preparar carnes e derivados. - Descrever aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Funcionamento, manutenção e utilização de fogões, balcões térmicos, balcões frigoríficos, geladeiras, congeladores e máquinas de cozinha. 2. Armazenamento e conservação de víveres a. Gêneros perecíveis; e b. Não perecíveis. 3. Apresentação, uso, limpeza de cozinha, copa e refeitórios. 4. Noções sobre inspeção de alimentos. 5. Recebimento de gêneros para alimentação diária no depósito de gêneros. 6. Divisão e classificação das carnes. 7. Preparo de carnes e derivados. 8. Preparo de pescados e derivados. 9. Preparar os pratos prescrito no cardápio da OM.

25. TÉCNICAS DE COZINHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (AC)	Preparar massas.	Apresentados, ao militar, máquinas e equipamentos de cozinha e itens de suprimento Classe I (QR e QS) e um cadápio.	O militar deverá participar da confecção das refeições da tropa, cumprindo as tarefas atribuídas.	- Preparar massas. - Preparar verduras e legumes, cereais, molhos e temperos, sobremesas, rações frias, lanches e ceias. - Fazer a arrumação dos alimentos em travessas e terrinas visando a sua boa apresentação. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	10. Preparo de massas. 11. Preparo de verduras e legumes. 12. Preparo de cereais. 13. Preparo de molhos e temperos. 14. Preparo de sobremesas. 15. Preparo de rações frias, lanches e ceias. 16. Arrumação dos alimentos em travessas e terrinas.
Q-406 (AC)	Preparar as refeições da tropa.				

25. TÉCNICAS DE COZINHA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (AC)	Determinar percentuais e calcular quantidades dos componentes do pão.	Solicitado, ao militar, elaborar uma lista dos elementos componentes dos diversos tipos de pão de trigo e, a partir dela, indicar os seus percentuais e quantidades na composição do produto.	O militar deverá: - identificar os elementos componentes do pão; - citar as características, os tipos principais e a classificação merceológica de cada elemento; - indicar os princípios alimentares presentes em cada elemento e seus valores calóricos; - citar as funções dos componentes da massa, procurando relacioná-los às características do produto acabado; - indicar as percentagens de cada elemento na composição do pão; e - calcular as quantidades dos elementos em função de seu percentual no total de pão a ser produzido.	- Citar fatos relativos ao histórico da panificação. - Avaliar a participação dos fatos históricos na panificação moderna. - Avaliar a importância do pão na alimentação humana. - Identificar os elementos componentes do pão. - Citar as funções dos elementos na composição do pão. - Citar as percentagens de emprego de cada elemento nos variados tipos de pão. - Calcular as quantidades de cada elemento da mistura. - Identificar os principais tipos de pão de trigo. - Indicar o emprego adequado de cada tipo de pão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Panificação a. Histórico da panificação. b. Importância do pão na alimentação humana. c. Elementos componentes do pão: 1) farinhas; 2) fermentos; 3) água; 4) sal; 5) açúcar; 6) gorduras; 7) leite; 8) malte; 9) sais minerais; e 10) enzimas. d. Principais tipos de pão de trigo: 1) francês; 2) integral; 3) de forma; 4) de bilha; e 5) pão doce.
Q-408 (AC)	Pesar e medir os ingredientes e a massa de pão.	Numa panificação industrial, serão apresentados, ao militar, os equipamentos de pesagem e de medida utilizados nas diversas fases de produção do pão.	O militar deverá: - identificar, corretamente, os equipamentos de pesagem e os utensílios de medida utilizados na panificação industrial; - descrever, suscinta e objetivamente, o funcionamento dos equipamentos; - descrever, com clareza, as operações de pesagem e medida, observando a sequência correta e o emprego dos equipamentos adequados a cada fase das operações; - executar as pesagens e medidas com todo rigor, segundo a descrição feita; e - efetuar as leituras das medidas e pesagens realizadas, observando a precisão dos aparelhos e apresentando os resultados expressos em unidades oficiais de pesos e medidas.	- Identificar os equipamentos de pesagem e de medida utilizados na panificação. - Descrever o funcionamento dos equipamentos de pesagem e de medida. - Descrever as operações de pesagem e de medida. - Executar as pesagens e as medidas dos ingredientes da massa de pão. - Executar a pesagem da massa de pão. - Fazer as leituras das operações realizadas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	e. Pesagens e medidas.

25. TÉCNICAS DE COZINHA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-409 (AC)	Realizar as operações das diversas fases de fabricação do pão.	Numa panificadora industrial, serão apresentados, ao militar, os equipamentos, as instalações e os ingredientes necessários à fabricação dos diversos tipos de pão.	O militar deverá: - identificar os ingredientes de cada tipo de pão, misturá-los, segundo os métodos convencionais de preparação da massa; - utilizar as quantidades dos ingredientes nas proporções adequadas, introduzindo-os na mistura na sequência estabelecida pelo método que estiver sendo empregado; - condicionar o tempo de mistura à temperatura ambiente e da água, de forma que a fermentação inicial se processe convenientemente. - executar, com rapidez e desembaraço, o “arrancamento” da massa da masseira, cortá-la e pesar as unidades; - confeccionar as “bolas” e deixá-las descansar para que se processe a fermentação intermediária; - avaliar o tempo de descanso em função da temperatura ambiente, do método empregado e do tipo de pão que estiver sendo produzido; - modelar a massa, na forma característica, acondicionando as unidades nas formas ou nos tabuleiros para crescimento e fermentação final; - observar o aumento volumétrico das medidas em crescimento até o dobro do tamanho inicial quando estará concluída a fermentação da massa; - aplicar os frisos massários à abertura da “pestana” característica do pão francês; - avaliar, corretamente, as condições de temperatura, de capacidade e de vaporização do forno; - levar as formas e tabuleiros ao forno de cocção do pão. - observar o tempo de cocção, em função da temperatura do forno e do tamanho e composição do pão;	- Identificar os ingredientes de cada tipo de pão. - Descrever os métodos de mistura dos ingredientes. - Executar a mistura dos ingredientes. - Confeccionar as “bolas” de massa. - Cortar a massa. - Pesar as unidades. - Descrever as condições ideais para descanso da massa. - Modelar a massa. - Descrever as condições para crescimento do pão. - Empregar corretamente os equipamentos e utensílios.	f. Mistura dos ingredientes: 1) método “esponja”; 2) método direto; e 3) fermentação inicial. g. Confecção das “bolas”: 1) arrancamento da massa; 2) cortar; e 3) pesar. h. Descanso: 1) tempo de descanso; 2) temperatura ambiente; e 3) fermentação intermediária. i. Modelagem: 1) tabuleiro; 2) forma; e 3) “pestana”. j. Crescimento: 1) temperatura; 2) tempo; e 3) fermentação final.

25. TÉCNICAS DE COZINHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-409 (AC)	Realizar as operações das diversas fases de fabricação do pão.	Numa panificadora industrial, serão apresentados, ao militar, os equipamentos, as instalações e os ingredientes necessários à fabricação dos diversos tipos de pão.	- descarregar o forno, observando os cuidados imediatos relativos à brusca variação da temperatura; - cumprir as medidas higiênicosanitárias durante as operações, relativas à limpeza dos equipamentos, das instalações e na manipulação dos ingredientes, de forma a assegurar a pureza do produto final; - supervisionar a atuação do pessoal de limpeza e manutenção, de forma a assegurar a perfeita higiene dos utensílios e das instalações e o pleno funcionamento dos equipamentos.	Utilizados na panificação industrial. - Descrever as diversas fases de fermentação da massa. - Descrever as condições para forneamento do pão. - Levar o pão ao forno. - "Descarregar" o forno. - Cumprir as medidas higiênico-sanitárias durante as operações. - Supervisionar a manutenção dos equipamentos e a limpeza dos utensílios e das instalações. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	l. Forneamento: 1) temperatura; 2) tempo de cocção; 3) vaporização do forno; e 4) retirada do pão. m. Medidas higiênico sanitárias. - Manutenção dos equipamentos e utensílios.

25. TÉCNICAS DE COZINHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-410 (AC)	Preparar as refeições em campanha.	Apresentados, ao militar, uma cozinha ou fogão de campanha, utensílios de cozinha, itens de suprimento Classe I (QR e QS) e o cardápio.	O militar deverá participar, de acordo com suas atribuições, da confecção das refeições da tropa, empregando corretamente o material fornecido.	- Citar o material de cozinha empregado em campanha. - Conhecer as técnicas de cozinha em campanha. - Identificar a responsabilidade do cozinheiro e seu auxiliar nas atividades desenvolvidas em campanha. - Conhecer os processos de armazenagem e conservação de gêneros em campanha. - Realizar a limpeza e higienização das áreas e instalações de campanha. - Manipular, corretamente, os gêneros em campanha. - Aprestar o material de campanha. - Instalar e operar o material de campanha. - Conhecer as normas e procedimentos de segurança empregados em campanha. - Participar das ações de prevenção e combate a incêndio nas instalações logísticas em campanha.	18. Técnicas de Cozinha em Campanha a. Conceito; b. Responsabilidades; c. Fogão de campanha; d. Cozinha de campanha; e. Utensílios de cozinha; f. Instalações de campanha; g. Processos de armazenamento e conservação de gêneros em campanha; h. Processos de limpeza e higienização das áreas e instalações de campanha; i. Manipulação de gêneros: 1) recebimento; 2) armazenamento; 3) manipulação; 4) cozimento; 5) distribuição; e 6) transporte. j. Aprestamento do material de campanha; k. Instalação e operação do material de campanha; l. Segurança das instalações de campanha; e m. Plano de prevenção e combate a incêndio das instalações de campanha.
Q-411 (AC)	Operar uma cozinha tipo industrial.	Apresentados, ao militar, uma cozinha industrial de OM devidamente equipada.	O militar deverá saber operar os equipamentos da cozinha da OM.	- Conhecer os equipamentos de uma cozinha industrial. - Saber utilizar as peças do uniforme do cozinheiro.	19. Cozinha de OM. a. Características. b. Equipamentos. c. Normas de Operação e Conduta. d. Uniformes das cozinheiro e auxiliares. e. Medidas de segurança na operação dos equipamentos da cozinha da OM. f. Prevenção e combate e incêndio em cozinha da OM.

26. ETIQUETA E BOAS MANEIRAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	O que vestir, traje apropriado para diversas ocasiões.	Presentados ao militar, diversos tipos de trajes necessários para cada ocasião.	O militar deverá: - Vestir-se sempre de acordo com o tipo físico e a idade; - Saber o que é uma apresentação pessoal; e - Utilizar o traje adequado para cada tipo de ocasião.	- Explicar a influência dos trajes em diferentes ocasiões. - Citar a escolha de roupas. - Demonstrar por onde começar a boa aparência: asseio corporal, rosto limpo, cabelo, barba e unhas bem tratadas. - Mostrar as práticas das normas de conduta social.	- Linha de servir. - Local para refeição. - Prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. - Coleta de resíduos de rancho. - Conservação de alimentos. - Normas de segurança alimentar.
Q-402 (AC)	Preparar um coquetel.	Ao término da instrução preparar um coquetel e verificar o que é necessário para poder realizó-lo.	O militar deverá: - Preparar bebidas para servir. - Preparar salgadinhos para servir. - Arrumar mesas e cadeiras caprichosamente dispostas e ordenadas. - Preparar o “barman” para servir bebidas mais fortes. - Separar os copos e taças para cada tipo de bebida. - Separar pratos e talheres condizentes com o cardápio.	- Preparar as bandejas para servir as bebidas. - Fazer a esterilização do material antes do coquetel. - Verificar o efetivo do coquetel para a separação do material. - Dobrar guardanapos. - Limpeza da área do coquetel. - Colocar as bebidas para gelar.	

26. ETIQUETA E BOAS MANEIRAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Almoço ou jantar semiformal.	Preparar um almoço ou jantar, semi-formal.	O militar deverá: - Uniformizar-se adequadamente. - Preparar copos e talheres conforme comidas e bebidas que serão servidas. - Verificar qual tipo de serviço será utilizado: à francesa, à inglesa ou à americana.	- Preparar as bandejas para servir as bebidas. - Fazer a esterilização do material antes do coquetel. - Verificar o efetico do coquetel para a separação do material. - Colocar as bebidas para geral.	- Linha de servir. - Local para refeição. - Prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. - Coleta de resíduos de rancho. - Conservação de alimentos. - Normas de segurança alimentar.
Q-404 (AC)	Almoço ou jantar formal.	Preparar um almoço ou jantar, formal.	O militar deverá: - Uniformizar-se adequadamente. - Preparar os copos e talheres conforme as comidas e bebidas que serão servidas. - Arrumar a mesa para uma refeição formal.	- Preparar as bandejas para servir as bebidas. - Fazer a esterilização do material antes do coquetel. - Verificar o efetivo do coquetel para a separação do material. - Dobrar guardanapos. - Limpeza da área do coquetel. - Colocar as bebidas para gelar.	

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar e manusear os diversos tipos de paraquedas existentes na GU.	Apresentado, ao militar, os diversos tipos de paraquedas existentes na GU.	O militar deverá identificar e manusear, corretamente, os diversos tipos de paraquedas existentes na GU.
Q-402 (AC)	Aplicar, corretamente, as técnicas de dobragem de paraquedas.		O militar deverá aplicar, corretamente, as técnicas de dobragem de paraquedas.
Q-403 (AC)	Empregar as normas específicas para dobragem de paraquedas.		O militar deverá empregar, corretamente, as normas específicas para dobragem de paraquedas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Inspecionar os paraquedas individuais na torre de secagem e na mesa de dobragem antes de iniciar a operação de dobragem; - Dobrar o paraquedas principal, o paraquedas reserva e os paraquedas tipo comando, segundo o acondicionamento de cada um, na sua mochila apropriada; - Acondicionar os paraquedas de lançamento e de reserva nas mochilas individuais para distribuição nas operações de salto; - Recolher os paraquedas utilizados para os saltos de treinamento ou adestramento na zona de lançamento; - Verificar se o paraquedas recolhido apresenta algum indício de dano para encaminhá-lo à equipe de manutenção de material aeroterrestre; - Receber os paraquedas que tenham sido reparados para colocá-los em condições de distribuição. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de dobragem dos paraquedas, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Material Aeroterrestre a. Paraquedas: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) manutenção; e 9) ferramental. b. Equipamento Aeroterrestre: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) montagem e desmontagem; 9) manutenção; e 10) ferramental. 2. Técnicas de Dobragem de Paraquedas 1) apresentação; 2) características; 3) finalidade; 4) rotinas de trabalho; 5) procedimentos na OM e em Campanha; 6) inspeção 7) recolhimento; 8) manutenção;e 9) reparação. 3. Normas específicas para Dobragem de Paraquedas 4. Medidas Inglesas e confecção

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (AC)	Executar a transformação de uma medida inglesa para uma outra pré-estabelecida e vice-versa.	Apresentados, ao militar, 03 (três) exemplos de medidas inglesas para transformá-las em medidas do sistema MKS (metro, quilograma e segundo). Apresentados, ao militar, 03 (três) exemplos do sistema MKS para transformá-los em medidas inglesas.	O militar deverá empregar, corretamente, as normas específicas para dobragem de paraquedas.	- Citar as medidas inglesas mais utilizadas. - Comparar as medidas inglesas com outras medidas. - Identificar as medidas lineares empregadas nas atividades aeroterrestres. - Identificar as medidas de peso empregadas nas atividades aeroterrestres.	de nós a. Medidas Lineares - Apresentação. - Comparação com outras medidas. b. Medidas de peso - Apresentação. - Comparação com outras medidas. c. Fatores de conversão. d. Confecção de nós - Apresentação. - Aplicação de cada nó. 5. Trabalho de Torre a. Inspeção de Paraquedas - Apresentação - Demonstração - Ficha de Inspeção de Paraquedas (FIP) b. Secagem e Arejamento do Paraquedas - Demonstração - Importância e Período 6. Nomeclatura e Dobragem do
Q-405 (AC)	Executar a confecção de nós que forem apresentados.	Apresentados, ao militar, 02 (dois) ou mais cordões, cabos de náilon, cordas ou cadarços, e este deverá confeccionar os nós apresentados em um tempo pré estabelecido.	O militar deverá executar a confecção dos nós em um tempo pré estabelecido e com convicção.	- Citar os tipos de nós mais usados para atividades aeroterrestres; - Confeccionar os tipos de nós apresentados; - Citar a aplicação de cada nó apresentado.	
Q-406 (AC)	Executar a inspeção de paraquedas na torre. Executar o preenchimento da Ficha de Inspeção de Paraquedas (FIP).	Apresentados, ao militar, um paraquedas (como se este tenha vindo do salto), e este, em dupla, deverá inspecioná-lo e classificá-lo em disponível ou indisponível. Apresentados, ao militar, como FIP o instruendo deverá preenchê-la.	O militar deverá identificar as alterações nos paraquedas e classificá-los em disponíveis ou indisponíveis. Preencher corretamente a FIP.	- Citar os procedimentos antes do início da inspeção. - Citar os procedimentos durante a inspeção. - Citar os procedimentos após a inspeção. - Preencher a FIP.	
Q-407 (AC)	Executar os procedimentos para secagem e (ou) arejamento de paraquedas.	Apresentados, ao militar, um paraquedas molhado, e este, em dupla, tomará os procedimentos para secagem do mesmo.	O militar deverá tomar os procedimentos corretos para o caso de secagem e arejamento do velame.	- Citar as situações que exigem secagem e arejamento dos paraquedas. - Citar os períodos para secagem e arejamento. - Citar os procedimentos para secagem e arejamento.	

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-408 (AC)	Executar a dobragem do paraquedas em um tempo estipulado, após tê-lo colocado na PID. Diferenciar os diversos tipos de paraquedas pessoais e semi automáticos.	Apresentados, ao militar, um paraquedas com inversão, três torções, três embaraçamentos e três giros para colocá-lo na PID e executar a sua dobragem em um tempo pré-estabelecido. Fornecido, ao militar, os paraquedas pessoais e semi automáticos e fazer com que este cite as principais características e diferenças dos mesmos.	O militar deverá colocar o paraquedas na PID e realizar a dobragem em 60 minutos. Identificar e mostrar as principais características dos paraquedas pessoais semi automáticos, citando a diferença entre eles.	- Citar as principais características dos paraquedas T-10. - Citar a divisão do paraquedas T-10. - Colocar os paraquedas na posição inicial de dobragem. - Executar a dobragem do paraquedas. - Comparar os diversos tipos de paraquedas T-10 utilizados pela Bda Inf Pqdt.	Pqd Principal Paraquedas T-10 - Apresentação dos tipos de paraquedas - Nomenclatura - Características de cada paraquedas - Divisão do paraquedas - Posição Inicial de Dobragem - Demonstração 7. Nomeclatura e Dobragem do Pqd Reserva Inspeção de Paraquedas reserva - Apresentação - Nomenclatura - Características - Divisão - Posição Inicial de Dobragem (PID) - Demonstração - Confecção do lacre 8. Nomenclatura e Dobragem dos Pqd adaptados e Pqd de Salvamento a. Pqd adaptados - Tipos de Pqd adaptados - Características Pqd adaptados - Divisão geral dos Pqd adaptados - Executar a dobragem dos Pqd adaptados após tê-los colocado na PID b. Paraquedas T-10 AS
Q-409 (AC)	Executar a dobragem do paraquedas reserva em um tempo pré estabelecido, após tê-lo colocado na PID, inclusive com a confecção do lacre.	Apresentados, ao militar, um paraquedas para dobrá-lo, após tê-lo colocado na PID.	O militar deverá colocar o paraquedas reserva na PID e realizar a dobragem em 45 minutos.	- Citar as principais características do paraquedas reserva. - Citar a divisão do paraquedas reserva. - Colocar o paraquedas reserva na posição inicial de dobragem. - Executar a dobragem do paraquedas reserva. - Executar a confecção do lacre do paraquedas reserva.	
Q-410 (AC)	Atuar como dobrador de Pqd adaptado.	Apresentados, ao militar, um Pqd adaptado recolhido, para executar a dobragem.	O militar deverá executar a dobragem com correção.	- Identificar os tipos de Pqd adaptados. - Citar as características dos Pqd adaptados. - Identificar a divisão geral dos Pqd adaptados. - Citar a nomenclatura dos Pqd adaptados. - Executar a dobragem dos Pqd adaptados.	

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (AC)	Executar a dobragem do paraquedas T-10 AS em um tempo estipulado, após tê-lo colocado na PID. Enumerar as diferenças entre os Pqd T-10 C e T-10 AS.	Apresentados, ao militar, dois paraquedas para o instruendo dobrá-los (um paraquedas T-10 AS e um T-10 C) e fazer com que o instruendo enumere suas diferenças.	O militar deverá colocar o paraquedas T-10 AS na PID e realizar a dobragem em 60 minutos. - Identificar e enumerar as diferenças entre os paraquedas T-10 C e T-10 AS.
Q-412 (AC)	Atuar como componente da equipe de dobragem de Pqd de carga.	Apresentados, ao militar, componente de uma equipe de dobragem, um Pqd de carga recolhido, para executar a dobragem.	O militar deverá auxiliar na execução da dobragem com correção.
Q-413 (AC)	Atuar como componente da equipe de dobragem de Pqd de extração.	Apresentados, ao militar, componente de uma equipe de dobragem, um Pqd de carga recolhido, para executar a dobragem.	O militar deverá auxiliar na execução da dobragem com correção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Citar as principais características do paraquedas T-10 AS. - Citar a divisão do paraquedas T-10 AS. - Colocar o paraquedas na PID. - Executar a dobragem do paraquedas T-10 AS. - Citar as principais diferenças entre os Pqd T-10 C e T-10 AS.	- Apresentação - Nomenclatura - Características - Divisão - Posição Inicial de Dobragem (PID) - Demonstrações 9. Nomenclatura e Dobragem dos Pqd de Carga e Pqd de Extração a. Pqd de Carga - Tipos de Pqd de carga - Características do Pqd de carga - Divisão geral dos Pqd de carga - Nomenclatura dos Pqd de carga - Equipe de dobragem de Pqd de carga - Dobragem dos Pqd de carga - Posição Inicial de Dobragem (PID) b. Pqd de Extração - Tipos de Pqd de extração - Características dos Pqd de extração - Divisão geral dos Pqd de extração - Nomenclatura dos Pqd de extração - Dobragem dos Pqd de extração - Posição Inicial de Dobragem (PID).
- Identificar os tipos de Pqd de carga. - Citar as características dos Pqd de carga. - Identificar a divisão geral dos Pqd de carga. - Citar a nomenclatura dos Pqd de carga. - Identificar as atividades de um componente da equipe dos Pqd de carga. - Executar a dobragem dos Pqd de carga, após tê-lo colocado na PID.	
- Identificar os tipos de Pqd de extração. - Citar as características dos Pqd de extração. - Identificar a divisão geral dos Pqd de extração. - Citar a nomenclatura dos Pqd de extração. - Executar a dobragem dos Pqd de extração, após tê-lo colocado na PID.	

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-414 (AC)	Executar a dobragem do paraquedas principal em um tempo preestabelecido após tê-lo conectado e o colocado na PID. - Executar a dobragem do paraquedas reserva em um tempo pré estabelecido, após tê-lo colocado na PID, com a confecção do lacre.	Apresentados, ao militar, um equipamento com um paraquedas principal desconectado e o reserva com três torções, três embaraçamentos e três giros, para que o instruendo os coloque na PID e execute dobragem, dos dois paraquedas, em um tempo estipulado, incluindo a confecção do lacre.	O militar deverá conectar o paraquedas principal corretamente. - Colocar o paraquedas principal na PID e realizar a sua dobragem em 60 minutos. - Colocar o paraquedas reserva na PID e dobrá-lo em 60 minutos.	Citar as principais características dos paraquedas tipo asa. - Citar a divisão do paraquedas tipo asa. - Citar os tipos de paraquedas tipo asa utilizados na Brigada de Infantaria Paraquedista. - Colocar o paraquedas na PID. - Executar a dobragem do pára quedas. - Executar a confecção do lacre no paraquedas reserva.	10. Paraquedas tipo Asa - Apresentação - Nomenclatura - Características - Divisão do paraquedas - Posição Inicial de Dobragem (PID) - Demonstração - Confecção do lacre no paraquedas reserva 11. Armazenagem de Paraquedas - Apresentação dos locais de armazenagem - Condições para armazenagem - Situações dos Paraquedas para armazenagem 12. Equipamentos Utilizados nos Pqd Comandos - Apresentação - Nomenclatura - Características - Compatibilidade do equipamento com o paraquedas - Equipamento Vector (Tandem).
Q-415 (AC)	Selecionar locais mais adequados para armazenagem e preparar os paraquedas para armazenagem.	Apresentados, ao militar, opções de locais para armazenagem, fazendo o preparar os paraquedas e executar sua armazenagem no local correto.	O militar deverá ficar em condições de selecionar o local mais apropriado para armazenagem e preparar o paraquedas para ser armazenado por três meses.	- Citar os locais adequados para armazenagem de paraquedas. - Citar as condições ideais para armazenagem. - Citar as situações que os paraquedas se encontram para a armazenagem.	
Q-416 (AC)	Colocar o equipamento com o paraquedas correto e auxiliar na montagem de um equipamento Tandem.	Apresentados, ao militar, o equipamento e determinar que coloque o paraquedas correto. Fornecer, a uma equipe de dobragem, um equipamento Tandem para que faça uma montagem a comando.	O militar deverá colocar o equipamento com o paraquedas correto adequando alguns acessórios quando for o caso. - Executar a montagem de um equipamento Tandem em uma prática supervisionada e em equipe de quatro.	- Citar os equipamentos utilizados nos paraquedas de salto livre orgânicos da Brigada de Infantaria Paraquedista. - Citar os conjuntos compatíveis (Eqp x Pqd). - Conhecer o equipamento Vector para salto duplo (Tandem), utilizado pela Brigada de Infantaria Paraquedista.	

27. TÉCNICAS DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-417 (AC)	Integrar a equipe terra e assessorar o DOMPSA no tocante à observação do salto e auxiliar na: - montagem um P Col Pqd. - montagem um P Distr Pqd; - montagem o “Kit” de lançamento pesado; e - no carregamento e amarração de carga na aeronave. Despreparar uma carga após o lançamento e recolher os Pqd e material. Preparar o “Kit” para viagem.	O militar realizará um salto acompanhando o especialista DOMPSA para compor uma equipe de terra e ficará posicionado para observar o salto. - O militar receberá o “Kit” para montagem de um P Col Pqd. - O instruendo auxiliará o DOMPSA no carregamento e amarração de uma carga na aeronave. - O militar deverá chefiar e conduzir uma equipe de despreparação de carga, após o lançamento. - O militar receberá uma série de materiais para que relacione os mesmos para a missão que irá executar.	O militar deverá aterrar próximo ao DOMPSA e auxiliá-lo na observação e nos procedimentos quanto a acidentes e incidentes relacionados ao material aeroterrestre. - Montar e operar um P Col corretamente. - Auxiliar com eficácia no carregamento e amarração de uma carga na aeronave. - Chefiar uma equipe de despreparação e recolhimento de carga.	- Citar as missões do auxiliar de DOMPSA em atividade de salto. - Citar as missões do auxiliar de DOMPSA no lançamento pesado. - Citar as missões do auxiliar de DOMPSA em viagem.	13. Missões do auxiliar de DOMPSA - Em atividades de salto. - Em atividade de lançamento. - Em atividade de dobragem.

28. TÉCNICAS DE MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (CH)	Descrever as medidas de higiene e cuidados gerais com os animais a serem abatidos.	Apresentados, ao militar, as medidas de higiene e os cuidados gerais com animais a serem abatidos.	O militar deverá relatar, com segurança, as medidas legais relativas aos animais selecionados para abate.	- Descrever as medidas de higiene e dos cuidados gerais relativos aos animais selecionados para abate. - Cumprir as medidas legais de higiene e de segurança durante as operações de abate. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Medidas legais e cuidados gerais a. Higiene; b. Repouso; c. Jejum; e d. Dessedentação.
Q-402 (HT)	Executar as operações de abate.	Apresentados, ao militar, dois bovinos vivos e sadios para abate (um macho e uma fêmea) e utensílios e equipamentos necessários.	O militar deverá: - executar, com segurança e precisão, todas as operações de cada fase do abate segundo as normas técnicas; - empregar, corretamente, os utensílios e equipamentos necessários às operações; - observar o cumprimento de todas as exigências legais relativas à higiene e à segurança no trabalho.	- Descrever as operações de abate. - Manusear os utensílios. - Operar os equipamentos utilizados nas operações de abate. - Realizar as operações de abate (segundo as normas técnicas). - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Atordoamento a. Concussão mecânica; e b. Concussão elétrica. 3. Sangria a. Secção dos grandes vasos do pescoço; e b. Esgotamento do sangue. 4. Serragem dos chifres. 5. Esfola a. Esfola aérea; e b. Esfola sobre cama elevada. 6. Desarticulação da cabeça e dos mocotós dianteiros a. Oclusão do esofago; b. Marcação da cabeça; e c. Lavagem do conjunto cabeça-lingua. 7. Evisceração a. Oclusão do reto e da bexiga; e b. Retirada das vísceras pélvicas e abdominais, exceto o fígado: 1) útero (na vaca) e bexiga; 2) intestinos e mesentério; e 3) estômago, baço e pâncreas. c. Retirada do fígado e vísceras toráxicas: 1) fígado; 2) coração; 3) pulmões; e 4) traqueia. 8. Isolamento de vísceras e órgãos para inspeção post-mortem. 9. Separação das meias carcaças a. Serragem; b. Lavagem; c. Pesagem; e d. Remessas às câmaras frigoríficas.

28. TÉCNICAS DE MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (HT)	Realizar a desossa.	Apresentados, ao militar, uma meiacarcaça de bovino, os utensílios e equipamentos necessários à desossa.	O militar deverá: - descrever os detalhes de execução de cada fase da desossa; - executar, com segurança e precisão, todas as operações de desossa, de acordo com as normas técnicas. - classificar os cortes do dianteiro e de traseiro após desossados. - empregar, corretamente, os materiais e equipamentos necessários à operação de desossa. - durante a execução da desossa, deverá cumprir todas as exigências legais relativas à higiene e à segurança no trabalho.	- Descrever as operações de desossa. - Manusear os utensílios. - Operar os equipamentos utilizados na operação de desossa. - Realizar as operações de desossa. - Cumprir as medidas legais de higiene e de segurança durante as operações de desossa. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	10. Esquartejamento de meiacarcaça. 11. Desossa do traseiro a. Coxão mole ou chã de dentro; b. Coxão duro ou chã de fora, c. Lagarto; d. Patinho; e. Alcatra; f. Contra filé ou lombo; e g. Filé mignon 12. Desossa do dianteiro a. Paleta; b. Peito; c. Acém; d. Pescoço; e. Ponta de agulha; e f. Músculo.

28. TÉCNICAS DE MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (AC)	Identificar as diversas instalações de um matadouro.	Num matadouro, serão apresentadas, ao militar, as instalações industriais destinadas ao completo processamento do gado.	A identificação de cada local deverá ser absolutamente correta, em função da finalidade específica de cada instalação.	- Identificar as instalações destinadas às operações das diversas fases do processamento do gado. - Identificar os equipamentos utilizados no processamento do gado. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	13. Instalações de um frigorífico a. Currais: 1) de chegada e seleção; 2) de observação; e 3) de matança. b. Sala de necrópsia; c. Forno crematório; d. Banheiro de Aspersão; e.Rampa de acesso à matança; f. Seringa; g. Box de atordoamento; h. Área de vômito; i. Sala de matança: 1) área de sangria; 2) área de esfola; 3) secção de evisceração e de inspeção de vísceras abdominais exceto o fígado; e 4) área de evisceração e de inspeção do fígado e vísceras toráxicas. j. Lavadouro de meias carcaças; k. Salão de desossa; l. Depósito de ossos; m. Graxaria; n. Bucharia; o. Câmaras frigoríficas; p. Sala de máquinas; q. Instalações sanitárias; r. Vestiários; s. Escritório; e t. Seção de manutenção.
Q-405 (AC)	Identificar cada equipamento utilizado no processamento do gado.	Apresentado, ao militar, um conjunto de equipamentos utilizado no processamento do gado.	A identificação de cada equipamento deverá ser absolutamente correta, em função do seu emprego.		
Q-406 (AC)	Classificar os equipamentos empregados no processamento do gado.	Apresentado, ao militar, um conjunto de equipamentos utilizado no processamento do gado.	O militar deverá classificar os equipamentos de forma a evidenciar o conhecimento da utilização, levando em conta a natureza e a finalidade de emprego.		

28. TÉCNICAS DE MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 32 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (AC)	Identificar as espécies adequadas à alimentação humana.	Apresentada, ao militar, uma lista contendo várias espécies de animais.	O militar deverá identificar as espécies de boa aceitação em função do hábito alimentar da tropa apoiada.	- Identificar as espécies de gado adequadas à alimentação humana. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Principais espécies de gado utilizadas na alimentação humana.
Q-408 (AC)	Identificar os principais órgãos e tecidos de bovino e suínos.	Apresentado, ao militar, um exemplar dissecado de cada sexo de bovinos e suínos.	O militar deverá identificar os principais órgãos e tecidos dos animais.	- Identificar os principais órgãos e tecidos de gado bovino e suíno. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Noções sobre anatomia e histologia dos bovinos e suínos.
Q-409 (AC)	Descrever a função dos principais órgãos de bovino e suínos.	Apresentado, ao militar, um exemplar dissecado de cada sexo de bovinos e suínos.	O militar deverá expor, suscintamente, o funcionamento dos principais órgãos, aparelhos e sistemas.	- Descrever objetivamente a fisiologia dos principais órgãos dos bovinos e dos suínos. - Identificar os sinais mais evidentes de doenças comuns aos bovinos e suínos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Noções sobre fisiologia animal. 17. Noções sobre patologia animal.
Q-410 (AC)	Auxiliar na seleção e inspeção dos animais que serão abatidos.	No curral de matança, serão apresentados dez bovinos e dez suínos sadios e doentes.	O militar deverá: - selecionar animais aparentemente sadios, para o abate; - identificar os sinais mais evidentes de doenças que contra-indiquem o abate; e - descrever as principais doenças que acometem o gado.	- Auxiliar o Oficial Veterinário na seleção e na inspeção de animais. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Seleção e inspeção de animais para o abate.

29. TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEROTERRESTRE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar e manusear os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	Apresentado, ao militar, os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	O militar deverá identificar e manusear, corretamente, os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	- Alinhavar ou fazer costuras à mão dos diferentes tipos de paraquedas utilizados pela tropa paraquedista. - Fazer as costuras à máquina dos diferentes tipos de paraquedas utilizados pela tropa paraquedista. - Confeccionar os tirantes de suspensão e de amarração de cargas pesadas em paraquedas. - Fazer os reparos nos velames dos paraquedas pessoais e de carga. - Fazer os reparos nos equipamentos para empacotamento de cargas pesadas. - Fazer a manutenção ou reparos em caixas de abertura rápida de paraquedas utilizado pela tropa paraquedista ou que sirva para lançamento de carga aérea. - Fazer a manutenção ou reparos nas ferragens dos equipamentos aeroterrestres tais como: dispositivos de liberação de velame, aneis destacáveis, argolas em “D” ou em “V” dos tirantes de paraquedas. - Fazer o reparo nos equipamentos utilizados para acondicionamento de volumes ou materiais pesados lançados por paraquedas. - Inspecionar todo o material recebido das zonas de lançamento de carga aérea para verificar a necessidade de efetuar algum tipo de reparo nos mesmos. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de material aeroterrestre, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Material aeroterrestre a. Paraquedas: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) manutenção; e 9) ferramental. b. Equipamentos aeroterrestre: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) montagem e desmontagem; 9) manutenção; e 10) ferramental. 2. Técnicas de manutenção de material aeroterrestre 1) apresentação; 2) características; 3) finalidade; 4) rotinas de trabalho; 5) procedimentos na OM e em Campanha; 6) inspeção 7) recolhimento; 8) manutenção; e 9) reparação. 3. Normas específicas para manutenção de material aeroterrestre
Q-402 (AC)	Aplicar, corretamente, as técnicas de manutenção do material aeroterrestre.		O militar deverá aplicar, corretamente, as técnicas de manutenção do material aeroterrestre.		
Q-403 (AC)	Empregar as normas específicas para manutenção do material aeroterrestre.		O militar deverá empregar, corretamente, as normas específicas para manutenção do material aeroterrestre.		

29. TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEROTERRESTRE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (AC)	- Identificar os diversos tipos de materiais utilizados na manutenção aeroterrestre.	Apresentados, ao militar, diversos tipos de materiais: - Cadarços; - Tecidos; - Fitas; e - Ferragens.	- O militar deverá identificar os diversos tipos de materiais. - Após a realização da tarefa os diversos tipos de materiais deverão estar identificados.
Q-405 (AC)	- Realizar trabalho de colocação do suporte do pino, mosquetão e colchete.	Apresentados, ao militar, os equipamentos que necessitem de reparo e o material necessário.	- Os trabalhos devem permitir o reaproveitamento pleno do equipamento de acordo com sua finalidade. - Apresentar bom acabamento.
Q-406 (AC)	- Executar tipos de costuras, formações e arremates.	Apresentados, ao militar, um pedaço de tecido ou cadarço e um caso hipotético de serviço a ser prestado.	- O militar deverá executar e identificar os tipos de costuras, formações e arremates realizados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as partes componentes de um pavilhão de manutenção de material aeroterrestre e anunciando seu funcionamento. - Classificar os materiais utilizados na manutenção aeroterrestre quanto a resistência e uso. - Identificar os materiais utilizados na manutenção aeroterrestre. - Identificar os diversos escalões de manutenção. - Identificar e citar as categorias de manutenção do equipamento a ser reparado. - Citar as razões para a aplicação da costura à mão. - Identificar os tipos de costura à mão. - Executar as modalidades de costura à mão. - Executar a colocação do suporte do pino, mosquetão e colchete. - Enunciar a nomenclatura, classificação e divisão geral. - Executar a prática de costura à máquina. - Enunciar a nomenclatura, classificação e divisão geral. - Executar a prática de costura à máquina - Identificar os tipos de costura, formações e arremates utilizados na construção e manutenção do material aeroterrestre. - Executar os diversos tipos de costuras, formações e arremates.	4. Conhecimentos Básicos a. Organização e funcionamento de um pavilhão de manutenção b. Classificação e resistência de materiais c. Categorias de manutenção 5. Costura à mão a. Considerações gerais b. Teoria da costura à mão c. Tipos de costura à mão d. Suporte do pino, mosquetão e colchete 6. Costura à maquina a. Máquinas básicas b. Máquinas especiais de costura c. Tipos de costura à máquina - Tipos de costura - Arremates e formações

29. TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEROTERRESTRE				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (AC)	- Fazer um remendo em uma determinada seção de um velame.	Apresentados, ao militar, uma planta de um Pqd identificando uma seção danificada.	O militar deverá identificar a seção e realizar o remendo.	- Enunciar os diferentes tipos de remendos em lona. - Aplicar os vários tipos de remendos em lona. - Enunciar os diferentes tipos de remendos em náilon. - Aplicar os vários tipos de remendos em náilon. - Identificar numa planta baixa as diversas partes de Pqd. - Substituir as seções de um Pqd. - Substituir as linhas de suspensão de um Pqd. - Substituir o cadarço radial. - Substituir o anel das linhas do ápice. - Executar as emendas nas linhas do Pqd de carga e auxiliares. - Reparar a rede anti-inversão.	7. Reparos em Equipamentos Aeroterestre a. Remendos em lona. b. Remendos em náilon. c. Reparação do velame. - Planta de construção do paraquedas. - Substituição de seção. c. Substituição das linhas de suspensão. - Substituição do cadarço radial. - Substituição do anel das linhas do ápice. - Emendas nas linhas dos paraquedas de carga e auxiliares. - manutenção da rede anti--inversão.
Q-408 (AC)	- Realizar a manutenção da caixa de abertura.	Apresentados, ao militar, uma caixa de abertura montada e a manutenção do material necessário.	O militar deverá realizar a desmontagem, limpar as peças e montar a caixa de abertura.	- Identificar a nomenclatura dos diversos componentes da caixa de abertura. - Realizar sua reparação e manutenção. - Praticar a montagem e desmontagem da caixa de abertura.	8. Caixa de Abertura e Gancho da Fita de Abertura a. Caixa de Abertura
Q-409 (AC)	- Realizar a manutenção do gancho da fita de abertura.	Apresentados, ao militar, um gancho da fita de abertura montado e o material necessário.	O militar deverá realizar a desmontagem, limpar as peças e montar o gancho da fita de abertura.	- Identificar a nomenclatura dos diversos componentes do gancho da fita de abertura; - Realizar sua reparação e manutenção; - Praticar a montagem e desmontagem do gancho da fita de abertura.	b. Gancho da fita de abertura

29. TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEROTERRESTRE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-410 (AC)	- Realizar trabalho de colocação de ilhoses.	Apresentados, ao militar, equipamentos, que necessitem de reparos, e material necessário.	- Os trabalhos devem permitir o reaproveitamento do equipamento de acordo com sua finalidade e apresentar bom acabamento.	- Identificar os vários tipos de ilhoses. - Executar a colocação de ilhoses, de acordo com a característica de cada material.	9. Ilhoses e Botões de Pressão a. Ilhoses b. Botões de Pressão
Q-411 (AC)	- Realizar a manutenção do gancho da fita de abertura.	Apresentados, ao militar, um gancho da fita de abertura montado e o material necessário.	O militar deverá realizar a desmontagem, limpar as peças e montar o gancho da fita de abertura.	- Identificar a nomenclatura dos diversos componentes do gancho da fita de abertura. - Realizar sua reparação e manutenção. - Praticar a montagem e desmontagem do gancho da fita de abertura.	

30. TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar e manusear os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	Apresentados, ao militar, os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	O militar deverá identificar e manusear, corretamente, os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	- Separar as peças de fardamento, equipamento, armamento e víveres segundo a natureza específica de cada uma. - Organizar os volumes das peças anteriormente descritas para empacotá-los de acordo com os aspectos de segurança e preservação que os mesmos necessitam. - Identificar externamente esses volumes segundo a especificação e natureza de cada um. - Fazer o empacotamento desses volumes para que possam ser lançados por paraquedas, como carga aérea. - Atuar em equipe utilizando, se necessário, equipamentos especiais, para preparar o acondicionamento de cargas pesadas ou especiais, tipo viaturas, reboques ou armamento de grande porte. - Fazer o registro da carga aérea a ser lançada por paraquedas, descrevendo o material e a quantidade acondicionada em cada volume. - Realizar o embarque da carga na aeronave separando os volumes empacotados segundo a área de destino de cada lançamento. - Exercer na aeronave o controle do lançamento da carga segundo a área de destino de cada lançamento. - Ocupar uma zona de lançamento com a finalidade de impedir o arrastamento da carga e evitar danos ao material lançado. - Fazer o recolhimento de carga aérea lançada por paraquedas registrando o material e a quantidade existente em	1. Material aeroterrestre a. Paraquedas: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) manutenção; e 9) ferramental. b. Equipamentos aeroterrestre: 1) apresentação; 2) tipos; 3) nomenclatura; 4) características; 5) finalidade; 6) funcionamento; 7) operação; 8) montagem e desmontagem; 9) manutenção; e 10) ferramental. c. Carga aérea: 1) apresentação; 2) tipos; 3) características; 4) finalidade; 5) preparação; 6) operação; e 7) ferramental. 2. Técnicas de preparação de carga aérea 1) apresentação; 2) características; 3) finalidade; 4) rotinas de trabalho; 5) procedimentos na OM e em Campanha; 6) inspeção 7) recolhimento; 8) manutenção; e 9) reparação.
Q-402 (AC)	Aplicar, corretamente, as técnicas de preparação de carga aérea.		O militar deverá aplicar, corretamente, as técnicas de preparação de carga aérea.		

30. TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Empregar as normas específicas para preparação de carga aérea.	Apresentados, ao militar, os diversos tipos de material aeroterrestre existentes na GU.	O militar deverá empregar, corretamente, as normas específicas de preparação de carga aérea.	cada volume recebido. - Desfazer o empacotamento da carga lançada recolhendo o material utilizado para o lançamento da mesma. - Controlar a carga aérea recolhida anotando, se houver, as avarias observadas. - Fazer o controle dos paraquedas utilizados para o lançamento da carga aérea acondicionando-os para devolução posterior à equipe de dobragem de paraquedas, separando os que tiverem sido danificados para serem entregues à equipe de reparação de paraquedas. - Separar a carga aérea recebida para distribuí-la às frações de tropa segundo a necessidade registrada por cada uma. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de preparação de carga aérea, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	3. Normas específicas para manutenção de material aeroterrestre 4. Anv Utilizadas nos Lançamentos de Carga a. Anv utilizadas nos lançamentos de carga - Tipos de Anv - Características das Anv 5. Tipos e Métodos de Lançamentos Pesados - Tipos de lançamento - Métodos de lançamento pesado - Pqd utilizados no lançamento pesado
Q-404 (AC)	- Identificar os tipos de Anv utilizadas nos lançamentos de carga.	Apresentados, ao militar, os diversos tipos de Anv utilizados nos lançamentos de carga.	O militar deverá identificar, corretamente, os diversos tipos de Anv utilizados nos diversos lançamentos de carga.	- Citar as dimensões do compartimento de carga das Anv. - Citar as possibilidades e limitações das Anv.	

30. TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	- Conhecer os tipos e métodos de lançamento pesado. - Conhecer e distinguir os Pqd utilizados nos diversos tipos e métodos de lançamento pesado.	- Apresentados, ao militar, várias situações para o lançamento pesado e este terá que enunciar qual o método, tipo e Pqd utilizado para o lançamento.	O militar deverá adequar o método e tipo de lançamento pesado ao Pqd e à situação que lhe foi imposta.
Q-406 (AC)	- Diferenciar os pacotes da série “ALFA”.	- Apresentados, ao militar, os materiais para confecção dos pacotes, e este terá que diferenciá-los.	O militar deverá diferenciar com exatidão os tipos de pacotes apresentados.
Q-407 (AC)	- Preparar os pacotes da série “ALFA”.	- Apresentados, ao militar, determinado material.	O militar deverá adequá-lo ao pacote e prepará-lo.
Q-408 (AC)	- Conhecer os diversos tipos de desconectores. - Montar e desmontar os desconectores.	- Apresentados, ao militar, diversos desconectores desmontados, mandar separar as peças de um tipo, após realizar a montagem e desmontagem do mesmo.	O militar deverá separar corretamente as peças de um desconector. - Montar e desmontar os desconectores em um tempo pré estabelecido e com correção.
Q-409 (AC)	- Identificar a correta colocação do sistema de extração de carga.	- Apresentados, ao militar, uma carga pronta para o lançamento.	O militar deverá deverá identificar os diversos componentes do sistema de extração.
Q-410 (AC)	- Preparar a fita livre.	- Será criada uma situação geral e o militar deverá preparar a fita livre. Após preparar a fita livre, enunciará a colocação do sistema de extração.	O militar deverá preparar, com correção, a fita livre e enunciar, após identificar, o Pqd, o ponto de aplicação e a correta preparação do sistema de extração da carga.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS
- Identificar os tipos de lançamentos pesados. - Identificar os Pqd utilizados no lançamento pesado.
- Identificar os pacotes da série “ALFA”. - Citar as características dos pacotes da série “ALFA”. - Identificar os Pqd utilizados nos pacotes da série “ALFA”.
- Identificar os diversos tipos de desconectores. - Citar as características dos desconectores. - Descrever o funcionamento dos desconectores. - Citar a seqüência de montagem e desmontagem dos desconectores.
- Identificar os equipamentos utilizados no sistema de extração. - Identificar o funcionamento do sistema de extração.
- Preparar o sistema de extração.

ASSUNTOS

6. Pacotes da Série “ALFA”
   a. Pacote da série “ALFA”
      - Características dos pacotes da série “ALFA”.
      - Pqd utilizados nos pacotes da série “ALFA”.
   b. Preparação dos pacotes da série “ALFA”
7. Desconectores
      - Tipos de desconectores
      - Características dos desconectores
      - Funcionamento dos desconectores
      - Montagem
      - Desmontagem
8. Sistema de Extração de Carga
      - Equipamentos utilizados na montagem do sistema de extração.
      - Funcionamento do sistema de extração.
      - Preparação do sistema de extração.
9. Plataformas e amortecedores
   a. Funções da plataforma
      - Equipamento empregados na construção das plataformas
      - Tipos de plataformas e suas aplicação

30. TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-411 (AC)	- Distinguir uma plataforma disponível de outra indisponível. - Saber preparar os amortecedores para determinados tipos de carga.	- Apresentados ao militar, duas plataformas, uma com avarias e outra sem avarias, e determinar que enuncie qual a indisponível e qual o componente avariado. - Fornecido determinado tipo de amortecedor, o militar terá que anunciar a maneira que o prepararia para determinado tipo de carga.	O militar deverá identificar e enunciar, com correção, a avaria na plataforma e a maneira correta de preparar determinado tipo de amortecedor.	- Enumerar as funções das plataformas. - Citar os equipamentos empregados na construção das plataformas. - Citar os tipos de plataforma e sua aplicação. - Citar os tipos de amortecedores.	b. Tipos de amortecedores 10. Equipamentos de amarração - Tipos de equipamentos de amarração - Características dos equipamentos de amarração - Funcionamento dos equipamentos de amarração - Tipos de amarrações - Aplicação das amarrações 11. Preparação de carga geral e carga tipo a. Carga geral - Característica da carga geral b. Carga tipo - Característica da carga tipo c. Preparação da carga geral d. Preparação da carga tipo 12. Recolhimento de Cargas - Grupo de recolhimento - Equipe de recolhimento - Equipamentos empregados no recolhimento de carga - Equipamentos recolhidos na ZL - Recolhimento de carga
Q-412 (AC)	- Executar a amarração de uma carga no interior da Anv.	- Apresentados ao militar, uma carga embarcada no interior da Anv.	O militar deverá amarrar a carga, corretamente, com o equipamento conveniente.	- Citar os tipos de amarração. - Conhecer as características dos equipamentos de amarração. - Identificar o funcionamento dos equipamentos de amarração. - Identificar os tipos de amarrações. - Identificar a aplicação das amarrações.	
Q-413 (AC)	- Conhecer a preparação de todas cargas tipo utilizadas pela Bda Inf Pqdt.	- Apresentados ao militar, todas as cargas tipo catalogadas no Batalhão DOMPSA.	O militar deverá conhecer as cargas tipo e saber prepará-las .	- Identificar uma carga geral. - Identificar as características da carga geral. - Identificar uma carga tipo. - Identificar as características da carga tipo.	
Q-414 (AC)	- Preparar uma carga geral.	- Apresentados ao militar, uma situação, que imponha a preparação da carga.	O militar deverá atingir todas as fases da preparação da carga geral.	- Identificar as atividades do auxiliar de preparação da carga geral.	
Q-415 (AC)	- Preparar uma carga tipo.	- Apresentados ao militar, uma situação, a carga deverá ser preparada.	O militar deverá atingir todas as fases da preparação da carga tipo.	- Identificar as atividades do auxiliar de preparação da carga tipo	

30. TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-416 (AC)	- Preparar a fita livre.	- Apresentados, ao militar, uma situação que imponha a preparação da fita livre.	O militar deverá preparar a fita livre com correção.	- Identificar a formação da equipe de recolhimento de carga. - Identificar os equipamentos de recolhimento de carga. - Identificar os equipamentos a serem recolhidos na ZL.	
Q-417 (AC)	- Atuar como chefe da equipe de recolhimento de carga.	- O militar em situação de chefe da equipe de recolhimento.	O militar deverá chefiar o recolhimento dos equipamentos lançados.	- Executar o recolhimento de carga.	

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar as ferramentas de 1º Escalão empregadas na manutenção da Vtr Auto.	Apresentadas, ao militar, dez ferramentas para manutenção de 1º Escalão.	O militar deverá identificar, com acerto, todas as ferramentas apresentadas.	- Identificar o ferramental de 1º Escalão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Ferramental de 1º Escalão e equipamentos obrigatórios das viaturas.
Q-402 (CH)	Realizar a inspeção da viatura antes da partida.	Apresentadas, ao militar, uma viatura e sua ficha de serviço.	O militar deverá realizar, com acerto, todas as tarefas recomendadas no verso da ficha de serviço da Vtr Auto.	- Descrever o processamento de manutenção no EB e a sua organização na Unidade. - Auxiliar na inspeção da viatura e na manutenção de 1º Escalão. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Inspeção de viatura

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Preencher a ficha de serviço da viatura.	Apresentada, ao militar, uma ficha de serviço de viatura e simulada uma missão a cumprir.	O militar deverá: - preencher todos os campos da ficha que lhe são afetos; - identificar os agentes responsáveis pelas diversas assinaturas; e - fazer as inspeções recomendadas no verso da ficha.	- Descrever os deveres e as responsabilidades do motorista militar e do seu ajudante. - Citar os aspectos essenciais dos diferentes tipos e meios de transporte, particularmente, quanto ao emprego do transporte motorizado. - Ajudar o motorista a cumprir as prescrições do CNT. - Identificar os documentos de porte obrigatório pelo motorista. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	3. Deveres e responsabilidades do motorista militar e do seu ajudante. 4. Transporte militar a. Conceitos básicos; b. Tipos e meios de transporte: 1) diferenças essenciais; e 2) peculiaridades importantes. c. Emprego do transporte motorizado. 5. Código Nacional de Trânsito. 6. Documentação do motorista e da viatura a. Carteira Nacional de Habilitação; b. Certificado de Habilitação Militar; c. Carteira de identidade; d. Fichas de acidente e de Serviço; e. Talão de despacho; e f. Livro registro da viatura.
Q-404 (AC)	Preencher a ficha de acidente correspondente à ocorrência.	Apresentados, ao militar, um texto que inclua uma ocorrência e um esquema de acidente de trânsito.	O militar deverá preencher a ficha, corretamente, lançando todos os dados nos locais adequados e de acordo com a discriminação do texto.		

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (AC)	Identificar os diversos tipos de estradas e pontes.	Apresentada, ao militar, uma carta de circulação com símbolos de informações simples sobre estradas e pontes.	Será tolerada uma margem de erro de até 20%.	- Identificar os sinais de trânsito. - Citar a classificação das estradas. - Interpretar os símbolos de informações sobre estradas e pontes. - Identificar os sinais de trânsito. - Citar a classificação das estradas. - Interpretar os símbolos de informações sobre estradas e pontes. - Citar os tipos e formações de marcha. - Descrever a conduta nos altos, em marcha e nos estacionamentos. - Citar as atribuições do destacamento precursor. - Citar os aspectos a observar num reconhecimento de itinerários. - Citar as finalidades do guarda de trânsito, dos guias e dos balizadores. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	7. Controle e circulação de trânsito a. Regras e sinais de trânsito; b. Classificação e características das estradas quanto à natureza e ao controle; e c. Convenções cartográficas. 8. Técnica de marcha a. Tipos e formações de marcha. Organização de comboios; b. Coluna, grupamento e unidade de marcha; e c. Prescrições referentes a marchas motorizadas 9. Destacamento Percursor a. Atribuições; b. Reconhecimento de itinerário; c. Processos de balizamento; e d. Funções dos guardas de trânsito, dos guias e dos balizadores.
Q-406 (AC)	Identificar os símbolos dos diversos tipos de estradas, pontes e normas de circulação e controle de trânsito.	Apresentada, ao militar, uma carta de circulação contendo símbolos de diversos tipos de estradas, pontes, símbolos de circulação e de controle de trânsito.	Pelo menos 80% dos símbolos, indicados na carta, devem ser identificados pelo militar.		

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (OP)	Preparar a viatura para transporte de tropa.	Apresentada, ao militar, uma viatura para que seja simulado o tranporte de uma fração.	O militar deverá: - fixar os pontos de apoio dos assentos nos locais certos; e - prender, corretamente, os dispositivos de fixação da tampa da carroceria quando fechada.	- Descrever a conduta do motorista nos altos, em marcha e nos estacionamentos. - Citar as atribuições do destacamento precursor. - Citar os aspectos a observar num reconhecimento de itinerário. - Citar as finalidades do guarda de trânsito, guias e dos balizadores. - Descrever as medidas de proteção e de defesa dos comboios em todas as situações. - Descrever as medidas ativas e passivas contra ações do inimigo aéreo, forças blindadas, paraquedistas guerrilheiros e fogo de artilharia. - Descrever as medidas de proteção contra agentes QBR. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Transporte de tropa a. Arrumação; b. Carga máxima; c. Medidas de segurança; e d. Normas de embarque e desebarque de Vtr. 11. Manuseio e transporte de carga a. Marcação; b. Embalagem; c. Arrumação; d. Carga máxima; e. Carga e descarga; e f. Distribuição de carga. 12. Embarque e desembarque de viaturas em meios ferroviários, aéreos e aquáticos.
Q-408 (AC)	Marcar a carga a ser transportada e orientar a distribuição desta na viatura.	Apresentados, ao militar, uma viatura, uma carga a ser transportada e os meios de marcação e amarração da carga.	A marcação da carga deverá ser legível.	- Citar as medidas de segurança a serem observadas nas operações de transporte, carga e descarga de explosivos e inflamáveis. - Descrever os procedimentos a serem realizados para embarcar viaturas em meios de transporte rodoviários, ferroviários, aéreos e aquáticos. - Descrever as técnicas de fixação das viaturas a bordo. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-409 (AC)	Escolher a viatura mais adequada ao transporte de carga.	Apresentados, ao militar, uma carga a ser transportada, os meios para a marcação e amarração da mesma, e estando disponíveis viaturas de diversos tipos.	O militar deverá observar a: - viatura escolhida tem que ser compatível com a espécie de carga a ser transportada; - escolha de viaturas deve apresentar um resultado de economia de meios de transporte; - distribuição dos pesos dentro da viatura deve ser correta; e - capacidade de carga da(s) viatura(s) não pode ser utrapassada.	- Citar os aspectos a serem observados na arrumação de cargas volumosas dentro da viatura. - Descrever os processos para retirar cargas de valas e de atoleiros. - Citar os principais aspectos a serem observados na fixação dos diversos tipos de cargas na viatura. - Descrever os procedimentos empregados na utilização de toldos e cortinas de proteção da carga na viatura. - Citar as medidas de segurança que devem ser observadas ao manipular-se munições, explosivos e inflamáveis. - Citar as medidas de segurança, no transporte de munições, explosivos e inflamáveis. - Identificar os tipos de marcação a serem feitos. - Realizar a marcação de uma carga. - Identificar os tipos de embalagem. - Descrever os preceitos a serem obedecidos na arrumação da carga de viatura. - Orientar a arrumação de cargas em uma viatura. - Descrever os principais aspectos a serem observados na arrumação de cargas de uma viatura. - Fazer a amarração de cargas. - Citar as medidas de segurança a serem observadas nas operações de transporte, carga e descarga de explosivos e inflamáveis. - Descrever os procedimentos a serem realizados para embarcar viaturas em meios de transporte rodoviários, aéreos e aquáticos. - Descrever as técnicas de fixação das viaturas a bordo. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Arrumação de cargas volumosas. 14. Retirar cargas de valas e de atoleiros, visando ao meios de fortuna e de expediente de campanha. 15. Fixação de cargas na viatura. 16. Proteção de cargas na viatura.

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-410 (AC)	Amarrar a carga na viatura.	Apresentados, ao militar, uma carga a ser transportada e os meios de amarração.	- O militar deverá observar a: - viatura escolhida tem que ser compatível com a espécie de - carga a ser transportada; - escolha de viaturas deve apresentar um resultado de economia de meios de transporte; - distribuição dos pesos dentro da viatura deve ser correta; e - capacidade de carga da(s) viatura(s) não pode ser utrapassada.	- Descrever as medidas de proteção e defesa dos comboios. - Descrever as medidas ativas e passivas contra ações do inimigo aéreo, forças blindadas, paraquedistas, guerrilheiros e fogos de Artilharia. - Descrever as medidas de proteção contra agentes QBN. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Destacamento de segurança a. Proteção e defesa dos comboios nos altos, em marcha e nos estacionamentos; e b. Medidas ativas e passivas contra ataques aéreos, de paraquedistas, de blindados, de artilharia e de guerrilheiros. 18. Proteção contra agentes químicos, bacteriológicos e nucleares.
Q-411 (AC)	Camuflar a viatura.	Apresentada, ao militar, uma viatura a ser camuflada das vista do inimigo terrestre e aéreo, num terreno que possua vegetação, utilizando os meios disponíveis no local.	A camuflagem realizada pelo militar deve dissimular os contornos da viatura e encobrir as partes que possam refletir a luz (espelhos, vidros, partes cromadas).	- Identificar os processos básicos de camuflagem. - Identificar os materiais naturais e artificiais adequados para camuflagem de viaturas - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Camuflagem a. Definições; b. Processos; e c. Materiais empregados.
Q-412 (AC)	Lubrificar a viatura, segundo a Carta guia de lubrificação.	Apresentadas, ao militar, viatura e sua Carta guia de lubrificação.	Deverá ser realizada a lubrificação prevista na Carta guia de lubrificação da viatura. As partes externas da viatura não poderão ficar sujas de óleo ou de graxa.	- Identificar, na viatura, com auxílio da carta guia, os pontos de lubrificação. - Descrever as precauções a serem observadas na realização dos trabalhos em condições climáticas extremas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Lubrificação da viatura a cargo do motorista. carta guia de Lubrificação. 21. Precauções para o trabalho em condições climáticas extremas.
Q-413 (AC)	Realizar o rodízio das rodas.	Apresentados, ao militar, uma viatura e seu ferramental de 1º Escalão.	As porcas dos parafusos da roda devem ficar perfeitamente ajustadas.	- Descrever os procedimentos a serem realizados para rodízio e a verificação. - Fazer o rodízio de rodas. - Identificar a pressão de pneus. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	22. Rodízio e pressão de pneus, substituição de rodas e uso de correntes antiderrapantes.

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	**CONDIÇÃO**	**PADRÃO MÍNIMO**	**SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS**	**ASSUNTOS**
Q-414 (OP)	Realizar ações de prevenção e combate a incêndio em viatura.	Apresentado, ao militar, um tonel onde irrompe o fogo, tendo disponíveis os meios necessários de combate a incêndio e utilizando o agente extintor.	O militar deverá demonstrar pronta ação e utilizar os meios adequados para extinção do fogo.	- Descrever as medidas de segurança de primeiros socorros; - Descrever as medidas de prevenção e combate a princípio de incêndio. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	23. Medidas de segurança no transporte de munições, explosivos e inflamáveis. 24. Transporte de munições, explosivos e inflamáveis. 25. Segurança no trabalho a. Normas e medidas de segurança no trabalho; b. Primeiros socorros; e c. Prevenção e combate a incêndios: agentes extintores.
Q-415 (AC)	Auxiliar o motorista na observação da sinalização e dos instrumentos do painel.	Será simulada uma manobra motorizada diurna em que um conjunto de viaturas deslocar-se-ão, em situação de marcha, por um itinerário previamente balizado e sinalizado. Na cabine de cada viatura, deverão estar o motorista, o militar nas funções de ajudante do motorista e um monitor. Durante o deslocamento, o motorista deverá deixar de obedecer alguns preceitos sobre disciplina de marcha, tais como velocidade e distância entre as viaturas.	O militar deverá: - interpretar todos os sinais encontrados durante o deslocamento; - alertar o motorista toda vez que deixar de ser obedecidos quaisquer preceitos de disciplina de marcha; - alertar o motorista toda vez que os intrumentos do painel registrarem dados que não correspondam ao perfeito funcionamento da viatura; e - auxiliar, com inspeções antes, durante e após os deslocamentos.	- Identificar os instrumentos do painel, órgãos de comandos e acessórios. - Auxiliar o motorista na leitura dos instrumentos do painel, emprego dos acessórios e órgãos de comando. - Orientar o motorista por meio de sinais nas manobras de estacionamento e em marcha à ré, particularmente quando a viatura tracionar reboque. - Auxiliar o motorista a operar uma viatura especializada. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	26. Cabine do motorista - Instrumentos de painel, órgãos de comando e acessórios. 27. Auxílio ao motorista em manobras com viaturas. 28. Auxílio na operação de viaturas especializadas.
Q-416 (AC)	Auxiliar no preparo da viatura para ser tracionada.	Apresentadas, ao militar, duas viaturas de 2 ½ ton, uma delas equipada com guincho tracionará a outra.	O militar deverá: - atar com segurança o cabo nos guinchos ou cavilhas; - enrolar o cabo no tambor, por camadas; e - acionar, corretamente, o mecanismo de funcionamento do guincho.	- Auxiliar o motorista no emprego do guincho. - Auxiliar o motorista no emprego de meios disponíveis e de fortuna para manobras de força. - Citar as medidas de prevenção e combate de incêndio em viaturas. - Utilizar os meios de combate a incêndio. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	29. Emprego do guincho. 30. Manobras de Força a. Retirada de Vtr atoladas, tombadas, caídas em vala; e b. Uso da talha, meios disponíveis e de fortuna. 31. Prevenção e combate a incêndio em viaturas.

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-417 (AC)	Identificar os comandos e transmitílos ao motorista	Apresentada, ao militar, uma viatura estacionada, com o motorista e o militar dará os comandos a voz, acústicos e por gestos.	O militar deverá identificar todos comandos com rapidez e transmiti-los ao motorista com clareza.	- Identificar os comandos a serem dados ao motorista. - Auxiliar o motorista no embarque e desembarque de tropa. - Descrever a conduta do ajudante do motorista no embarque e desembarque da tropa em comboio nos deslocamentos isolados, nos altos, nas marchas e nos estacionamentos. - Citar as regras de disciplina em marcha. - Auxiliar o motorista durante a realização de marcha motorizada, diurna, em comboio. - Auxiliar o motorista durante a realização de marcha motorizada, noturna, em comboio, com ou sem luzes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	31. Comandos para motoristas em comboio ou isolado, a voz, acústicos e por gestos. 32. Conduta do ajudante do motorista no embarque e desembarque de tropa, em comboio ou deslocamentos isolados, nos altos, em marcha e em estacionamentos. Disciplina de marcha. 33. Marcha motorizada noturna, em comboio, com ou sem luzes.
Q-418 (AC)	Orientar o motorista por gestos e a voz.	Apresentada, ao militar, uma viatura tracionando reboque que será colocada de ré em uma garagem.	O militar, ao orientar o motorista, deverá: - posicionar-se em locais dentro do campo de vista do motorista da viatura; e - intervir, com energia e oportunidade, quando houver o risco de choque com obstáculo.		

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DE MOTORISTA MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-419 (OP/HT)	Ajudar o motorista nas atividades de trabalho relacionadas com a condução e manobra de viaturas militares de transporte de material ou pessoal de qualquer natureza.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de ajudante de motorista militar.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Estacionar a viatura para o embarque ou desembarque de pessoal, ou então, carregar ou descarregar material. - Controlar a subida ou descida de pessoal nas viaturas de transporte de pessoal. - Examinar a documentação referente ao material a transportar, para apresentá-la em postos de fiscalização do itinerário ou no seu destino final. - Carregar ou descarregar o material a transportar, conferindo-o segundo a documentação de embarque. - Arrumar o material carregado, amarrando-o quando necessário. - Alertar o motorista, durante o deslocamento da viatura, sobre os sinais de aviso e tabuletas colocadas ao longo da estrada, especialmente à noite, ou quando a visibilidade for escassa. - Substituir o motorista na condução da viatura, respeitadas as restrições referentes às condições de sua habilitação como motorista. - Acompanhar o teste para verificar o funcionamento do guincho da viatura para possível emprego no tracionamento da própria viatura ou de outras que necessitem de tracionamento por terem sido acidentadas ou estarem presas em atoleiros. - Acompanhar os testes dos sistemas hidráulico e elétrico da viatura para engate e tração de reboques. - Inspecionar os pneus da viatura antes do seu deslocamento e durante as paradas que forem feitas no decorrer do seu itinerário. - Trocar ou fazer rodízio das rodas, anotando esses procedimentos na ficha controle da viatura. - Instalar correntes ou meios auxiliares de tração, para a operação de viaturas. - Camuflar a viatura nas operações	34. Atribuições gerais do ajudante de motorista militar.

31. TRABALHOS DO AJUDANTE DO MOTORISTA MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 60 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-419 (OP/HT)	Ajudar o motorista nas atividades de trabalho relacionadas com a condução e manobra de viaturas militares de transporte de material ou pessoal de qualquer natureza.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Ajudante de Motorista Militar.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	de combate ou nos exercícios de campanha. - Controlar o equipamento de incêndio da viatura, verificando sua data de recarga na ficha controle da viatura. - Limpar a cabine da viatura e a parte interna da carroceria, antes do seu recolhimento à garagem. - Lavar a viatura e cuidar de sua lubrificação quando não houver lavador/lubrificador credenciado para esse serviço na garagem. - Recolher a viatura ao final do trabalho, comunicando ao responsável pela garagem qualquer anormalidade ou particularidade observada no funcionamento da mesma. - Fazer a manutenção preventiva da viatura medindo a quantidade de óleo do cárter e do freio, completando a água do radiador e o abastecimento da viatura, antes da sua saída para itinerários longos. - Comunicar e solicitar reparos na viatura para assegurar o perfeito funcionamento da mesma. - Preencher a ficha de acidentes de viaturas e atualizar o livro registro da viatura. - Inspecionar o ferramental previsto nas viaturas, verificando se o mesmo está completo. - Controlar o equipamento de incêndio da viatura, verificando sua data de recarga na ficha controle da viatura. - Seguir as normas de segurança impostas no programa básico de instrução militar. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de motoristas, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	34. Atribuições gerais do ajudante de motorista militar.

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (HT)	Operar o posto de banho móvel.	Apresentado, ao militar, um posto de banho móvel em condições de ser operado.	O militar deverá, na realização da tarefa: - agir sobre os comandos do posto. - colocar em funcionamento de acordo com o manual de operações do equipamento. - interromper o funcionamento do posto, agindo sobre os instruendos de controle.
Q-402 (HT)	Montar armações dos chuveiros de campanha.	Apresentados, ao militar, as peças componentes da armação dos chuveiros de campanha e o ferramental necessário.	O militar deverá: - montar as armações de chuveiro de modo que todas as juntas sejam, corretamente, apertadas para que não surjam vazamentos; e - colocar os suportes da armação do chuveiro de tal maneira que não prejudiquem a estabilidade do chuveiro.
Q-403 (HT)	Colocar as bombas d’ água.	Apresentado, ao militar, um posto de banho móvel próximo a uma fonte d’água e fornecidos: - cordões de acionamento; - combustível; - tubulações necessárias à condução da água; e - ferramental necessário.	O militar deverá: - verificar o nível de combustível; - completar o combustível, se for o caso; - Preparar o local para a instalação da bomba d’água; - instalar as tubulações de modo que seja possível o bombeamento de água da fonte para outro local; e - colocar a bomba hidráulica em funcionamento. Após a realização da tarefa, deverá ocorrer o bombeamento d’água.
Q-404 (HT)	Montar e desmontar barracas de banho.	Apresentadas, ao militar, as barracas de banho com seus respectivos esteios cumieiras, estacas, cordas, marretas e demais acessórios.	O militar deverá montar, corretamente, as barracas deixando-as esticadas, sustentadas e providas de valetas para escoamento d’água.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar posto móvel de banho. - Empregar a nomenclatura correta. - Citar as características do equipamento. - Citar a finalidade do equipamento. - Descrever o funcionamento do equipamento. - Relacionar etapas de operação do equipamento. - Operar o equipamento. - Descrever as técnicas de manutenção. - Fazer a manutenção de 1º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequado conforme as técnicas previstas. - Identificar as partes componentes das armações de chuveiro. - Citar as características das armações. - Descrever o funcionamento dos chuveiros. - Operar os chuveiros. - Montar e desmontar as armações de chuveiro. - Descrever as técnicas de manutenção. - Fazer a manutenção de 1º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequado conforme as técnicas previstas. - Citar os tipos de bombas hidráulicas. - Descrever o funcionamento de bombas hidráulicas. - Citar a finalidade das diversas barracas de banho. - Montar e desmontar as barracas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Equipamento de Banho a. Reboque de banho (Posto de banho móvel): 1) apresentação; 2) nomenclatura; 3) características; 4) finalidade; 5) funcionamento: 6) operação; 7) manutenção; e 8) ferramental. b. Chuveiros e armações de chuveiro de campanha: 1) apresentação; 2) características; 3) funcionamento dos chuveiros de campanha; 4) montagem e desmontagem; 5) manutenção; e 6) ferramental. c. Bombas hidráulicas: 1) tipos; e 2) funcionamento. d. Barracas: 1) finalidade; e 2) montagem e desmontagem.

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (AC)	Orientar as equipes na instalação do posto de banho.	Apresentados, ao militar, uma equipe de serventes e o material necessário: - reboques; - barracas; e - bombas.	O militar deverá orientar a instalação do posto de banho que atenda aos seguintes requisitos básicos: - condições de terreno; - posição das barracas; e - prioridade de fonte d'água.	- Descrever a importância do serviço do banho. - Descrever a composição da unidade de banho. - Citar os requisitos necessários para instalação de um posto de banho. - Instalar um posto de banho. - Operar um posto de banho. - Desmontar as instalações do posto de banho. - Descrever as técnicas de manutenção. - Fazer manutenção de 1º Escalão. - Citar fontes de obtenção de suprimentos. - Empregar suprimentos corretamente. - Citar os tipos de banho. - Descrever as fases de execução do serviço. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Técnicas de banho a. Importância; b. Composição da unidade de banho; c. Instalação de um posto de banho; d. Funcionamento do posto de banho; e. Desmontagem das instalações; f. Manutenção das instalações; g. Suprimentos para operação do posto; h Tipos de banho; e i. Fases de execução do serviço.
Q-406 (AC)	Operar um posto de banho.	Apresentado, ao militar, um posto de banho montado em condições de entrar em operação, com pessoal à apoiar. O militar dispõe de todos os recursos necessários à operação.	O militar deverá: - fazer a entrega a cada militar de um saco para guarda de pertences pessoais; - fornecer um pedaço de sabão; e - ligar os chuveiros.		

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (CH)	Auxiliar na manutenção corretiva do posto de banho móvel	Apresentado, ao militar, o posto de banho móvel (sob a supervisão do Ajudante de mecânico) com as seguintes avarias: - pane elétrica; - carburador afogado; - mangueira de ligação do posto solto; - pane da bomba d'água; e - correia de transmissão partida.	O militar deverá: - auxiliar em todas as operações necessárias para sanar as panes apresentadas; e - observar, rigorosamente, as medidas de segurança do trabalho.	- Identificar posto de banho móvel. - Empregar nomenclatura correta. - Citar as características do equipamento. - Citar a finalidade do equipamento. - Descrever as etapas de operação do equipamento. - Operar o equipamento. - Descrever as técnicas de manutenção. - Auxiliar na manutenção até 2º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequado, conforme as técnicas previstas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Posto de banho móvel a. Apresentação; b. Nomenclatura; c. Características; d. Finalidade; e. Funcionamento; f. Operação; g. Manutenção; e h. Ferramental.
Q-408 (AC)	Auxiliar na manutenção corretiva do posto de lavanderia móvel.	Apresentado, ao militar, o posto de lavanderia móvel (sob a supervisão do ajudante de mecânico) com as seguintes avarias: - bateria descarregada; e - nível de óleo abaixo do previsto nas especificações técnicas; e - dínamo em curto.	O militar deverá: - auxiliar em todas as operações necessárias para sanar as panes apresentadas; - observar, rigorosamente, as medidas de segurança no trabalho.	- Identificar posto de lavanderia móvel. - Empregar nomenclatura correta. - Citar as características do equipamento. - Citar a finalidade do equipamento. - Descrever as etapas de operação do equipamento. - Operar o equipamento. - Descrever as técnicas de manutenção. - Auxiliar na manutenção até 2º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequado, conforme as técnicas previstas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Posto de lavanderia móvel a. Apresentação; b. Nomenclatura; c. Características; d. Finalidade; e. Funcionamento; f. Operação; g. Manutenção; e h. Ferramental.

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-409 (HT)	Operar o posto de lavanderia móvel.	Apresentado, ao militar, o posto de lavanderia móvel em condições de ser operado.	O militar deverá, na realização da tarefa: - agir sobre os comandos do posto de lavanderia móvel; - colocar o posto em funcionamento; - controlar o funcionamento do posto, de acordo com o manual de operação do equipamento; e - interromper o funcionamento do posto, agindo sobre os instrumentos de controle.
Q-410 (HT)	Montar e desmontar barracas de lavanderia.	Apresentadas, ao militar, as barracas da lavanderia com seus respectivos esteios, cumieiras, estacas, cordas e marretas.	O militar deverá montar, corretamente, as barracas deixando-as esticadas, sustentadas e providas de valetas para escoamento de água.
Q-411 (HT)	Orientar as equipes na instalação de posto de lavanderia fixo.	Apresentados, ao militar, uma equipe de serventes e o material necessário: - reboques; - barracas; e - bombas.	As instalações dos postos de lavanderia devem atender aos requisitos básicos: - condições de terreno; - posição das barracas; e - proximidade de fonte de água.
Q-412 (HT)	Operar um Posto de Lavanderia Fixo.	Apresentados, ao militar, um posto de lavanderia montado, o material necessário (suprimentos em geral) e uma quantidade de roupa a ser lavada.	O militar deverá: - realizar as operações na ordem correta; - operar o equipamento, sem danificá-lo; - operar as máquinas observando a dosagem correta de materiais de limpeza em relação à quantidade de peças de roupa; e - observar a fórmula de lavagem adequada ao tipo de tecido.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar o Posto de lavanderia móvel. - Empregar a nomenclatura. - Citar as características do equipamento. - Citar as finalidades do equipamento. - Descrever o funcionamento dos reboques. - Relacionar etapas de operações do equipamento. - Descrever as técnicas de manutenção. - Fazer manutenção de 1º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequado, conforme as técnicas previstas. - Citar os tipos de bombas. - Descrever o funcionamento das bombas. - Citar a finalidade das barracas de lavanderia. - Montar e desmontar as barracas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	5. Equipamentos de lavanderia: a. Posto de lavanderia móvel: 1) apresentação; 2) nomenclatura; 3) características; 4) finalidade; 5) funcionamento; 6) operação; 7) manutenção; e 8) ferramental; b. Bombas hidráulicas: 1) tipos; e 2) funcionamento. c. Barracas: 1) finalidade; e 2) montagem e desmontagem.
- Citar a importância do serviço de lavandeira. - Citar a importância do emprego da lavanderia móvel ou fixa. - Descrever a composição da unidade de lavandeira. - Justificar a necessidade da escolha e utilização da água. - Identificar os requisitos necessários para a instalação de um posto de lavanderia. - Operar o posto de lavandeira. - Desmontar as instalações do posto de lavanderia. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	6. Técnicas de lavanderia a. Importância; b. Emprego da lavanderia móvel ou fixa; c. Composição da unidade de lavanderia; d. Escolha e utilização da água; e. Instalação do posto de lavandeira; f. Funcionamento do posto de lavanderia; g. Desmontagem das instalações; h. Manutenção das instalações; e i. Suprimentos para operação;

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-413 (OP/HT)	- Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a instalação de postos de banho e lavanderia para as Unidades em campanha, ou em exercícios de adestramento.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de pessoal de banho de lavanderia.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Identificar o local para instalação das tubulações de suprimento de água limpa e de escoamento de água servida dos postos de banho e lavanderia e fornecimento de água potável. - Demarcar os locais para instalação do serviço de banho e lavanderia e de água potável. - Montar a estrutura externa dos postos de banho e lavanderia instalando, se for o caso, divisórias para fazer a compartimentação interna; - Demarcar o local para instalação da rede elétrica, necessária aos compressores e bombas, que serão ligadas aos sistemas de distribuição de água para banho e lavanderia e o de distribuição de água potável. - Demarcar no terreno o local para instalação da tubulação hidráulica necessária ao escoamento da água servida nos postos de banho e lavanderia. - Instalar e operar a bomba que fará a sucção de alguma fonte natural ou de um reservatório móvel de água para impulsioná-la para os postos de banho, lavanderia e de água potável. - Ligar ao sistema de distribuição de água as torneiras para abastecimento de água potável, os chuveiros para o banho e as máquinas de lavar. - Instalar as máquinas de secar e passar roupas necessárias ao serviço de lavanderia. - Distribuir o material que será utilizado pelo pessoal no banho em campanha. - Recolher o material que foi utilizado pelo pessoal no banho em campanha. - Receber e marcar as peças de fardamento e o material de cama, banho e mesa para lavagem, assim como	7. Atribuições gerais do pessoal de banho e lavanderia.

32.TRABALHOS DO PESSOAL DE BANHO E DE LAVANDERIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-413 (OP/HT)	- Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a instalação de postos de banho e de lavanderia para as Unidades em campanha, ou em exercícios de adestramento.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Banho e de Lavanderia.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	separar as peças que necessitem de conserto, antes que sejam lavadas. - Separar o material necessário à lavagem das peças de fardamento e o material de cama, mesa e banho. - Abastecer as máquinas de lavar com o material de lavagem e as quantidades de peças a lavar, segundo o tipo das mesmas. - Operar as máquinas de lavanderia para lavar o material colocado nas mesmas. - Retirar as peças lavadas das máquinas de lavar, separando-as, segundo o tipo das mesmas, para secagem ao ar livre ou em máquina de secar. - Retirar as peças lavadas após a sua secagem, grupando-as por tipo de utilização, para recolhimento ao depósito da lavanderia. - Separar as peças de fardamento e o material de cama, mesa e banho que necessitem ser passados a ferro. - Dobrar as peças de fardamento e o material de cama e banho lavado, separando-os para devolução ou redistribuição. - Realizar a higienização do local utilizado para a lavanderia e banho do pessoal em campanha. - Fazer o recolhimento do material utilizado na instalação das redes elétrica e hidráulica. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de pessoal de banho e lavanderia, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	7. Atribuições Gerais do pessoal de banho e lavanderia.

33. TRABALHOS DO AUXILIAR DE DOBRAGEM DE PARAQUEDAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a dobragem de paraquedas individual ou de lançamento de carga aérea.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Paraquedas.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Inspecionar os paraquedas individuais na torre de secagem e na mesa de dobragem antes de iniciar a operação de dobragem. - Dobrar o paraquedas principal, o paraquedas reserva e os paraquedas tipo comando, segundo o acondicionamento de cada um, na sua mochila apropriada. - Acondicionar os paraquedas de lançamento e de reserva nas mochilas individuais para distribuição nas operações de salto. - Recolher os paraquedas utilizados para os saltos de treinamento ou adestramento na zona de lançamento. - Verificar se o paraquedas recolhido apresenta algum indício de dano para encaminhá-lo à equipe de manutenção de material aeroterrestre. - Receber os paraquedas que tenham sido reparados para colocá-los em condições de distribuição. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de dobragem dos paraquedas, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Auxiliar de dobragem de Paraquedas

34. TRABALHOS DO AUXILIAR DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL AEROTERRESTRE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a reparação dos equipamentos utilizados pelo pessoal paraquedista ou de material aeroterrestre utilizado para lançamento de carga aérea.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Manutenção do Material Aeroterrestre.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Alinhavar ou fazer costuras à mão dos diferentes tipos de paraquedas utilizados pela tropa paraquedista. - Fazer as costuras à máquina dos diferentes tipos de paraquedas utilizados pela tropa paraquedista. - Confeccionar os tirantes de suspensão e de amarração de cargas pesadas em paraquedas. - Fazer os reparos nos velames dos paraquedas pessoais e de carga; - Fazer os reparos nos equipamentos para empacotamento de cargas pesadas. - Fazer a manutenção ou reparos em caixas de abertura rápida de paraquedas, utilizado pela tropa paraquedista ou que sirva para lançamento de carga aérea. - Fazer a manutenção ou reparos nas ferragens dos equipamentos aeroterrestres tais como: dispositivos de liberação de velame, aneis destacáveis, argolas em "D" ou em "V" dos tirantes de paraquedas. - Fazer o reparo nos equipamentos utilizados para acondicionamento de volumes ou materiais pesados lançados por paraquedas. - Inspecionar todo o material recebido das zonas de lançamento de carga aérea para verificar a necessidade de efetuar algum tipo de reparo nos mesmos. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de material aeroterrestre, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Auxiliar de Manutenção do Material Aeroterrestre.

35. TRABALHOS DO AUXILIAR DE MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar o tipo de equipamento mecânico que melhor se presta à operação de movimento das cargas.	Apresentados, ao militar, diversos tipos de volumes de suprimentos.	O militar deverá identificar, com propriedade, o equipamento adequado à operação, considerando na: - resistência das embalagens dos volumes; - economia de tempo; e - economia de meios.	- Avaliar a necessidade de empregos dos diferentes tipos de equipamentos mecânicos para movimentação de suprimentos nos armazéns. - Citar os diferentes tipos de equipamentos utilizados em armazéns. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Necessidade de emprego de equipamentos e máquinas de armazém. 2. Equipamentos utilizados em armazém.
Q-402 (OP/AC)	Operar máquina(s) equipamento(s).	Apresentados, ao militar, equipamentos(s) mecânico(s) de armazém e suprimento a serem transportados.	O militar deverá: - operar o(s) equipamento(s) conforme as instruções do(s) fabricante(s); - observar as normas de segurança para operação do(s) equipamento(s); e - cumprir a(s) tarefa(s) no(s) tempo(s) estipulado(s).	- Citar as normas de segurança para emprego de equipamento mecânico. - Descrever o emprego de guindastes. - Descrever como se operam guindastes. - Descrever como se realiza a manutenção dos guindastes. - Descrever o emprego de empilhadeiras. - Descrever como se realiza a manutenção das esteiras rolantes. - Descrever o emprego das ensacadeiras. - Descrever como se realiza a manutenção das ensacadeiras. - Descrever como se opera as ensacadeiras. - Descrever o emprego das cintadeiras. - Descrever como se realiza a manutenção das cintadeiras. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	3. Normas de segurança para uso de equipamentos mecânicos. 4. Emprego de guindastes. 5. Emprego de empilhadeiras. 6. Emprego de esteiras rolantes. 7. Emprego de ensacadeiras. 8. Emprego de cintadeiras.
Q-403 (OP/AC)	Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos.	Apresentados, ao militar, equipamentos(s) mecânico(s) de armazém e suprimento a serem transportados.	O militar deverá: - operar o(s) equipamento(s) conforme as instruções do(s) fabricante(s); - observar as normas de segurança para operação do(s) equipamento(s); e - cumprir a(s) tarefa(s) no(s) tempo(s) estipulado(s).		

35. TRABALHOS DO AUXILIAR DE MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (CH)	Fazer a manutenção prevista do equipamento de refrigeração.	Contando com o auxílio do ajudante de mecânico.	O militar deverá verificar todos os pontos de manutenção recomendados pelo fabricante, tomando as providências correspondentes à manutenção semanal, quinzenal ou mensal.	- Identificar unidade de refrigeração. - Empregar a nomenclatura correta. - Citar as características do equipamento. - Citar as finalidades do equipamento. - Descrever o funcionamento do equipamento. - Relacionar etapas de operação do equipamento. - Descrever as técnicas de manutenção até 2º Escalão. - Identificar o ferramental necessário. - Empregar o ferramental adequando conforme as técnicas previstas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9.Unidade de Refrigeração a. Apresentação; b. Características; c. Finalidade; d. Funcionamento; e. Operação; f. Manutenção; e g. Ferramental.
Q-405 (AC/CH)	Identificar todas as ferramentas e realizar manutenção de 1º Escalão no ferramental.	Apresentado, ao militar, um conjunto de ferramentas (entre elas devem existir algumas danificadas).	A identificação deve ser feita com 100% de acerto. A manutenção deverá ser feita de acordo com o manual técnico corresponde a cada tipo de equipamento. As ferramentas que necessitem de pequenos reparos devem ser recuperadas.	- Identificar os diferentes tipos de ferramentas. - Manusear catálogos de equipamentos. - Preencher cautelas de cessão de ferramental. - Descrever o processo de controle de ferramental cedido. - Descrever a utilização do ferramental. - Descrever a manutenção de 1º Escalão do ferramental. - Realizar pequenos reparos em ferramentas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Tipos de ferramentas. 11. Catálogos de equipamentos. 12. Cessão de ferramental a. Cautelas; e b. Controle. 13. Utilização do ferramental. 14. Avarias no ferramental. 15. Manutenção do ferramental.

35. TRABALHOS DO AUXILIAR DE MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (OP/AC)	Processar a reparação dos suprimentos.	Apresentados, ao militar, vários itens suprimentos que tenham sofrido quebra ou danificação.	O reparo deve ser feito de maneira que os suprimentos possam retornar à cadeia de suprimentos.	- Definir embalagem. - Identificar os métodos e submétodos da embalagem. - Descrever as normas utilizadas na marcação das embalagens. - Especificar o tamanho das inscrições utilizadas na identificação das embalagens. - Descrever as normas de segurança nas áreas de armazenagens. - Descrever as principais medidas de controle de acidentes. - Definir salvados. - Diferenciar os salvados segundo a sua classificação. - Enumerar as diferentes fases da operação dos salvados. - Descrever as principais técnicas de reparo de materiais (carpintaria, lanternagem, pintura, eletricidade). - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Recebimento de material de suprimento. 17. Preservação do estoque a. Normas Gerais; b. Contaminantes; c. Medidas de controle e restrição de danos; e d. Medidas de combate a incêndio. 18. Embalagem a. Noções Gerais; b. Métodos e submétodos de embalagem; e c. Marcação das embalagens. 19. Normas gerais de segurança nas áreas de suprimento a. Causas de acidentes; e b. Medidas de controle de acidentes. 20. Salvados a. Noções Gerais; b. Classificação dos salvados; e c. Operações dos salvados. 21. Reparo de materiais a. Noções de carpintaria; b. Noções de lanternagem; c. Noções de pintura; e d. Noções de eletricidade.

35. TRABALHOS DO AUXILIAR DE MECÂNICA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a mecânica de equipamentos diversos, de pequeno e médio porte.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Mecânica de Máquinas e Equipamentos.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Instalar e fazer a manutenção de equipamentos elétricos ou mecânicos de pequeno e médio porte, tais como batedeiras, liqüidificadores, ventiladores etc. - Limpar, lubrificar e regular compressores, condensadores e evaporadores dos condicionadores de ar e geladeiras. - Instalar e fazer a manutenção dos ventiladores de teto verificando o equilíbrio das pás de ventilação. - Verificar as condições de funcionamento dos extintores de incêndio instalados nas diversas dependências e examinar o prazo de validade de cada um. - Verificar as medidas de segurança e prevenção contra incêndio dos equipamentos elétricos e mecânicos utilizados ou instalados nas diversas dependências. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de mecânica de máquinas e equipamentos, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	22. Atribuições gerais do auxiliar de mecânica de máquinas e equipamentos.

36. TRABALHOS DO AUXILIAR DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a mecânica de equipamentos diversos, de pequeno e médio porte.	Ao término da FIIQ, quando desigado para o cargo de Auxiliar de Preparação de Carga Aérea.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Separar as peças de fardamento, equipamento, armamento e víveres segundo a natureza específica de cada uma. - Organizar os volumes das peças anteriormente descritas para empacotá-los de acordo com os aspectos de segurança e preservação que os mesmos necessitam. - Identificar externamente esses volumes segundo a especificação e natureza de cada um. - Fazer o empacotamento desses volumes para que possam ser lançados por paraquedas, como carga aérea. - Atuar em equipe utilizando, se necessário, equipamentos especiais, para preparar o acondicionamento de cargas pesadas ou especiais, tipo viaturas, reboques ou armamento de grande porte. - Fazer o registro da carga aérea a ser lançada por paraquedas, descrevendo o material e a quantidade acondicionada em cada volume. - Realizar o embarque da carga na aeronave separando os volumes empacotados segundo a área de destino de cada lançamento. - Exercer na aeronave o controle do lançamento da carga segundo a área de destino de cada lançamento. - Ocupar uma zona de lançamento com a finalidade de impedir o arrastamento da carga e evitar danos ao material lançado. - Fazer o recolhimento de carga aérea lançada por paraquedas registrando o	1. Atribuições gerais do auxiliar de preparação de carga aérea.

36. TRABALHOS DO AUXILIAR DE PREPARAÇÃO DE CARGA AÉREA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a mecânica de equipamentos diversos, de pequeno e médio porte.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Preparação de Carga Aérea.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	material e a quantidade existente em cada volume recebido. - Desfazer o empacotamento da carga lançada recolhendo o material utilizado para o lançamento da mesma; - Controlar a carga aérea recolhida anotando, se houver, as avarias observadas. - Fazer o controle dos paraquedas utilizados para o lançamento da carga aérea acondicionando-os para devolução posterior à equipe de dobragem de paraquedas, separando os que tiverem sido danificados para serem entregues à equipe de reparação de paraquedas. - Separar a carga aérea recebida para distribuí-la às frações de tropa segundo a necessidade registrada por cada uma. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de preparação de carga aérea, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Auxiliar de Preparação de Carga Aérea.

37. TRABALHOS DO AUXILIAR DE RANCHO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (HT)	Fazer a montagem das instalações de aprovisionamento em campanha.	Apresentadas, ao militar, uma área e materiais necessários para montagem de uma barraca de cozinha e toldo para refeições.	O militar deverá armar a barraca e o toldo, corretamente, esticando e construindo valetas para escoamento de água. Abertura completa das janelas de forma a permitir a saída de fumaça.	- Explicar a influência da alimentação no moral da tropa. - Citar as normas que regem o funcionamento do rancho em campanha. - Descrever as medidas a serem adotadas para apropriar uma área às instalações. - Citar a finalidade das barracas e toldos. - Montar e desmontar barracas e toldos. - Identificar os móveis e utensílios relativos ao funcionamento da cozinha de campanha. - Explicar a finalidade dos móveis e utensílios. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Importância da alimentação em campanha. 2. Normas de funcionamento de rancho em campanha. 3. Reconhecimento, escolha e preparação de área para instalações de aprovisionamento. 4. Montagem e desmontagem de barracas de cozinha, de gêneros, de alojamento de pessoal e todo para refeições. 5. Móveis e utensílios para funcionamento da cozinha em campanha: mesas, estrados, panelas, talheres e marmitas térmicas.
Q-402 (AC)	Fazer funcionar e manutenir o fogão de campanha.	Apresentados, ao militar, um fogão NA, combustível necessário, acessórios e um extintor de incêndio.	Deverá ser obtida: - a perfeita regulagem da chama; - regulagem da pressão de ar; - manter o extintor de incêndio ao alcance das mãos; e - desmontagem, limpeza de peças e remontagem do fogão.	- Descrever o funcionamento do fogão de campanha. - Fazer a manutenção do fogão de campanha. - Descrever o funcionamento da cozinha de campanha. - Fazer a manutenção da cozinha de campanha. - Utilizar a cozinha de campanha. - Citar as fontes de obtenção de água. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Fogão e Cozinha de campanha: - Apresentação, funcionamento e manutenção. 7. Prática na cozinha e fogão de campanha. 8. Obtenção de água para utilização em cozinha e distribuição à tropa. Recursos locais, cisternas d'água e saco lister. 9. Prevenção de combate a incendio provocados pelos equipamentos de campanha. 10. Medidas higiênico sanitárias.

37. TRABALHOS DO AUXILIAR DE RANCHO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Fazer funcionar o aquecedor de imersão.	Apresentados, ao militar, um aquacedor de imersão, substâncias para limpeza, água, combustível e demais meios necessários.	O militar deverá observar: - a composição correta do líquido de esterelização; - o funcionamento do aquecedor, que deve ser ininterrupto até o consumo total do combustível; e - extintor de incêndio deve estar ao alcance das mãos.	- Citar a finalidade dos aquecedores de imersão. - Acender e controlar o funcionamento de aquecedores de imersão. - Descrever a montagem da linha de servir. - Citar as exigências a que devam atender uma área para refeição. - Identificar as medidas de prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. - Identificar a finalidade de coleta de resíduos de rancho. - Citar os meios de improvisação de fogões de campanha. - Empregar meios de fortuna para improvisação de fogão em campanha. - Operar cozinhas de campanha instaladas em viaturas. - Descrever os métodos de conservação. - Aplicar as Normas de segurança alimentar. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Apresentação, instalação e utilização de aquecedores de imersão. 12. Linha de servir. 13. Área para refeição. 14. Prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. 15. Coleta de resíduos de rancho. 16. Improvisação de fogões em campanha com meios de fortuna. 17. Funcionamento de cozinhas de campanha instaladas em viaturas. 18. Conservação de gêneros em campanha. 19. Normas de segurança alimentar.
Q-404 (AC)	Operar e manutenir uma cozinha de campanha.	Apresentados, ao militar, uma cozinha de campanha, combustíveis, água, gêneros alimentícios e demais meios necessários ao funcionamento.	O militar deverá: - instalar e operar a cozinha de campanha; - confeccionar uma refeição para a tropa; e - realizar as ações de manutenção da cozinha de campanha.		

37. TRABALHOS DO AUXILIAR DE RANCHO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com o preparo de refeições e limpeza da cozinha e arrumação e serviço de refeições e bebidas em um refeitório.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Rancho.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Separar os ingredientes necessários para o preparo da refeição prevista no cardápio do dia, ou(o) que tenha sido determinado pelo cozinheiro. - Lavar e cortar os legumes e verduras que serão utilizadas na refeição prevista para o dia, ou(a) que tenha sido determinada pelo cozinheiro. - Limpar o arroz, o feijão, ou outro tipo de cereal que será utilizado para confecção da refeição prevista para o dia. - Cortar a carne, as aves, e os peixes ou outros frutos do mar, segundo o preparo dos mesmos. - Separar e lavar as panelas ou frigideiras que serão utilizadas para o preparo da refeição colocando nas mesmas os ingredientes que serão levados para o fogão ou forno. - Limpar e guardar os aparelhos eletrodomésticos existentes na cozinha. - Acender o fogão e controlar sua chama para refogar, cozinhar ou fritar os alimentos previstos para a refeição do dia. - Acender o forno e controlar sua temperatura para assar os alimentos previstos para a refeição do dia. - Acompanhar o preparo dos alimentos que foram colocados no fogão ou no forno, para retirá-los no momento adequado. - Separar e lavar as panelas do balcão de servir refeição e os pratos ou travessas que o cozinheiro utilizará para servir os alimentos. - Colocar água no balcão de servir refeição e ligá-lo para manter aquecido os alimentos distribuídos pelas panelas do balcão. - Separar as quantidades de supri-	20. Atribuições Gerais do Auxiliar de Rancho.

37. TRABALHOS DO AUXILIAR DE RANCHO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com o preparo de refeições e limpeza da cozinha e arrumação e serviço de refeições e bebidas em um refeitório.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Rancho.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	mentos alimentícios, solicitadas pelo cozinheiro, para o preparo da refeição do dia. - Verificar se a quantidade de suprimentos alimentícios estocados na despensa atenderá à confecção das próximas refeições previstas no cardápio. - Arrumar adequadamente os suprimentos alimentícios na despensa para que os mesmos tenham uma boa conservação. - Lavar as panelas, pratos, travessas e outros utensílios usados para a confecção e serviço dos alimentos. - Limpar o fogão e o forno utilizados na confecção da refeição. - Lavar as dependências da cozinha e da despensa de gêneros ou de material, cuidando da limpeza, higiene e asseio das mesmas. b. No serviço de copa, realizar atividades de trabalho relacionadas com as ações de: - limpar as mesas, cadeiras e as dependências do refeitório, ou de outro local designado para servir refeições, cuidando da arrumação, asseio e higiene necessária a esse tipo de serviço; - limpar o lavatório do refeitório, colocando todo o material necessário a essa dependência; - limpar o refeitório antes e depois das refeições, cuidando para que todo o material dessa dependência seja arrumado antes e após o serviço das refeições; - lavar todo o material de copa que será utilizado para servir as refeições; - arrumar a mesa central onde serão	20. Atribuições Gerais do Auxiliar de Rancho. (Continuação)

37. TRABALHOS DO AUXILIAR DE RANCHO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com o preparo de refeições e limpeza da cozinha e arrumação e serviço de refeições e bebidas em um refeitório.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Rancho.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	colocados os alimentos para o serviço de refeição, tipo “self service”, colocando também os ingredientes complementares (farinha, azeite, sal, palitos, etc) de acordo com a refeição a ser servida, cuidando para que os alimentos sejam repostos à medida que faltarem na mesa; - servir canapés, salgadinhos ou outros acompanhamentos que tenham sido preparados para coquetéis; - servir a comida e as bebidas segundo os procedimentos do serviço “à francesa”, retirando ou substituindo os pratos ou recipientes de bebida, segundo a refeição que está sendo servida; - servir a sobremesa, cafezinho ou licor, ao término da refeição; - arrumar as mesas do refeitório, dispondo os pratos, talheres, copos e cálices, segundo o tipo de refeição a ser servida; - limpar as mesas e cadeiras após as refeições, arrumando-as em seus devidos lugares; - juntar todo o material de copa, utilizado para servir as refeições, para lavá-lo, entregando os da cozinha para os auxiliares de rancho que trabalham na cozinha; e - separar as toalhas de mesa e os guardanapos que serão entregues para lavagem. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Rancho, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	20. Atribuições Gerais do Auxiliar de Rancho. (Continuação)

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Identificar e localizar os principais órgãos dos aparelhos e sistemas do corpo humano.	Em um exame anatômico, serão apresentados esqueleto, humanos e cadáveres dissecados de ambos os sexos, idades variadas e raças diversas.	O militar deverá identificar com segurança e precisão as regiões do corpo humano; os principais órgãos dos diversos aparelhos e sistemas e ossos do esqueleto. Deverá distinguir os sexos e avaliar a idade presumível do morto.	- Identificar as principais estruturas anatômicas e regiões do corpo humano. - Distinguir os sexos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Noções sobre anatomia humana a. Aparelhos e sistemas; b. Regiões do corpo humano; e c. Esqueleto humano.
Q-402 (OP)	Descrever as principais lesões determinantes de óbito e auxiliar o pessoal especializado nas necrópsias.	No necrotério do Serviço Médico Legal, serão apresentados cadáveres de ambos os sexos, de preferência politraumatizados, que tenham sido vitimados em colisões de veículos, atropelamentos, por projéteis de arma de fogo, por arma branca, por grandes queimaduras, por afogamento ou envenenamento.	O militar deverá fazer uma descrição detalhada, devendo mencionar a região e os órgãos atingidos. As lesões encontradas deverão, sempre que possível, ser relacionadas aos agentes causadores. As operações preliminares de necrópsia deverão ser executadas de forma a facilitar o trabalho do pessoal especializado, e auxiliando-o nas demais fases.	- Identificar os principais agentes causadores de morte em campanha. - Identificar as principais lesões nos mortos em campanha. - Identificar o equipamento necessário à operações preliminares da necrópsia. - Auxiliar o pessoal especializado na realização das demais fases da necrópsia. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Noções sobre medicina legal a. Agentes causadores; b. Lesões; e c. Causas de morte.
Q-403 (OP)	Realizar a identificação de mortos.	Num exercício em campanha, serão apresentados elementos figurando morto em operações militares.	O militar deverá empregar, corretamente, os equipamentos necessários à identificação de mortos; deverá dar destino correto à placa de identidade, colher impressões digitais, examinar documentos e bens pessoais que possam identificar o morto; inspecionar e anotar as condições da arcada dentária. Deverá, na investigação, preservar, na medida do possível, o aspecto físico do cadáver, assegurando-lhe a melhor aparência exterior. Deverá ainda seguir, com o máximo rigor, as medidas de higiene, durante a manipulação dos corpos, especialmente quando lidar com vítimas de doenças contagiosas ou cadáveres em decomposição.	- Identificar os equipamentos necessários à identificação de mortos. - Utilizar os equipamentos necessários à identificação de mortos. - Descrever os principais processos de identificação de mortos. - Avaliar a idade presumível do morto. - Identificar os mortos em campanha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Processos de identificação a. Impressões digitais; b. Placa de identidade; c. Documentos e bens pessoais; d. Arcada dentária; e. Fotografia; f. Características físicas; g. Sinais particulares; e h. Circunstâncias do falecimento: 1) local; 2) hora; 3) fardamento; 4) equipamento; e 5) armamento.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (OP)	Identificar circunstâncias de falecimentos.	No necrotério do serviço médico legal, serão apresentados cadáveres de vítimas de mortes violentas: politraumatizados, grandes queimados, afogados, intoxicados por inalação de gases, entre outros disponíveis.	Dentre os casos apresentados, o militar deverá identificar, corretamente, as circunstâncias do óbito de, pelo menos, duas vítimas.	- Identificar as medidas de higiene durante a manipulação de corpos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Medidas de higiene.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (HT)	Localizar insepultos, sepulturas isoladas, recolher os restos mortais encontrados no terreno; e exumar os cadáveres que tenham sido sepultados provisoriamente. (Figurado)	Em um exercício simulado em campanha serão espalhados elementos figurando mortos insepultos e estabelecidos locais simulando sepulturas isoladas.	O militar deverá: - realizar buscas no terreno; - localizar corpos insepultos; - identificar sepulturas provisórias cujos cadáveres devam ser transladados; - recolher os cadáveres ou exumá-los de sepulturas provisórias, segundo as técnicas adequadas; - executar medidas de higiene para desinfecção e descontaminação dos cadáveres e do equipamento; - identificar, preliminarmente, os mortos recolhidos dando o destino conveniente às placas de identidade; - recolher e dar destino adequado aos bens pessoais e aos pertencentes do Estado encontrados com os mortos e elaborar o inventário de bens pessoais; - utilizar, corretamente, os utensílios e equipamentos empregados na coleta de mortos e dos bens pessoais.	- Localizar mortos. - Identificar as técnicas de exumação dos sepultados provisoriamente. - Identificar as medidas de higiene para desinfecção e descontaminação dos cadáveres e equipamentos. - Fazer a identificação preliminar dos mortos recolhidos. - Identificar os utensílios e equipamentos empregados na coleta de mortos e de bens pessoais. - Utilizar os equipamentos e utensílios adequados à coleta de mortos e de bens pessoais. - Recolher e dar destino aos bens pessoais e aos pertencentes ao Estado. - Realizar a coleta de mortos. - Demosntrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Busca de Mortos a. Insepultos; e b. Sepultados provisoriamente. 6. Coleta de mortos a. Recolhimento dos corpos insepultos; b. Exumação dos sepultados provisoriamente; c. Desinfecção e descontaminação dos mortos e do equipamento; d. Identificação preliminar; e e. Recolhimento e destino dos bens pessoais e do Estado.
Q-406 (OP)	Indicar um local apropiado para instalação do posto de coleta de mortos.	Em um exercício em campanha, consideradas a topografia da região, a natureza das operações e a missão das Unidades apoiadas. Serão colocados à disposição do instruendo os utensílios e os equipamentos necessários à preparação dos corpos para remoção e os meios indispensáveis à evacuação.	O local indicado deverá estar próximo à zona de ação e à retaguarda das Unidades apoiadas e próximo da principal estrada de suprimento mas não sobre ela.	- Identificar os requisitos necessários à localização adequada ao posto de coleta de mortos. - Indicar o local de instalação do posto de coleta de mortos. - Indicar o material empregado na evacuação de mortos. - Utilizar o material adequado à evacuação de mortos. - Executar a limpeza e a higiene geral dos cadáveres.	

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-407 (AC)	Realizar a evacuação dos mortos do Posto de Coleta de mortos para a retaguarda.	Em um exercício em campanha, consideradas a topografia da região, a natureza das operações e a missão das Unidades apoiadas. Serão colocados, à disposição do instruendo, os utensílios e os equipamentos necessários à preparação dos corpos para remoção e os meios indispensáveis à evacuação.	O militar deverá: - receber, no posto de coleta de mortos, os corpos e prepará-los para evacuação, acondicionando-os em material apropriados; e - verificar se a identificação está completa e caso contrário notificar o chefe da seção. - Na preparação dos corpos para evacuação deverá: - retocar a aparência dos mutilados, eliminar os dejetos e odores e adotar cuidados especiais de higiene quando manusear vítimas contaminados por doenças contagiosas; e - preencher, com clareza e correção, a ficha de evacuação de mortos e submetê-la à aprovação do chefe da seção. O transporte de cadáveres, particularmente os infectados e contaminados, deverá ser realizado em viaturas especificamente destinadas a essa finalidade, não podendo ser aproveitadas as viaturas empregadas no transporte de pessoal e de suprimento.	- Apontar as medidas higiênico sanitárias do tratamento dos cadáveres infectados. - Fazer a recomposição dos cadáveres mutilados. - Identificar os documentos necessários ao registro dos mortos evacuados. - Fazer o registro de evacuação dos mortos. - Identificar as viaturas adequadas ao transporte de mortos. - Despachar os cadáveres do posto de coleta de mortos com destino à retaguarda. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Evacuação de mortos a. Seleção do local para instalação do posto de coleta de mortos; b. Recebimento dos mortos no posto de coleta de mortos; c. Preparação dos corpos para evacuação; e d. Transporte dos corpos para o cemitério.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-408 (AC)	Descrever fatos históricos relativos a sepultamento em campanha.	Apresentadas, ao militar, dez perguntas sobre o serviço de sepultamento.	O militar deverá responder corretamente a, no mínimo, 70% dos quesitos apresentados.	- Descrever sucintamente fatos históricos relativos a sepultamento em campanha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Histórico do serviço de sepultamento.
Q-409 (AC)	Realizar um sepultamento, preparando a sepultura; baixando o corpo, fechando-a e identificando-a.	No cemitério municipal, serão preparados cadáveres para sepultamento e o equipamento necessário.	O militar deverá empregar corretamente as ferramentas, demonstrar vigor físico e habilidade durante as operações e identificar as sepulturas seguindo as normas técnicas. As sepulturas deverão satisfazer os requisitos de forma, dimensões e estética, estipulados pelo órgão técnico de sepultamento.	- Descrever as operações de sepultamento. - Executar as operações de sepultamento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Operações de sepultamento a. Preparação da sepultura; b. Enterro; e c. Identificação das sepulturas.
Q-410 (HT)	Examinar os cadáveres.	No cemitério municipal, serão apresentadas sepulturas, de preferência em cova rasa, com cadáveres enterrados por períodos distintos.	O militar deverá saber exumar os cadáveres, recuperar os resto mortais e propor o destino adequado, em função do tempo que permaneceram sepultados.	- Transladar resto mortais de sepulturas isoladas, ou provisórias. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Exumação.
Q-411 (AC)	Descrever as operações de sepultamento.	Apresentadas, ao militar, situações hipotéticas que exijam condições especiais de sepultamento ligadas ao local do óbito.	O militar deverá descrever, com segurança, os processos de sepultamento em condições anormais. A descrição deverá especificar o destino do corpo e dos bens pessoais; a identificação do cadáver e da sepultura quando possível; o cerimonial militar e religioso dos funerais e os dados do relatório de sepultamento.	- Descrever as operações de sepultamento em ambientes especiais. - Participar das procuras militares aos falecidos em campanha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Sepultamento em ambientes especiais a. Na neve e em regiões de frio intenso; b. Na selva; c. Em Montanhas; e d. No mar.
Q-412 (OP/AC)	Compor guardas fúnebres regulamentares e preparar o material necessário ao cerimonial religioso.	Durante a realização dos funerais de militares da ativa, realizados no âmbito da guarnição militar.	- Identificar o efetivo da guarda fúnebre em função do posto ou graduação do morto e executar com correção as ordens de comando. - Manter em ordem e apresentar ao capelão militar todo o material necessário à realização do cerimonial religioso aos funerais.	- Auxiliar o capelão militar nas cerimônias fúnebres religiosas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	12. Cerimonial dos funerais a. Militar; e b. Religioso.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-413 (AC)	Auxiliar na seleção de áreas adequadas à instalação de cemitérios em campanha.	Num exercício em campanha, será apresentada, ao militar, uma extensa área de terreno dentro da região de operações.	As áreas selecionadas pelo instruendo deverão: - estar próximas à EPS, abrigadas das vistas das tropas e ocultas à observação terrestre inimiga; - ser facilmente reconhecíveis na carta, possuir mais de uma via de acesso e estar fora do alcance da artilharia; e - o solo bem drenado, fácil de ser escavado e não estar cultivado.	- Selecionar locais para instalação de cemitérios. - Esboçar a estrutura de um cemitério de campanha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	13. Organização de cemitérios militares.
Q-414 (AC)	Auxiliar na elaboração de um esquema da estrutura de um cemitério.	Num exercício em campanha, será apresentada, ao militar, uma extensa área de terreno dentro da região de operações.	O esquema deverá detalhar a estrutura sequencial das sepulturas das quadras e vilas. Deverá conter a localização de dependências destinadas à administração, ao necrotério e ao processamento dos mortos e dos bens pessoais.		
Q-415 (AC)	Realizar a manutenção e conservação das sepulturas.	No cemitério municipal, será atribuída, ao militar, uma área determinada a cada instruendo.	O militar deverá fazer a limpeza da área que lhe for destinada, mantendo-a livre de lixos e de vegetação rasteira. A conservação das sepulturas deverá ser constante, devendo haver preocupação em manter a identificação dos túmulos por intermédios de marcos, cujo estado deverá ser verificado frequentemente. O instruendo deverá descrever as medidas de segurança ligadas ao controle de visitantes e à vigilância contra furtos e roubos.	- Manter e conservar o cemitério de campanha. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Manutenção e conservação de cemitérios.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-416 (AC)	Preencher a ficha de evacuação, os relatórios de sepultamento e as fichas de registro de mortos.	Apresentada, ao militar, a documentação necessária ao registro das tarefas de sepultamento.	O militar deverá: - preencher, corretamente, os campos da ficha de evacuação a cargo do pessoal de sepultamento; - elaborar, corretamente, os relatórios de sepultamento, inclusive os empregados no registro de sepultamento com ambiente especiais; e - efetuar o registro dos sepultamentos que realizar para ser incorporado ao arquivo do cemitério.	- Identificar a documentação necessária ao registro das operações de sepultamento. - Executar o registro das operações de sepultamento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Registro de mortos a. Ficha de evacuação; b. Relatórios de sepultamento; e c. Arquivo remissivo.

38. TRABALHOS DO AUXILIAR DE SEPULTAMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 120 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-417 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com a identificação dos mortos, a localização e preparação de sepulturas e manutenção do cemitério militar.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de auxiliar de sepultamento.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Receber os restos mortais ou os mortos para providenciar o sepultamento. - Examinar os restos mortais ou os mortos, para encontrar meios que os identifiquem. - Preparar adequadamente os restos mortais ou os mortos para o sepultamento ou para serem remetidos a um outro destino. - Fazer a descontaminação e a desinfecção do material utilizado para o transporte dos restos mortais ou dos mortos. - Guardar o material utilizado para o transporte dos restos mortais ou dos mortos, para emprego posterior após a sua desinfecção. - Dar destino aos espólios, placas e fichas de identificação dos mortos recolhidos. - Escavar a terra para preparar as sepulturas para recebimento dos restos mortais ou dos mortos. - Enterrar os restos mortais ou os mortos. - Cobrir a sepultura com terra e cal para evitar contaminações. - Preparar os marcos de sepultura para localização posterior. - Exumar cadáveres para a trasladação dos ossos. - Colocar lajes de identificação nos jazigos. - Fazer a manutenção e conservação dos jazigos em um cemitério militar. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Sepultamento, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	16. Atribuições gerais do auxiliar de sepultamento.

39. TRABALHOS DO CORREEIRO				TEMPO ESTIMADO DIURNO:80 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (HT)	Realizar trabalhos de reparação dos artigos de couro e de lona.	Apresentados, ao militar, toldos de viaturas, bancos, e equipamentos de lona que necessitem reparos e o material necessário.	Os reparos realizados pelo militar deverão: - permitir o reaproveitamento do material de acordo com sua finalidade; e - apresentar bom acabamento.	- Citar as características dos diversos tipos de couro. - Identificar os defeitos de curtimento mais comuns. - Descrever o emprego dos diversos tipo de couro. - Descrever as técnicas de trabalho com os diversos tipos de materiais. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Tipo de couros. 2. Defeitos de curtimento. 3. Emprego dos diversos tipo de couros. 4. Trabalhos em tecido. 5. Trabalhos em couro. 6. Trabalhos em lona. 7. Conhecimento da urdidura da trama e da resistência das lonas e tecidos. 8. Recuperação de toldos e estofados.
Q-402 (HT)	Realizar trabalhos de reparação de estofados.	Apresentados, ao militar, bancos de viaturas danificados e material necessário.			

39. TRABALHOS DO CORREEIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (HT)	Confeccionar uma sola de calçado.	Apresentados, ao militar, o ferramental de sapateiro e um pedaço de couro.	O ferramental deverá ser empregado corretamente. A sola confeccionada deve apresentar condições de aplicação em um calçado.	- Fazer trabalhos de correaria. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	9.Trabalhos típicos de correaria.
Q-404 (HT)	Realizar remendo em lonas, tecidos ou couros.	Apresentados, ao militar, uma máquina de costura e um pedaço de lona, tecido ou couro com um rasgo.	A máquina deverá ser usada, corretamente, pelo militar. O remendo deve apresentar as seguintes características: - recompor o material rompido; - resistir à tração compatível com a natureza do material; e - ter bom acabamento.		
Q-405 (HT)	Realizar trabalhos típicos de correaria.	Apresentados, ao militar, os materiais necessários à realização dos trabalhos.	O militar deverá utilizar, com correção, os trabalhos de correaria solicitados.		

39. TRABALHOS DO CORREEIRO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 80 h	
OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a preparação de artefatos de couro para montaria.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Auxiliar de Correeiro.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Colocar a peça de couro selecionada sobre uma mesa, dispondo-a de forma a obter o máximo aproveitamento nos cortes a efetuar. - Cortar as partes do couro guiando-se pelo molde da peça a confeccionar. - Marcar nas partes cortadas os pontos de costura, abrindo-os com o furador para passagem da sovela ou outro instrumento adequado que será utilizado na costura. - Passar a linha através dos furos abertos, utilizando agulha ou sovela para unir as partes da peça a costurar, apertando cada ponto dado para assegurar a qualidade da costura. - Confeccionar selas, recheando as diferentes partes para conferir-lhes as formas desejadas, colocando os rebites, arremates, passagem de correias e outras operações afins para o acabamento final. - Confeccionar as rédeas, correias ou outras peças similares, conforme o arreamento do animal. - Confeccionar ou reparar chicotes, correias para esporas ou peças para botas de montaria. - Aplicar tinta, verniz e outros produtos adequados para tingir e lustrar as selas ou arreamentos confeccionados. - Colocar partes metálicas e demais guarnições, fixando-as nos orifícios, bordas ou outros pontos, para embelezar e(ou) reforçar os artigos confeccionados. - Fazer o reparo de selas ou arreamento que tenha sido danificado pelo uso constante ou por acidente com a montaria. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de correeiro, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	10. Atribuições gerais do auxiliar de correeiro.

40. TRABALHOS DO COZINHEIRO MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (HT)	Participar da montagem das instalações de aprovisionamento em campanha.	Apresentados, ao militar, uma área e materiais necessários para montagem de uma barraca de cozinha e toldo para refeições.	O militar deverá armar a barraca e o toldo, corretamente, esticando e construindo valetas para escoamento de água. Abertura completa das janelas de forma a permitir a saída de fumaça.	- Explicar a influência da alimentação no moral da tropa. - Citar as normas que regem o funcionamento do rancho em campanha. - Descrever as medidas a serem adotadas para apropriar uma área às instalações. - Citar a finalidade das barracas e toldos. - Montar e desmontar barracas e toldos. - Identificar os móveis e utensílios relativos ao funcionamento da cozinha de campanha. - Explicar a finalidade dos móveis e utensílios. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Importância da alimentação em campanha. 2. Normas de funcionamento de rancho em campanha. 3. Reconhecimento, escolha e preparação de área para instalações de aprovisionamento. 4. Montagem e desmontagem de barracas de cozinha, de gêneros, de alojamento de pessoal e todo para refeições. 5. Móveis e utensílios para funcionamento da cozinha em campanha: mesas, estrados, panelas, talheres e marmitas térmicas.
Q-402 (AC)	Fazer funcionar e manutenir o fogão de campanha.	Apresentados, ao militar, um fogão de campanha, combustível necessário, acessórios e um extintor de incêndio.	Deverá ser obtida: - a perfeita regulagem da chama; - regulagem da pressão de ar adequada; - extintor de incêndio ao alcance da mão; e - desmontagem, limpeza de peças e remontagem do fogão.	- Descrever o funcionamento do fogão NA. - Fazer a manutenção do fogão de campanha. - Descrever o funcionamento da cozinha de campanha. - Fazer a manutenção da cozinha de campanha. - Utilizar a cozinha de campanha. - Citar as fontes de obtenção de água. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Fogão e cozinha de campanha - Apresentação, funcionamento e manutenção. 7. Prática na cozinha e fogão de campanha. 8. Obtenção de água para utilização em cozinha e distribuição à tropa. Recursos locais, cisternas d’água e saco lister.

40. TRABALHOS DO COZINHEIRO MILITAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Fazer funcionar o aquecedor de imersão.	Apresentados, ao militar, um aquacedor de imersão, substâncias para limpeza, água, combustível e demais meios necessários.	O militar deverá observar: - a composição correta do líquido de esterelização; - o funcionamento do aquecedor, que dever ser ininterrupto até o consumo total do combustível; e - extintor de incêndio deve estar ao alcance das mãos.	- Citar a finalidade dos aquecedores de imersão. - Acender e controlar o funcionamento de aquecedores de imersão. - Descrever a montagem da linha de servir. - Citar as exigências a que devam atender uma área para refeição. - Identificar as medidas de prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. - Identificar a finalidade da coleta de resíduos de rancho. - Citar os meios de improvisação de fogões de campanha. - Operar cozinhas de campanha instaladas em viaturas. - Descrever os métodos de consevação. - Aplicar Normas de segurança alimentar. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	9. Prevenção e combate a Incêndios provocados pelos equipamentos de campanha. 10. Apresentação, instalação e utilização de aquecedores de imersão. 11. Linha de servir. 12. Área para refeição. 13. Prevenção e proteção contra insetos, animais daninhos e intempéries. 14. Coleta de resíduos de rancho. 15. Improvisação de fogões de campanha com meios de fortuna. 16. Funcionamento de cozinhas de campanha instaladas em viaturas. 17. Conservação de gêneros em campanha. 18. Normas de segurança alimentar.
Q-404 (AC)	Operar e manutenir uma cozinha de campanha.	Apresentados, ao militar, uma cozinha de campanha, combustíveis, água, gêneros alimentícios e demais meios necessários ao funcionamento.	O militar deverá: - instalar e operar a cozinha de campanha; - confeccionar uma refeição para a tropa; e - realizar as ações de manutenção da cozinha de campanha.		

40. TRABALHOS DO COZINHEIRO MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com o cargo de cozinheiro militar.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de cozinheiro militar.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Separar os utensílios de cozinha necessários à confecção da refeição do dia. - Escolher os temperos, molhos e outros ingredientes de acordo com a refeição que será preparada. - Escolher as verduras e (ou) legumes que serão adicionados à refeição que será preparada. - Determinar aos auxiliares da cozinha a limpeza das verduras e (ou) legumes escolhidos para a refeição. - Determinar as quantidades de produtos alimentícios que serão empregadas no preparo das refeições, controlando a sua utilização correta. - Instruir os auxiliares de cozinha sobre a limpeza da carne, dos peixes ou das aves, segundo a refeição a preparar. - Fiscalizar para que as sobras resultantes dessa limpeza sejam recolhidas ao lixo, logo em seguida. - Temperar os alimentos segundo a refeição que será preparada. - Utilizar os aparelhos eletrodomésticos existentes na cozinha para preparar complementos para as refeições. - Regular a chama do fogão para refogar, cozinhar ou fritar os alimentos, verificando o ponto ideal para o preparo da refeição. - Regular a temperatura do forno para assar os alimentos, verificando o ponto ideal para o preparo da refeição. - Fiscalizar constantemente o preparo da refeição no fogão ou no forno, para que esta fique no ponto ideal para servir. - Colocar os alimentos prontos nas panelas do balcão e servir os alimentos em pratos ou travessas apropriadas à distribuição da alimentação.	19. Atribuições gerais do cozinheiro militar.

40. TRABALHOS DO COZINHEIRO MILITAR				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com o cargo de Cozinheiro Militar.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Cozinheiro Militar.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para os qual foi designado.	- Determinar aos auxiliares da cozinha a limpeza dos utensílios de cozinha usados para o preparo da refeição. - Determinar a limpeza, higiene e asseio das dependências da cozinha, fiscalizando para que esta seja executada permanentemente. - Controlar se as quantidades de suprimentos alimentícios, estocados na despensa, atenderão a confecção das próximas refeições previstas no cardápio. - Determinar a arrumação, higiene e asseio dos produtos alimentícios na despensa de alimentos fiscalizando e controlando toda a saída de material para o preparo das refeições. - Orientar e fiscalizar o serviço dos auxiliares de cozinha em todas as atividades ali desenvolvidas. Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Cozinheiro Militar, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	19. Atribuições gerais do cozinheiro militar. (Continuação)

41. TRABALHOS DO ENCARREGADO DE DESINFECÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Solucionar as questões apresentadas.	Apresentadas, ao militar, dez questões sobre grandezas físicas e unidade de medidas.	O militar deverá: - solucionar corretamente as questões, empregando, com propriedade e correção, as unidades de medida das grandezas físicas. - efetuar as conversões de unidades de medida necessárias. - demonstrar as relações entre massa e peso, massa e volume, volume e capacidade; e - calcular superfícies e volumes a partir de medidas lineares.	- Identificar as principais grandezas físicas. - Identificar as unidades de medidas das grandezas físicas. - Converter as unidades de medidas em seus múltiplos e submúltiplos. - Empregar as grandezas físicas em questões práticas de panificação. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Grandezas físicas e unidades de medida a. Comprimento; b. Superfície; c. Volume; - Capacidade. e. Massa; f. Peso; e g. Tempo.
Q-402 (AC)	Solucionar as questões apresentadas.	Apresentadas, ao militar, questões objetivas sobre temperatura e calor.	O militar deverá: - conceituar, com precisão, temperatura e calor. - identificar as escalas termométricas de uso comum meio militar. - efeturar leituras em termômetros de tipos variados. - realizar, corretamente, as conversões de temperaturas de uma para outra escala. - calcular quantidades de calor a partir da massa, calor específico e temperatura diferencial; e - fazer conversão de unidades de medidas de quantidades de calor de sistemas diferentes.	- Conceituar temperatura e calor. - Identificar escalas termométricas. - Efetuar leitura de temperaturas de escalas diferentes. - Converter temperaturas de escalas diferentes. - Calcular quantidade de calor. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Temperatura e Calor a. Escalas termométricas; b. Calor específico; e c. Quantidade de calor.

41. TRABALHOS DO ENCARREGADO DE DESINFECÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (AC)	Correlacionar doenças e agentes causadores, descrevendo as características e os meios de cultura dos microorganismos apresentados.	Apresentadas, ao militar, uma lista de doenças mais comuns e outra de micro-organismos.	O militar deverá: - correlacionar as doenças aos agentes causadores, classificando estes num dos quatro grupos citados; - citar as características morfológicas dos protozoários e das bactérias, e os ambientes favoráveis ao seu desenvolvimento e multiplicação; e - descrever os processos de contaminação da água, dos alimentos e dos utensílios por micro organismos patogênicos.	- Identificar os microrganismos causadores de doenças mais comuns. - Classificar os micro-organismos patogênicos. - Citar as características principais das bactérias e dos protozoários. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Micro-organismos causadores de doenças a. Protozoários; b. Fungos; c. Bactérias; e - staphylococus aureus; - salmonella; - listeria monocytogenes; - escherichia coli; e - demais bactérias regionais. d. Vírus.
Q-404 (AC)	Descrever as medidas higiênico sanitárias na atividade de desinfecção.	Numa instalação destinada à manipulação de alimentos, serão apresentados, ao milita, as viaturas os utensílios, equipamentos e matérias primas necessárias ao funcionamento.	O militar deverá descrever as medidas relativas à higiene: individual, do ambiente de trabalho e dos equipamentos. A descrição deverá incluir os cuidados higiênicos com a água e demais alimentos, especialmente em relação ao armazenamento e manipulação.	- Descrever os processos de contaminação de alimentos e do meio ambiente. - Descrever as medidas higiênico sanitárias necessárias à manipulação de alimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Limpeza e higiene das áreas e instalações coletivas a. Faxina diária; b. Importância e necessidade de limpeza; e c. Responsabilidades individuais e do pessoal de serviço. 5. Contaminações alimentares a. Conceitos; e b. Doenças transmitidas. 6. Limpeza e higienização a. Conceitos; b. Pessoal; c. Utensílios; d. Máquinas e equipamentos; e e. Ambiente de trabalho.

41. TRABALHOS DO ENCARREGADO DE DESINFECÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-405 (CH)	Desinfectar pessoal e roupas.	Em um posto de banho, três figurantes e determinada quantidade de roupas serão submetidos à desinfecção. O militar receberá diversos tipos de substâncias utilizadas na desinfecção de pessoal e de material; e o equipamento necessário à desinfecção disponível na OM.	Na realização da tarefa, o militar deverá: - selecionar as substâncias adequadas à desinfecção de pessoal e da roupa apresentada; - preparar as substâncias de desinfecção; - preparar o equipamento para a desinfecção; - realizar a desinfecção da roupa de acordo com as prescrições técnicas; e - durante a desinfecção do pessoal, atender às precauções que tenham em vista evitar danos à saúde destes.	- Identificar equipamento de desinfecção. - Empregar a nomenclatura correta. - Citar as características do equipamento de desinfecção. - Citar a finalidade do equipamento de desinfecção. - Descrever o funcionamento do equipamento de desinfecção. - Relacionar etapas de operação do equipamento. - Operar o equipamento de desinfecção. - Descrever as técnicas de manutenção de 1º Escalão. - Identificar o ferramental adequado, conforme as técnicas previstas. - Citar os tipos de artigos usados para desinfecção. - Descrever os cuidados no manuseio e emprego desses artigos. - Descrever a importância dos trabalhos de desinfecção. - Descrever as etapas de desinfecção de roupas de pessoal e de equipamentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Equipamento de desinfecção a. Apresentação; b. Nomenclatura; c. Características; d. Finalidade; e. Funcionamento; f. Operação; g. Manutenção; e h. Ferramental. 8. Substâncias empregadas na desinfecção a. Tipos de matérias primas e outros artigos para desinfecção; e b. Cuidados a observar no manuseio e emprego das substâncias químicas. 9. Técnicas de desinfecção a. Importância; b. Desinfecção de pessoal; c. Desinfecção de roupas; e d. Desinfecção de equipamentos.

41. TRABALHOS DO ENCARREGADO DE DESINFECÇÃO				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 100 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-406 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a desinfecção dos depósitos de gêneros alimentícios e observação dos princípios de higienização dos alimentos.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Encarregado de Desinfecção.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Cuidar da limpeza e desinfecção dos armazéns ou depósitos destinados à estocagem e armazenamento de gêneros alimentícios. - Transmitir os cuidados a serem observados na limpeza e higienização dos equipamentos utilizados para a confecção diária dos alimentos. - Transmitir os cuidados a serem observados na limpeza e higienização dos utensílios utilizados para distribuir e servir a alimentação diária. - Examinar os gêneros alimentícios estocados para determinar o expurgo daqueles que apresentem fungos ou indícios de deterioração. - Executar as medidas de dedetização e desratização nos locais destinados à armazenagem de gêneros alimentícios observando as regras de segurança para não infectar o material estocado. - Verificar se na lavagem periódica dos locais utilizados para a estocagem dos gêneros alimentícios estão sendo utilizados os detergentes e materiais germicidas recomendados para evitar a proliferação de fungos. - Acondicionar e armazenar o material utilizado para a desinfecção dos locais de armazenamento de gêneros alimentícios de forma a evitar acidentes de contaminação; - Controlar o estoque do material de desinfeção dos locais de armazenamento dos gêneros alimentícios e o utilizado para promover a higienização dos utensílios de confecção e distribuição de alimentos, solicitando a reposição do mesmo. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Encarregado de Desinfecção, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	10. Atribuições gerais do encarregado de desinfecção.

42. TRABALHOS DO MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (CH)	Conhecer as medidas legais de higiene e de segurança a serem cumpridas nas tarefas de abate.	Apresentados, ao militar, as medidas legais de higiene e os cuidados gerais com animais a serem abatidos.	O militar deverá relatar, com segurança, as medidas legais relativas aos animais selecionados para o abate.	- Descrever as medidas de higiene e dos cuidados gerais relativos aos animais selecionados para o abate. - Cumprir as medidas legais de higiene e de segurança durante as operações de abate. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Medidas legais e cuidados gerais a. Higiene; b. Repouso; c. Jejum; e d. Desdentação.
Q-402 (HT)	Executar as tarefas de abate.	Apresentados, ao militar, dois bovinos vivos e sadios para abate (um macho e uma fêmea), utensílios e equipamentos necessários.	O militar deverá: - executar, com segurança e precisão, todas as operações de cada fase do abate segundo as normas técnicas; - empregar, corretamente, os utensílios e equipamentos necessários às operações; - deverá observar o cumprimento de todas as exigências legais relativas à higiene e à segurança no trabalho.	- Descrever as operações de abate. - Manusear os utensílios. - Operar os equipamentos utilizados nas operações de abate. - Realizar as tarefas de abate (segundo as normas técnicas). - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Atordoamento a. Concussão mecânica; e b. Concussão elétrica. 3. Sangria a. Serção dos grandes vasos do pescoço; e b. Esgotamento do sangue. 4. Serragem dos chifres. 5. Esfola a. Esfola aérea; e b. Esfola sobre cama elevada. 6. Desarticulação da cabeça e dos mocotós dianteiros a. Oclusão do esôfago; b. Marcação da cabeça; e c. Lavagem do conjunto cabeça-língua. 7. Evisceração a. Oclusão do reto e da bexiga; e b. Retirada das vísceras pélvicas e abdominais, exceto o fígado: 1) útero (na vaca) e bexiga; 2) intestinos e mesentério;e 3) estômago, baço e pâncreas. c. Retirada do fígado e vísceras toráxicas: 1) fígado; 2) coração; 3) pulmões; e 4) traqueia. 8. Isolamento de vísceras e órgãos para inspeção post-mortem. 9. Separação das meias carcaças: a. Serragem; b. Lavagem; c. Pesagem; e d. Remessas às câmaras frigoríficas.

42. TRABALHOS DO MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (HT)	Executar a desossa.	Apresentados, ao militar, uma meia--carcaça de bovino, os utensílios e equipamentos necessários à desossa.	O militar deverá: - descrever os detalhes de execução de cada fase da desossa. - executar, com segurança e precisão, todas as operações de desossa, de acordo com as normas técnicas. - classificar os cortes do dianteiro e de traseiro após desossados. - empregar, corretamente, os materiais e equipamentos necessários à operação de desossa. - durante a execução da desossa, deverá cumprir todas as exigências legais relativas à higiene e à segurança no trabalho.	- Descrever as operações de desossa. - Manusear os utensílios. - Operar os equipamentos utilizados na operação de desossa. - Realizar as operações de desossa. - Cumprir as medidas legais de higiene e de segurança durante as operações de desossa. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da constante do OII.	10. Esquartejamento de meia carcaça. 11. Desossa do traseiro a. Coxão mole ou chã de dentro; b. Coxão duro ou chã de fora, c. Lagarto; d. Patinho; e. Alcatra; f. Contra filet ou lombo; e g. Filé mignon. 12. Desossa do dianteiro a. Paleta; b. Peito; c. Acém; d. Pescoço; e. Ponta de agulha; e f. Músculo.

42. TRABALHOS DO MAGAREFE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 52 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-404 (OP/HT)	Realizar atividades de trabalho relacionadas com as funções de abater, esfolar, esquartejar e dessossar animais ou aves.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Magarefe.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Abater os animais ou aves utilizando processos manuais ou mecânicos. - Sangrar os animais ou aves para facilitar as operações de beneficiamento subsequentes e, se for o caso, separar o sangue para aproveitamento posterior. - Depenar as aves passando-as por água quente ou por outro processo que permita retirar as penas das aves abatidas. - Abrir os animais ou aves para retirar-lhes as vísceras. - Esquartejar os animais para retirar-lhes as pelancas ou excesso de gorduras. - Separar, se for o caso, a gordura dos animais que tenham aproveitamento posterior especial. - Cortar os animais ou aves, se for o caso em pedaços para o armazenamento ou transporte posterior. - Lavar a carne cortada dos animais ou aves para retirar restos de mucos, empregando processo adequado a essa operação. - Separar os pedaços de carne dos animais ou aves segundo a embalagem requerida para o seu armazenamento ou transporte. - Separar as peles e ossos dos animais que tenham aproveitamento posterior. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Magarefe, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	13. Atribuições gerais do magarefe.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (AC)	Classificar os suprimentos.	Apresentados, ao militar, suprimentos de diversas classes não grupados.	O militar deverá agrupar os suprimentos de Classes I a IX.	- Citar as vantagens de aproveitamento de instalações já existentes. - Descrever a montagem de instalações de campanha. - Descrever os aspectos abrangidos em cada um dos fatores a considerar na escolha de locais para instalações logísticas. - Citar a classificação dos depósitos quanto à organização. - Citar a classificação dos depósitos quanto à classe ou tipo de suprimento armazenado. - Citar a classificação dos depósitos quanto à localização. - Citar a classificação dos depósitos quanto à missão e responsabilidade operacional. - Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Aproveitamento de instalações pré-existentes. 2. Montagem de instalações em barracas de campanha. 3. Fatores a considerar na escolha de locais para instalações logísticas a. Capacidade de cumprir a missão; b. Possibilidade de defesa; c. Necessidade de dispersão; e d. Tipos de ação apoiada. 4. Depósitos privativos e depósitos erais. 5. Classificação dos depósitos quanto à classe ou tipo de suprimento armazenado. 6. Depósitos regional, de base logística e de exército de campanha. 7. Depósitos distribuidor, de reserva, e regulado ou controlado.
Q-402 (AC)	Identificar áreas de instalações de manipulações de suprimentos.	Apresentados, ao militar, ou gravuras de diversos tipos de áreas e instalações.	O militar deverá identificar os postos de suprimentos e terminais.		

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-403 (OP)	Identificar, numa instalação logística, os fatores a serem considerados no armazenamento de suprimento	Em visita às dependências do almoxarifado e do depósito de gêneros de subsistência na unidade.	O militar deverá constatar, nas instalações apresentadas os fatores a serem consideradas para armazenamento de suprimentos.	- Citar os fatores a serem considerados na escolha de uma dependência para armazenamento de suprimentos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Fatores a considerar na escolha de uma dependência para armazenamento de suprimento a. Inviolabilidade da instalação. b. Condições de luminosidade natural e artificial; c. Risco de inundação; d. Capacidade de estocagem; e. Circulação de ar; e f. Acesso de viaturas.
Q-404 (OP)	Apontar nas instalações visitadas, as medidas existentes: - de prevenção e combate a incêndio; - de prevenção contra intempéries; e - contra a ação de animais daninhos.	Em visita às dependências do Almoxarifado e do depósito de gêneros de subsistência na unidade.	O militar deverá apontar a existência de avisos proibindo fumar e os meios disponíveis de combate contra a ação de animais daninhos.	- Descrever as medidas de prevenção e combate a incêndio. - Citar as medidas a serem adotadas para prevenção contra as intempéries e impedir a ação de animais daninhos. - Justificar a necessidade de ampliação das entradas e saídas de depósito. - Citar um exemplo de divisão interna de depósitos em áreas de recebimento, armazenamento e escritório. - Citar um exemplo de uma distribuição em depósito, dos armários, estantes, prateleiras e demais móveis e utensílios. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Medidas de adaptação de instalação a. Limpeza inicial; b. Adoção de medidas de prevenção e combate a incêndios; c. Prevenção contra intempéries; d. Prevenção contra animais daninhos; e. Ampliação de entradas e saídas; f. Divisão interna em áreas de recebimento, armazenamento e para escritórios; e g. Distribuição dos armários, estantes, prateleiras, estrados e mobiliário.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

<table>
<tr><th colspan="4">OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)</th><th colspan="2">ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO</th></tr>
<tr><th></th><th>TAREFA</th><th>CONDIÇÃO</th><th>PADRÃO MÍNIMO</th><th>SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS</th><th>ASSUNTOS</th></tr>
<tr><td>Q-405
(HT)</td><td>Planejar, organizar o arquivo e arquivar os documentos.</td><td>Apresentados, ao militar, um cofre arquivo, pastas de cartolina, etiquetas e documentos de diversas espécies.</td><td>O militar deverá arquivar os documentos fazendo a separação dos mesmos conforme as suas espécies.</td><td rowspan="2">- Descrever como se manuseia o arquivo.
- Descrever como se trabalha com o arquivo.
- Abrir, fazer lançamento de entrada e saída e encerrar fichas de controle de estoque por item de suprimento.
- Analisar pedidos de material e guias, anotando nos mesmos as quantidades fornecidas e aquelas deixadas de fornecer.
- Descrever como se elabora relatórios das atividades desenvolvidas.
- Preencher formulários.
- Anotar saída e entrada de material nas fichas de estoque.
- Auxiliar na contagem dos itens recebidos conforme guias de remessa.
- Operar programas informatizados de arquivo documental e controle de estoques.
- Listar itens existentes em depósito conferindo com fichas de estoque.
- Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.</td><td rowspan="2">10. Arquivo
a. Organização de arquivos físico e digital;
b. Arquivamento; e
c. Consulta a arquivo.
11. Fichário
a. Organização de fichário físico e digital;
b. Consultas aos fichários; e
c. Ficha de controle de estoque por item de suprimento.
12. Documentos
a. Pedidos de material;
b. Guia de remessa;
c. Relatórios;
d. Formulários; e
e. Fichas de estoque.</td></tr>
<tr><td>Q-406
(AC)</td><td>Fazer lançamentos de suprimento.</td><td>Apresentados, ao militar, uma ficha de controle de estoque de um determinado item de suprimento e um histórico de movimento de entradas e saídas de tal item.</td><td>O militar deverá obter o novo saldo de estoque, consequente do movimento ocorrido.</td></tr>
<tr><td>Q-407
(AC)</td><td>Anotar o fornecimento de material.</td><td>Apresentado, ao militar, um pedido de material.</td><td>O militar deverá conferir os aspectos formais do pedido; verificar a existência de saldo do material; anotar as quantidades fornecidas e as não fornecidas; e, registrar na ficha de estoque a saída de material.</td><td rowspan="3">- Utilizar as diversas classes de suprimento.
- Identificar os materiais por grupos e classes de suprimento.
- Lançar identificações nas etiquetas.
- Manusear catálogos de suprimento.
- Apurar e participar ocorrências ou irregularidades com o material.
- Controlar a movimentação de material e pessoal nos depósitos.
- Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.</td><td rowspan="3">13. Atividades de anotação
a. Suprimentos:
- Classes de suprimentos.
b. Classificação dos artigos de suprimentos:
1) NEE;
2) grupo; e
3) classe.
c. Catálogo de suprimento;
d. Recebimento de material;
e. Balanço de material em estoque; e
f. Ocorrências, deficiências ou irregularidades com material.</td></tr>
<tr><td>Q-408
(AC)</td><td>Identificar os artigos valendo-se da consulta em catálogos.</td><td>Apresentados, ao militar, os NEE de diversos artigos de suprimento e os catálogos correspondentes.</td><td>O militar deverá identificar os artigos, com 100% de acerto.</td></tr>
<tr><td>Q-409
(AC)</td><td>Realizar o balanço.</td><td>Apresentado, ao militar, um depósito de material e as fichas de estoque.</td><td>O militar deverá verificar se todos os itens de material conferem com o saldo.
Apresentado nas fichas de estoque correspondentes, sem omissões.</td></tr>
</table>

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-410 (AC)	Receber e conferir a documentação e o material.	Apresentada, ao militar, a documentação, referente ao recebimento do material correspondente. A documentação deve conter erros de escrituração.	O militar deverá fazer a conferência cuidadosa da documentação e do material apontando os erros encontrados.	- Descrever o processo de recebimento de material. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Noções de recebimento de material. 15. Fichamento e etiquetagem de material.
Q-411 (AC)	Conferir a existência física de itens de suprimentos.	Apresentados, ao militar, fichas de artigos existentes em estoque no almoxarifado e no depósito do rancho.	O militar deverá conferir a existência física dos itens de suprimentos com a escrituração constante das fichas.	- Descrever o processo de conferência das quantidades físicas existentes em estoque, com o valor registrado em fichas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Contagem, classificação, medição e pesagem de suprimentos.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-412 (AC)	Preencher a guia de entrega de carga.	Apresentado, ao militar, um texto que descreve uma situação em que ocorre o transporte de uma carga. São especificados: - a natureza da carga; - as quantidades e o valor dos materiais; - o destinatário e o fornecedor; - os locais de recebimento e de entrega; - os meios de transporte; e - outros dados necessários ao preenchimento de uma guia de entrega. É fornecido ao militar um modelo de guia de entrega.	O preenchimento da guia deve estar correto com os dados lançados nos locais adequados, e de acordo com a descrição apresentada.	- Auxiliar no preenchimento da guia de carga. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Guia de entrega de carga.
Q-413 (AC)	Elaborar um esboço de laudo de vistoria de carga.	É criada uma sitação em que uma viatura transporta diversos tipos de materiais. Alguns dos artigos devem apresentar sinais visíveis de avarias. São fornecidos, ao instruendo, modelos de laudo de vistoria e todos os dados necessários à confecção deste documento e que digam respeito aos artigos supostamente transportados.	O esboço elaborado pelo instruendo deve atender aos seguintes requisitos: - estar de acordo com o modelo fornecido; e - descrever, com precisão, a situação dos materiais indicando as avarias ou as perdas que porventura tenham ocorrido.	- Auxiliar na confecção do laudo de vistoria de carga. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Laudo de vistoria de carga.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-414 (AC)	Identificar os artigos valendo-se dos catálogos.	Apresentados, ao militar, os NEE de diversos artigos de suprimento e os catálogos correspondentes.	O militar deverá identificar e utilizar os catálogos com 100% de acerto.
Q-415 (AC)	Identificar a quantidade a ser fornecida.	Apresentados, ao militar, uma relação de pedidos de diversas origens e respectivos créditos de suprimento.	O militar deverá fazer a comparação entre a quantidade pedida e o crédito correspondente à quantidade a ser fornecida.
Q-416 (AC)	Calcular o nível mínimo e máximo de estoque.	Apresentados, ao militar, os valores dos níveis operacional e de segurança e o valor de uma quantidade de suprimento a receber.	O militar deverá determinar, corretamente, o nível máximo e o nível mínimo de estoque.
Q-417 (AC)	Fazer um resumo contendo o consumo de cada item de suprimento no período considerado.	Apresentadas, ao militar, as fichas de controle de estoque de diversos itens de suprimentos referentes a um determinado período.	O militar deverá manipular os dados necessários, corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-414	- Identificar as diversas classe de suprimento. - Identificar os materiais por grupos e classes de suprimento. - Manusear catálogos de suprimento. - Identificar os limites de atendimento aos pedidos. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Suprimento. Classe de suprimento. 20. Classificação dos artigos a. NEE. b. Grupo; e c. Classe de suprimento. 21. Catálogo de Suprimento. 22. Crédito de suprimento.
Q-415	- Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	23. Níveis de suprimento a. Nível operacional; b. Nível de segurança; c. Nível de estoque; d. Nível máximo; e. Nível de pedido; e f. Nível de reserva.
Q-416	- A critério do Instrutor. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	24. Ciclo de suprimento.
Q-417	- Manter as quantidades de material cuja estocagem é autorizada ou prevista. - Descrever como se mantêm as quantidades de material cuja estocagem é autorizada ou prevista. - Descrever como se controlam os estoques. - Descrever como se determinam necessidades de reposição de estoque. - Descrever como se determinam os dados relevantes ao planejamento futuro das necessidades de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	25. Manutenção dos níveis prescritos. Controle dos estoques. 26. Calcular reposição de estoques. Itens de maior consumo. 27. Levantamentos estatísticos e fornecimentos de dados para relatórios.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-418 (AC)	Despachar a carga do depósito e orientar o embarque da carga na viatura.	Apresentada, ao militar, uma situação em que uma carga deve ser despachada de um depósito e embarcada em uma viatura. O militar receberá todas a documentação referente à carga a ser despachada.	O militar deverá: - conferir a carga à luz da documentação recebida; - identificar e separar os diferentes artigos; e - orientar a arrumação da carga na viatura de modo que haja equilíbrio na distribuição do peso.	- Conferir os aspectos formais dos documentos. - Facilitar o embarque do material. - Fazer a distribuição de carga conforme a ordem de entrega. - Anotar e comprovar, mediante recibo a entrega do material. - Fornecer dados para relatórios. - Conferir quantidades físicas de material a despachar. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	28. Conferência de documentação de material a despachar. 29. Identificação e separação de material em depósito. 30. Arrumação de carga em viatura. 31. Descarga e entrega de material. 32. Levantamentos estatísticos de perdas e avarias. 33. Contagem, classificação, medição e pesagem de suprimentos.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-419 (AC)	Identificar e separar os sacos de feijão, arroz e farinha e realizar a marcação.	Apresentados, ao militar, uma carga de sacos de feijão, arroz, farinha e material para marcação.	O militar deverá dispor os diferentes sacos de suprimento Classe I em lotes separados e com marcação facilmente legível.	- Citar as classes de suprimento. - Relacionar um artigo à classe de suprimento correspondente. - Citar os processos para identificar, marcar e separar a carga pelas classes de suprimento, pesos e volumes. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	34. Classes de suprimento. 35. Identificação, marcação e separação de cargas pelas classes de suprimento, pesos e volumes.
Q-420 (AC)	Carregar a viatura com suprimento Classe I.	Apresentadas, ao militar, uma carga de sacos de feijão, arroz e farinha e uma Vtr TNE 2 ½ ton.	O militar deverá dispor os sacos na viatura, em forma de pirâmide, de maneira que o peso não se acumule nas extremidades e nem ultrapasse a tonelagem da viatura. Os sacos, dos diversos gêneros, não devem ficar misturados, a fim de permitir uma fácil identificação. Ao final, terá que haver um toldo cobrindo a carga.	- Descrever as maneiras de empregar guindastes, máquinas de armazém e equipamentos simples existentes na OM. - Descrever os processos de carregar e descarregar a viatura, utilizando ou não guindastes, máquinas de armazém e equipamentos simples existentes na OM. - Citar os aspectos a serem observados na distribuição dos pesos e volumes dentro da viatura. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	36. Emprego de guindastes, máquinas de armazém e equipamentos simples existentes na OM. 37. Carregar e descarregar a viatura, com e sem a utilização de guindastes, máquinas de armazém e equipamentos simples existentes na OM. 38. Distribuição dos pesos e volumes dentro da viatura.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-421 (OP)	Preencher os documentos sobre atividade de suprimento.	Apresentados, ao militar, documentos e dados diversos e uma descrição escrita de uma operação de suprimento. Para a situação apresentada, é determinado o preenchimento de documentos de registro peculiares à atividade considerada.	O preenchimento dever ser correto, incluindo o registro de dados deduzidos daqueles fornecidos. O preenchimento dos documentos, terá de ser preciso: - os registros devem corresponder à descrição apresentada; e - os dados devem ser lançados nos locais corretos.	- Citar os tipos de dados que, nas atividades de suprimento, são passíveis de registro. - Citar as principais fontes de coleta de dados. - Identificar diversos tipos de guias, fichas e formulários utilizados na atividade do registrador. - Preencher guias, fichas, inventários e formulários diversos. - Registro informatizado de dados de controle de atividade de suprimento. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	39. Levantamento de dados a. Obtenção de dados em atividade de suprimento; b. Obtenção de dados em outras atividades a fins; e c. Apresentação e preenchimento de guias, fichas, inventários e formulários diversos. 40. Registro de dados a. Manual; b. Informatizado; e c. Normas de segurança.

43. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - TRABALHOS BÁSICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-422 (AC)	Auxiliar no levantamento de irregularidades existentes no depósito.	Apresentada, ao militar, uma situação simulada em que um depósito possui diversas irregularidades: - estado das instalações quanto à prevenção contra incêndios, medidas quanto às intempéries; - estado do material armazenado quanto à ação do sol, umidade, calor e conservação; e - circulação de pessoal.	O militar deverá identificar todas as irregularidades existentes no depósito.	- Citar medidas de segurança contra terceiros, incêndios, intempéries e animais daninhos. - Sugerir novas medidas de segurança das instalações. - Citar as consequências da ação do sol, umidade e calor sobre o material armazenado. - Apontar estragos causados (ou espontâneos) aos materiais. - Citar as medidas de controle de circulação de pessoal. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	41. Estado das instalações a. Segurança contra terceiros; b. Prevenção contra incêndios; c. Medidas contra intempéries; e d. Proteção contra animais daninhos. 42. Estado do material armazenado: a. Ação do sol, umidade, calor; b. Indícios de presença de roedores e insetos; e c. Vestígios de deterioração de material. 43. Circulação de Pessoal.

44. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO AUXILIAR DE INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)				ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com anotação, armazenamento, controle e expedição de material de subsistência (Classe I), de intendência (Classe II), ou combustíveis e lubrificantes (Classe III), em instalação logística.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de suprimento específico do auxiliar de instalações logísticas intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Anotar a entrada ou saída do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes, para fins de armazenamento ou expedição. - Separar o material de subsistência, intendência, combustíveis e lubrificantes recebidos, para marcação de suas embalagens, separando-as de acordo com sua classificação, por tipos e qualidade do armazenamento. - Fiscalizar o estado de conservação da embalagem e, se possível, da matéria prima recebida, para anotar qualquer restrição que comprometa a qualidade do material recebido. - Preparar o armazenamento do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes recebidos ou a expedir, segundo as condições ambientais de preservação necessárias ao tipo de material. - Armazenar o material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes recebidos, segundo a sua classificação por tipos e qualidade de armazenamento. - Abrir as fichas de controle do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes recebido ou expedidos, para fins de elaboração dos gráficos e mapas de entrada ou saída de material. - Receber os pedidos para fornecimento de material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes, para providenciar a separação do material solicitado. - Escolher a embalagem do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes a expedir, conforme o transporte a utilizar e as condições de segurança recomendáveis. - Etiquetar os volumes necessários à expedição do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes, segundo o meio de transporte a utilizar e o seu destino.	1. Atribuições gerais do pessoal de suprimento específico do auxiliar de instalações logísticas intendência.

44. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO AUXILIAR DE INSTALAÇÕES LOGÍSTICAS - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com anotação, armazenamento, controle e expedição de material de subsistência (Classe I), de intendência (Casse II), ou combustíveis e lubrificantes (Classe III), em instalação logística.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Instalações Logísticas - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Preencher as guias para expedição do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes segundo o meio de transporte a utilizar e o seu destino. - Entregar os volumes ao responsável pelo transporte do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes separado para remessa. - Atualizar as fichas de estoque relativas ao material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes expedidos. - Controlar os níveis de estoque do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes para que sejam elaborados os pedidos de reposição. - Elaborar a documentação necessária à solicitação do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes para reposição dos estoques da instalação logística. - Limpar e fazer a manutenção da instalação logística, aplicando normas de segurança e restrição de danos a material. - Realizar as medidas de prevenção e combate a incêndio necessárias à preservação do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes, estocado na instalação logística. - Sanar os acidentes nas operações de armazenagem do material de subsistência, intendência ou combustíveis e lubrificantes, através das medidas de controle de acidentes. Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Instalações Logísticas - Intendência, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Instalações Logísticas - Intendência. (Continuação)

45. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO AUXILIAR DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS - INTENDÊNCIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com o recebimento ou distribuição de munições e explosivos em um posto de remuniciamento instalado para atendimento às operações de combate ou exercícios de campanha.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Munições e Explosivos - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Preparar as requisições de munição destinadas às operações de combate ou exercícios de campanha, segundo o tipo de armamento utilizado pela tropa engajada nessas atividades. - Preparar as requisições de explosivos destinados às operações de combate ou exercícios de campanha, segundo o tipo de operação a ser realizada pela tropa engajada nessas atividades. - Controlar o recebimento da munição e dos explosivos, segundo as requisições enviadas para o depósito de munição e explosivos. - Separar a munição do armamento individual, da destinada ao armamento automático, dispondo-as em carregadores próprios ou fitas especiais, segundo o tipo de armamento, para ser distribuída às frações de tropa. - Receber a munição destinada ao armamento pesado e os respectivos dispositivos acionadores, para ser distribuída às frações de tropa. - Receber os conjuntos de minas, armadilhas, cartuchos de dinamite ou outro tipo de explosivo com os respectivos acionadores, para serem distribuídos às frações de tropa. - Receber os estojos vazios ou considerados falhos, ou qualquer outro material explosivo, que tenha condições de ser devolvido ao depósito de munições e explosivos para ser reparado ou destruído. - Efetuar a destruição do material	1. Atribuições gerais do pessoal de suprimento específico do auxiliar de munições e explosivos intendência.

45. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO AUXILIAR DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Auxiliar nas atividades de trabalho relacionadas com o recebimento ou distribuição de munições e explosivos em um posto de remuniciamento instalado para atendimento às operações de combate ou exercícios de campanha.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Munições e Explosivos - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	explosivo que não tenha condições de ser devolvido ao depósito de munições e explosivos. - Recarregar com a munição correspondente os vários tipos de carregadores ou fitas especiais de munição dos diferentes tipos de armamento. Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de Específico do Auxiliar de Munições e Explosivos - Intendência, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Auxiliar de Munições e Explosivos - Intendência. (Continuação)

46. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO MANIPULADOR DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS - INTENDÊNCIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a manipulação e armazenamento de munições e explosivos em um depósito de munições.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Receber os lotes de munições em cunhetes ou em embalagens especiais para acondicionamento em um depósito de munições. - Separar os lotes de munições inertes das explosivas segundo as prescrições de sensibilidade, calibre, natureza e data de fabricação de cada uma, identificando-as segundo seus códigos de referenciação. - Remanejar a arrumação dos lotes de munições em um depósito tipo paiol, dispondo-as segundo a data de fabricação para distribuílas segundo a data mais antiga de cada uma. - Observar periodicamente o estado dos cunhetes ou embalagens especiais de munição e explosivos estocadas, para verificar se as mesmas estão sofrendo algum processo de exsudação ou deterioração. - Separar as embalagens de munições ou explosivos sob suspeita, retirando amostras para análise de comprovação. - Atender aos pedidos provisórios de munição destinada aos exercícios de tiro, recebendo de volta as não utilizadas, as consideradas com falhas e os estojos correspondentes às munições utilizadas. - Lançar no mapa de consumo a quantidade de munição realmente gasta nos exercícios de tiro e as que foram assinaladas como defeituosas para posterior destruição. - Cuidar da conservação e segurança do material estocado em um depósito de munições e explosivos separando as espoletas comuns das elétricas. - Cuidar da conservação e segurança do material estocado em um depósito de munições e explosivos separando as espoletas comuns das elétricas. - Acondicionar em embalagens especiais a pólvora em granel existentes	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência.

46. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO MANIPULADOR DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a manipulação e armazenamento de munições e explosivos em um depósito de munições.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para as quais foi designado.	no depósito de munições e explosivos. - Controlar a condições ambientais (temperatura e umidade) do depósito de munições e explosivos utilizando o termômetro e o psicômetro para medi-las e compará-las com a sensibilidade prescrita para os explosivos estocados. - Registrar as medições de temperatura e umidade observadas no depósito de munições em diferentes horários, acionando os meios ou processos corretivos das mesmas. - Tomar as medidas preventivas contra incêndios verificando permanentemente as condições da fiação elétrica, particularmente dos seus dispositivos de acionamento. - Verificar permanentemente as proximidades do depósito de munições e explosivos para detectar a presença de material de fácil combustão que possa originar focos de incêndio. - Arrumar os explosivos de acordo com a natureza de perigo oferecido pelos mesmos, colocando-os separados dos cordeis detonantes e estopins. - Neutralizar as minas, armadilhas e granadas separando-as dos seus dispositivos de acionamento. - Identificar a existência de explosivos inservíveis para posterior destruição segundo as normas prescritas para cada tipo de explosivo. - Fazer a embalagem ou acondicionamento de munições e explosivos que tenham de ser transportadas para um posto de remuniciamento. - Cuidar da arrumação e distribuição das munições e explosivos em uma viatura acompanhando-as até o posto de remuniciamento, para descarregá-las segundo as condições de segurança exigidas para esse tipo de movimentação.	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência. (Continuação)

46. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO MANIPULADOR DE MUNIÇÕES E EXPLOSIVOS - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a manipulação e armazenamento de munições e explosivos em um depósito de munições.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Registrar as quantidades de munições e explosivos recebidas ou distribuídas nos mapas controles que deverão ser elaborados segundo a natureza de cada um desses elementos. - Protocolar, registrar e arquivar documentos relativos à entrada ou saída de material de um depósito de munições e explosivos. - Fazer o controle de estocagem das munições e explosivos segundo os mapas de dotação de cada um desses elementos, com a finalidade de providenciar o ressuprimento dos mesmos. - Participar da segurança externa do depósito de munições e explosivos como elemento coordenador e fiscalizador das equipes de guarda, ficando em condições de agir na segurança interna do depósito para debelar qualquer incidente relacionado com as munições e explosivos estocados. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de específico do manipulação de munições e explosivos intendência, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Manipulação de Munições e Explosivos - Intendência. (Continuação)

47. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO OPERADOR DE GUINDASTE - INTENDÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h

	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a operação de um guindaste sobre rodas para içar cargas.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de suprimento específico do operador de guindaste intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Manipular os pedais e alavancas de comando de marcha e direção do guindaste para movimentá-lo até o local onde será utilizado para içar cargas. - Acionar os comandos do guindaste para fixá-lo sobre suas sapatas para içar cargas. - Acionar os pedais e alavancas de comando do guindaste para as operações de engate, elevação, giro, abaixamento e desengate da carga. - Fazer a limpeza do guindaste para retirada da terra acumulada no equipamento e nos seus implementos. - Fazer a manutenção do guindaste verificando o nível de óleo do motor, da água, do óleo hidráulico, as condições da bateria, a calibragem dos pneus e também a reapertura dos parafusos. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de pessoal de suprimento específico do operador de guindaste intendência, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	1. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Operador de Guindaste - Intendência.

48. TRABALHOS DO PESSOAL DE SUPRIMENTO - ESPECÍFICO DO OPERADOR DE MÁQUINA DE ARMAZÉM - INTENDÊNCIA				TEMPO ESTIMADO DIURNO: 40 h	
	OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO	
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO	SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Q-401 (OP/HT)	Realizar as atividades de trabalho relacionadas com a operação de máquinas de armazém (empilhadeira) para a movimentação ou empilhamento de cargas em armazém ou depósitos.	Ao término da FIIQ, quando designado para o cargo de Pessoal de Suprimento - Específico do Operador de Máquina de Armazém - Intendência.	O militar deverá, no final a FIIQ, ter condições de auxiliar, com correção, no desenvolvimento das atividades do cargo para o qual foi designado.	- Manipular os pedais e alavancas de comando de marcha e direção do guindaste para movimentá-lo até o local onde será utilizado para içar cargas. - Acionar os comandos do guindaste para fixá-lo sobre suas sapatas para içar cargas. - Acionar os pedais e alavancas de comando do guindaste para as operações de engate, elevação, giro, abaixamento e desengate da carga. - Fazer a limpeza do guindaste para retirada da terra acumulada no equipamento e nos seus implementos. - Fazer a manutenção do guindaste verificando o nível de óleo do motor, da água, do óleo hidráulico, as condições da bateria, a calibragem dos pneus e também a reapertura dos parafusos. - Para os alunos do CFC, coordenar, chefiar, supervisionar ou dirigir as atividades de trabalho da equipe de pessoal de suprimento específico do operador de máquina de armazém intendência, na ausência ou falta do graduado encarregado dessa atividade.	I. Atribuições Gerais do Pessoal de Suprimento - Específico do Operador de Máquina de Armazém - Intendência.